

**Caracterização do ciclo de estudos.**

**A1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:**

*Instituto Politécnico De Viseu*

**A1.a. Outras Instituições de ensino superior / Entidades instituidoras:**

**A2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):**

*Escola Superior De Educação De Viseu*

**A3. Ciclo de estudos:**

*9347 - Artes Plásticas e Multimédia*

**A4. Grau:**

*Licenciado*

**A5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):**

*Diário da República, 2ª Série - Nº173- 7 de Setembro de 2007*

**A6. Área científica predominante do ciclo de estudos:**

*Artes*

**A7.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):**

*210*

**A7.2. Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:**

*481*

**A8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:**

*180*

**A9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):**

*6 semestres*

**A10. Número de vagas proposto:**

*40*

**A11. Condições específicas de ingresso:**

*Uma das seguintes vias: i) concurso nacional, com o pré-requisito Gr. F - Capacidade visual e motora – e aprovação a uma das seguintes provas: 03 Desenho, 12 História da Cultura e das Artes, 18 Português; preferência regional a 50% das vagas; ii) concursos especiais - D-L nº 113/2014, de 16/07; iii) regimes especiais, de acordo com o D-L n.º 393-A/99, de 2/10, alterado pelo D-L nº 272/2009, de 1/10, e com a Portaria nº 854-B/99, de 4/10; iv) regimes de mudança de curso, transferência e reingresso, de acordo com a Portaria nº 401/2007, de 5/04, com as alterações introduzidas pela Portaria nº 232-A/2013, de 22/07, e pelo D-L nº 113/2014, de 16/07, com o Regulamento nº 505/2014, de 30/10, e com a Portaria nº 181-D/2015, de 19/06; v) concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais, de acordo com o D-L nº 36/2014, de 10/03, alterado pelo D-L nº 113/2014 de 16/07 e do Regulamento do Estatuto do Estudante Internacional do IPV (DR, 2ª série, nº 126, de 3/07).*

## A12. Ramos, opções, perfis...

### Pergunta A12

---

#### A12.1. Ramos, variantes, áreas de especialização do mestrado ou especialidades do doutoramento (se aplicável)

---

#### A13.4. Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau /

Área Científica / Scientific Area	Sigla	ECTS Obrigatórios /	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*
Artes	A	94	0
Ciências Sociais	CS	2	0
Ciências e Tecnologias da Informação e Comunicação	CTIC	78.5	0
Psicologia	PSI	2.5	0
Ciências da Linguagem e Comunicação	CLC	3	0
<b>(5 Items)</b>		<b>180</b>	<b>0</b>

**A14.5. Plano de estudos**

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
200301 Desenho 1	A	Semestral	108	45(TP-15; PL-30)	4	N/A
200302 Introdução às Artes Plásticas	A	Semestral	108	45 (TP -20; PL -25)	4	N/A
200303 Técnicas de Representação Rigorosa	A	Semestral	135	60(TP-60)	5	N/A
200304 Informática	CTIC	Semestral	162	90 (TP- 30; PL -60)	6	N/A
200305 Introdução ao Multimedia I	CTIC	Semestral	135	60 (TP-30;PL-30)	5	N/A
200306 Teoria e História da Arte Moderna	A	Semestral	94.5	60 (60T)	3.5	N/A
200307 Psicologia da Percepção Visual	PSI	Semestral	67.5	30 (30T)	2.5	N/A
<b>(7 Items)</b>						

**Mapa II - Não aplicável - 1º ano; 1º Semestre**
**A14.1. Ciclo de Estudos:**
**9347 - Artes Plásticas e Multimédia**
**A14.2. Grau:**
**Licenciado**
**Ano/semestre/trimestre curricular:**
**1º ano; 1º Semestre**
**A14.5. Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
200308 Desenho II	A	Semestral	162	90 (TP-30; PL-60)	6	N/A
200309 Artes Plásticas I	A	Semestral	108	45 (TP-45)	4	N/A
200310 Introdução ao Multimedia II	CTIC	Semestral	135	60 (TP-20;PL-40)	5	N/A
200311 Teoria da Imagem	A	Semestral	81	45 (T-45)	3	N/A
200312 Interação Utilizador-Computador	CTIC	Semestral	135	60 (TP-20;PL-40)	5	N/A

200313 Observatório da Arte Contemporânea	A	Semestral	94.5	60 (T-60)	3.5	N/A
200314 Estudos de Composição	A	Semestral	94.5	30 (T- 15;TP-15)	3.5	N/A
<b>(7 Items)</b>						

<b>A14.5. Plano de estudos / Study plan</b>						
<b>Unidades Curriculares / Curricular Units</b>	<b>Área Científica / Scientific Area (1)</b>	<b>Duração / Duration (2)</b>	<b>Horas Trabalho / Working Hours (3)</b>	<b>Horas Contacto / Contact Hours (4)</b>	<b>ECTS</b>	<b>Observações / Observations (5)</b>
200315 Desenho III	A	Semestral	81	30 (TP-30)	3	N/A
200316 Artes Plásticas II (Pintura)	A	Semestral	162	90 (TP-30; PL-60)	6	N/A
200317 Tecnologias de Edição e Publicação	CTIC	Semestral	135	60 (TP- 20;PL-40)	5	N/A
200318 Sonorização Multimedia	CTIC	Semestral	108	45 (TP-20; PL-25)	4	N/A
200319 Escrita Criativa e Texto Publicitário	CLC	Semestral	81	45 (TP-45)	3	N/A
200320 Bases de Dados	CTIC	Semestral	135	60 (TP-20; PL-40)	5	N/A
200321 Criação Publicitária e Marketing	A	Semestral	108	60 (TP-60)	4	N/A
<b>(7 Items)</b>						

**Mapa II - Não aplicável - 1º Ano; 2º Semestre**

**A14.1. Ciclo de Estudos:**

**9347 - Artes Plásticas e Multimédia**

**A14.2. Grau:**

**Licenciado**

**A14.3. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

**Não aplicável**

**A14.4. Ano/semestre/trimestre curricular:**

**1º Ano; 2º Semestre**

**Mapa II - Não aplicável - 2ª Ano; 3ª Semestre**

---

**A14.1. Ciclo de Estudos:**

**9347 - Artes Plásticas e Multimédia**

**A14.2. Grau:**

**Licenciado**

**A14.3. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

**Não aplicável**

**A14.4. Ano/semestre/trimestre curricular:**

**2ª Ano; 3ª Semestre**

**Mapa II - Não aplicável - 2º Ano; 4º Semestre**

---

**A14.1. Ciclo de Estudos:**

**9347 - Artes Plásticas e Multimédia**

**Plastic Arts and Multimedia**

**A14.2. Grau:**

**Licenciado**

**A14.3. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

**Não aplicável**

**A14.4. Ano/semestre/trimestre curricular:**

**2º Ano; 4º Semestre**

**A14.5. Plano de estudos / Study plan**

<b>Unidades Curriculares / Curricular Units</b>	<b>Área Científica / Scientific Area (1)</b>	<b>Duração / Duration (2)</b>	<b>Horas Trabalho / Working Hours (3)</b>	<b>Horas Contacto / Contact Hours (4)</b>	<b>ECTS</b>	<b>Observações / Observations (5)</b>
200322 Arte Digital	A	Semestral	162	90 (TP-30; PL-60)	6	N/A
200323 Design de Comunicação I	A	Semestral	135	75 (TP-30; PL-45)	5	N/A
200324 Estética	A	Semestral	81	45 (T-45)	3	N/A
200325 Metodologia de Concepção de Produtos Multimedia	CTIC	Semestral	108	45 (TP-45)	4	N/A
200326 Fotografia I	A	Semestral	108	45 (TP-15; PL-30)	4	N/A
200327 Argumento Multimedia	CTIC	Semestral	108	45 (TP-45)	4	N/A

200328 Animação Multimédia I (7 Items)	CTIC	Semestral	108	45 (TP-15;PL-30)	4	N/A
---	------	-----------	-----	------------------	---	-----

**Mapa II - Não aplicável - 3º Ano; 5º Semestre**

**A14.1. Ciclo de Estudos:**

**9347 - Artes Plásticas e Multimédia**

**A14.2. Grau:**

**Licenciado**

**A14.3. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

**Não aplicável**

**A14.4. Ano/semestre/trimestre curricular:**

**3º Ano; 5º Semestre**

<b>A14.5. Plano de estudos / Study plan</b>						
<b>Unidades Curriculares / Curricular Units</b>	<b>Área Científica / Scientific Area (1)</b>	<b>Duração / Duration (2)</b>	<b>Horas Trabalho / Working Hours (3)</b>	<b>Horas Contacto / Contact Hours (4)</b>	<b>ECTS</b>	<b>Observações / Observations (5)</b>
200329 Técnicas Artísticas I (Gravura)	A	Semestral	108	45 (TP-153;PL-30)	4	N/A
200330 Design de Comunicação II	A	Semestral	108	60 (TP-20;PL-40)	4	N/A
200331 Atelier Web	CTIC	Semestral	135	90 (TP-45;PL-45)	5	N/A
200332 Animação Multimédia II	CTIC	Semestral	108	45 (TP-20;PL-25)	4	N/A
200333 Fotografia II	A	Semestral	108	45 (TP-15;PL-30)	4	N/A
200334 Televisão e Vídeo I	CTIC	Semestral	108	45 (TP-15;PL-30)	4	N/A
200335 Atelier de Multimédia I (7 Items)	CTIC	Semestral	135	60 (TP-20;PL-40)	5	N/A

**Mapa II - Não aplicável - 3º Ano; 6º Semestre**

**A14.1. Ciclo de Estudos:**

**9347 - Artes Plásticas e Multimédia**

**A14.2. Grau:**

**Licenciado**

**A14.3. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

**Não aplicável**

**A14.4. Ano/semestre/trimestre curricular:**

**3º Ano; 6º Semestre**

<b>A14.5. Plano de estudos / Study plan</b>						
<b>Unidades Curriculares / Curricular Units</b>	<b>Área Científica / Scientific Area (1)</b>	<b>Duração / Duration (2)</b>	<b>Horas Trabalho / Working Hours (3)</b>	<b>Horas Contacto / Contact Hours (4)</b>	<b>ECTS</b>	<b>Observações / Observations (5)</b>
200336 Ética e Deontologia da Imagem	CS	Semestral	54	30 (30T)	2	N/A
200337 Técnicas Artísticas II (Serigrafia)	A	Semestral	135	60 (TP-20;PL-40)	5	N/A
200338 Design de Comunicação III	A	Semestral	108	45 (TP-15;PL-30)	4	N/A
200339 Televisão e Vídeo II	CTIC	Semestral	108	45 (TP-15;PL-30)	4	N/A
200340 Atelier de Multimedia II	CTIC	Semestral	108	45 (TP-15;PL-30)	4	N/A
200341 Projecto de Artes e Multimedia	A/CTIC	Semestral	297	165 (TP-65;OT-100)	11	N/A
<b>(6 Items)</b>						

## **Perguntas A15 a A16**

### **A15. Regime de funcionamento:**

***Diurno***

#### **A15.1. Se outro, especifique:**

***Não aplicável***

### **A16. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos (a(s) respetiva(s) Ficha(s) Curricular(es) deve(m) ser apresentada(s) no Mapa VIII)**

***Paula Maria de Azevedo Ferreira Rodrigues***

## **A17. Estágios e Períodos de Formação em Serviço**

### **A17.1. Indicação dos locais de estágio e/ou formação em serviço**

---

**Mapa III - Protocolos de Cooperação**

**Mapa III - Não aplicável**

#### **A17.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:**

***Não aplicável***

#### **A17.1.2. Protocolo (PDF, máx. 150kB):**

***<sem resposta>***

**Mapa IV. Mapas de distribuição de estudantes**

A17.2. Mapa IV. Plano de distribuição dos estudantes pelos locais de estágio.(PDF, máx. 100kB)

A17.3. Recursos próprios da Instituição para acompanhamento efetivo dos seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

#### A17.4. Orientadores cooperantes

---

A17.4.1. Normas para a avaliação e seleção dos elementos das Instituições de estágio responsáveis por acompanhar os estudantes (PDF, máx. 100kB)

#### Pergunta A18 e A20

A18. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

*Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viseu*

A19. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional (PDF, máx. 500kB):

[A19.\\_regulamento de creditação.pdf](#)

A20. Observações:

*Este ciclo de estudos caracteriza-se por ter sido curricularmente planeado tendo em conta as especificidades da Área Científica predominante do curso – Artes considerando-se a pertinência e a necessidade de integrar, em termos da oferta de formação superior, duas áreas que hoje surgem ligadas no mundo do trabalho, quer ao nível da indústria de conteúdos, quer ao nível da criação artística contemporânea - Artes Plásticas e Tecnologias da Informação e Comunicação. A estruturação do plano de estudos, com base neste pressuposto, visa a formação de um perfil de profissionais com competências específicas no domínio da criação artística, criatividade, investigação e articulação da cultura visual com as tecnologias da informação e comunicação. Desenvolvem-se competências relativas à utilização dos meios tradicionais das artes visuais a par dos meios digitais, promovendo a aquisição de conhecimentos e do ‘saber fazer’ necessários ao exercício da atividade profissional dos diplomados. Ao traçar um percurso estruturado de aprendizagem através das respetivas unidades curriculares (de carácter mais geral ou mais específico, teórico ou prático), o ciclo de estudos é caracterizado por uma orientação lógica. Este percurso de aprendizagem constitui uma meta de formação dos estudantes, consubstanciada com práticas de investigação sistemáticas, com o intuito de aprofundar conhecimentos e saberes, quer em termos conceptuais (no estrito domínio teórico do saber), metodológicos (no domínio da aquisição de competências, métodos e ferramentas, isto é, no saber-fazer) e práticos (no domínio concreto da operacionalização, ou seja, do fazer), conforme é deduzível no conjunto heterogéneo das unidades curriculares que abrange, desde unidades de carácter mais instrumental, ou de suporte teórico à prática a outras de trabalho de projeto que promovem o desenvolvimento da autonomia e da competência criativa dos estudantes. É através da diversidade de metodologias de ensino adoptadas e das estratégias assentes na aplicação de conhecimentos em situações operacionais que se promove a capacidade de relacionar a teoria com uma*



***prática reflexiva. Tendo a componente prática do curso um papel preponderante na formação artística dos estudantes salienta-se ainda a adoção de metodologias de acompanhamento individualizado possibilitadas pela divisão da turma em grupos nas unidades curriculares que pressupõem um desempenho essencialmente prático. Considerando-se como mais valia estratégica, com vista a uma formação de excelência, a realização de projetos em contexto real, tem-se procurado envolver os alunos em diferentes atividades como participação em concursos internacionais, participação em eventos culturais, elaboração de projetos em parceria com entidades empresariais e instituições locais. No sentido de facilitar a transição do meio académico para o meio profissional os estudantes elaboram o seu portfólio, instrumento essencial na aproximação dos diplomados ao mercado de trabalho.***

## **1. Objetivos gerais do ciclo de estudos**

### **1.1. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos.**

***Adquirir uma formação artística fomentadora da atividade criativa;  
Compreender a dimensão interdisciplinar e intermédia das práticas artísticas contemporâneas;  
Desenvolver competências técnicas e tecnológicas que suportem os processos criativos;  
Dominar procedimentos e metodologias das áreas específicas de Artes Plásticas, do Design e das Tecnologias da Informação e Comunicação;  
Conhecer os processos de inscrição dos media no domínio das artes.  
Desenvolver capacidades que permitam realizar atividades profissionais de forma autónoma;  
Desenvolver capacidades de desempenhar atividades profissionais respeitando princípios éticos e deontológicos das áreas em que se insere este curso.***

### **1.2. Inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição.**

***O perfil formativo do curso orienta-se para a aquisição de conhecimentos e competências essenciais a uma formação artística atual articulando o domínio específico das artes visuais com as tecnologias da informação e comunicação. Tal perfil formativo catalisa saberes e competências congruentes com a missão da ESEV considerando nomeadamente o descrito na alínea b), artigoº 2, do Despacho nº 265412010 onde está consignada a promoção de "qualificação de alto nível, transmissão e difusão de conhecimento, bem como a formação artística e cultural, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional", corroborado igualmente pelo artigo 1º do Despacho normativo nº 12-A/2009 respeitante à missão do IPV onde se assume igualmente "o dever de contribuir para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia".  
O curso de Artes Plásticas e Multimédia enquadra-se nestes pressupostos institucionais promovendo a qualificação no domínio das artes e da tecnologia, no âmbito de uma oferta formativa adequada a sectores de atividade capazes de impulsionar o desenvolvimento artístico tecnológico e económico. Este ciclo de estudos enquadra-se numa estratégia de ligação com a comunidade contribuindo para o reforço dos laços que têm vindo a***

*ser criados ao longo dos anos entre a ESEV e inúmeras instituições, projetando os resultados da ação educativa - a reforçar esta ideia, estão as parcerias que têm sido celebradas pela ESEV com o intuito de permitir o desenvolvimento de projetos em contexto real bem como as apresentações públicas de projetos no âmbito de eventos culturais.*

*Releva-se ainda a preocupação Institucional em constituir um corpo docente afeto ao curso com formação e qualificação académica consistentes face necessidades formativas e aos objetivos gerais delineados para o ciclo de estudos.*

**1.3. Meios de divulgação dos objetivos aos docentes e aos estudantes envolvidos no ciclo de estudos.**

*Os objetivos do ciclo de estudos são divulgados na página da ESEV no espaço relativo ao curso, bem como no regulamento de curso aí publicado. Tem sido uma prática instituída na ESEV realizar, no início do ano letivo, uma sessão de acolhimento aos estudantes, onde estão incluídos os docentes afetos ao curso e representantes dos órgãos de gestão, para a apresentação dos objetivos, competências e outras formalidades inerentes ao funcionamento do ciclo de estudos. São igualmente realizadas reuniões periódicas no âmbito da Comissão de Curso, onde o esclarecimento sobre os objetivos gerais do ciclo de estudos é relevante para avaliar as questões debatidas. A plataforma e-learning moodle, enquanto recurso pedagógico institucional, é um dispositivo utilizado frequentemente para a partilha de informação entre alunos e docentes, que auxilia o cumprimento dos requisitos referentes à disponibilização de informação estipulados no Regulamento de Frequência e Avaliação.*

## **2. Organização Interna e Mecanismos de Garantia da Qualidade**

### **2.1 Organização Interna**

---

**2.1.1. Descrição da estrutura organizacional responsável pelo ciclo de estudos, incluindo a sua aprovação, a revisão e atualização dos conteúdos programáticos e a distribuição do serviço docente.**

*Os órgãos de gestão definem critérios para a criação, atualização ou extinção dos ciclos de estudo. A presidência designa uma equipa que, em articulação com os departamentos, desenvolve propostas de criação/revisão/extinção de ciclos de estudo. Essas propostas são submetidas a parecer do Conselho Pedagógico e do Conselho Técnico Científico (CTC).*

*As áreas disciplinares, que agrupam docentes em função de um objeto próprio e de metodologias e técnicas científico-pedagógicas específicas, definem os programas das unidades curriculares (UC) inerentes às suas áreas de conhecimento, estruturam e asseguram a articulação sequencial das UCs ao longo do percurso de formação. O CTC elabora critérios de atribuição de serviço docente. Os departamentos propõem distribuição de serviço docente para as UCs das suas áreas disciplinares e submetem a aprovação do CTC. O Presidente da unidade orgânica elabora os mapas globais de distribuição de serviço para efeitos de homologação pelo Presidente do IPV.*

**2.1.2. Forma de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.**

**Estruturas envolvidas:**  
**Comissões de curso (3 alunos + 3 professores);**  
**Conselho Pedagógico;**  
**Conselho Técnico-Científico;**  
**Comissão para a Avaliação e Qualidade;**  
**Conselho de Avaliação do IPV.**  
**Monitorização anual do processo de ensino-aprendizagem:**  
**Aplicação de inquéritos a alunos, professores, diplomados e empregadores;**  
**Elaboração de relatório de UC pelo docente e do relatório do curso pelo coordenador do curso;**  
**Divulgação da análise dos dados e discussão no seio das comissões de curso, de reuniões dos docentes do curso, dos departamentos, do Conselho Pedagógico, do Conselho Técnico-Científico e dos outros órgãos de gestão.**  
**Reuniões da Comissão para a Avaliação e Qualidade.**  
**Existência de espaços de participação na plataforma da ESEV, como fóruns de discussão.**

## **2.2. Garantia da Qualidade**

---

**2.2.1. Estruturas e mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.**

**Compete ao Conselho para a Avaliação e Qualidade a definição estratégica das políticas institucionais para a avaliação e qualidade. Cabe-lhe coordenar processos de autoavaliação e avaliação externa do desempenho do IPV, Unidades Orgânicas (UO) e das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ou não ao sistema nacional de avaliação e acreditação; elaborar plano plurianual com indicação de áreas a avaliar; propor normas de avaliação e definir padrões de qualidade; indicar e calendarizar níveis de proficiência que cada padrão deve alcançar; analisar processos de avaliação e elaborar relatórios de apreciação; e propor medidas de correção de pontos fracos identificados. Integram o conselho: Presidentes do IPV e das UO, Presidentes das Comissões para Avaliação e Qualidade, Gestor da Qualidade e Representante dos Estudantes. Os mecanismos de garantia da qualidade encontram-se documentados no manual e procedimentos de garantia da qualidade (MPGQ) e nos regulamentos do IPV..**

**2.2.2. Indicação do responsável pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade e sua função na Instituição.**

**Os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade na Unidade Orgânica são o seu Presidente e Vice-Presidentes, apoiados pela Comissão para a Avaliação e Qualidade (ComAQ).**

**2.2.3. Procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.**

**No final de cada período letivo são aplicados inquéritos a estudantes e a docentes e os resultados, assim como a análise crítica do funcionamento da UC são apresentados ao responsável pelo departamento. Sempre que identificadas ações de melhoria, a implementação cabe ao docente e a monitorização ao departamento. Em intervalos regulares são também aplicados inquéritos a diplomados e a entidades empregadoras. Anualmente são realizadas auditorias internas, sendo os relatórios disponibilizados ao presidente da UO, e recolhidos os dados dos**

*indicadores do sigq. Está previsto que a avaliação periódica do ciclo de estudos seja levada a cabo por uma equipa constituída por especialistas internos e externos. A equipa elabora um programa, efetua a avaliação e emite o respetivo relatório. O Conselho Pedagógico emite parecer sobre o relatório e o Conselho Técnico-Científico decide sobre a sua aprovação. O procedimento encontra-se documentado no MPGQ.*

<http://intra.ipv.pt/index.php/17-geral/116-manual-1>

**2.2.5. Discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de ações de melhoria.**

*Os dados de avaliação, que resultam dos relatórios de avaliação do ciclo de estudos são apreciados em comissão de curso e eventualmente nas comissões científicas dos departamentos. As propostas de reformulação são submetidas ao Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico para parecer/aprovação e podem implicar alterações de programas de unidades curriculares ou alterações na organização das atividades letivas. Os resultados da avaliação regular dos cursos são comunicados, após aprovação, pelo Presidente da Unidade Orgânica ao Presidente do IPV e ao Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) e são usados para a definição de ações de melhoria. A implementação destas ações é da responsabilidade dos departamentos, a quem cabe a elaboração dos respetivos planos de ação. A monitorização é efetuada anualmente, através da realização de auditorias internas.*

**2.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.**

*A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior acreditou preliminarmente o curso em 2011/03/02*

### **3. Recursos Materiais e Parcerias**

#### **3.1 Recursos materiais**

---

**3.1.1 Instalações físicas afetas e/ou utilizadas pelo ciclo de estudos (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.).**

**Mapa VI. Instalações físicas / Mapa VI. Facilities**

<b>Tipo de Espaço / Type of space</b>	<b>Área / Area (m2)</b>
16 salas de aula normais	835
5 Centros Informática	232
Centro de Meios Audiovisuais	102
Lab. de Arte Digital	44
Lab. Fotografia	27
Open Lab	22
Auditório	106
Biblioteca	336
17 gabinetes de docentes	324
Gab. Coop. Internacional	14
Papelaria	23
Reprografia	10
Sala reuniões	22

**Mapa VII. Equipamentos e materiais / Map VII. Equipments and materials**

<b>Equipamentos e materiais / Equipment and materials</b>	<b>Número / Number</b>
Workstation edição vídeo/multimédia	9
Computadores	150
Câmaras de vídeo	42
Máquinas fotográficas Digitais	28
Computadores portáteis	20
Projectores de slide	19
Vídeo gravadores	25
Retroprojectores	24
Gravadores áudio	19
Projectores vídeo	13
Mesas digitalizadoras	11
Laboratório Multimédia equipado com 30 computadores e periféricos actualizados	1
Mesas de mistura	3
Quadros interactivos	4
Plataforma de e-learning Moodle	1
AP Wireless	10
Acesso à B-On	1
Impressoras multifunções	10
Máquinas Fotográficas Analógicas	12
Amplificadores e periféricos adjacentes	5
Mesas de Impressão Serigráfica com vácuo	2
Braços de Impressão Serigráfica	2
Mesa de Sensibilização Serigráfica com estufa	1
Prensas de Gravura	2
Secador de Papel	1
Secador de negativos	1
Mesas de Luzes	2
Kaiser Kit Studio Light	1
Reflectores	4
Kit Prologic Sony	1
Impressora Laser A3	1
Impressora Xanté (Fotolitos)	1
Plotter	1
Cavaletes de Pintura	30
Cavaletes de Desenho	15

sala de convívio	101
Estúdio Fotografia	18
Serviços Académicos	94
Serviços Administrativos	56

**(equipamentos didáticos e científicos, materiais e TICs).**

### **3.2 Parcerias**

**3.2.1 Parcerias internacionais estabelecidas no âmbito do ciclo de estudos. A ESEV tem uma rede de parcerias atualizada anualmente. No momento presente o ciclo de estudos mantém colaboração no âmbito do Programa**

**Erasmus com três universidades:**  
**Accademia di Belle Arti di Catania - Itália**  
**Marmara Universitesi (Marmara University Istanbul) - Turquia**  
**Universidad Rey Juan Carlos de Madrid - Espanha**

**3.2.2 Parcerias nacionais com vista a promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos, bem como práticas de relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o sector público.**

**No sentido de possibilitar o desenvolvimento de projetos em contexto real, apresentações públicas do trabalho de alunos e contacto de alunos e professores com outras realidades, existem:**

**parcerias com, o Palácio do Gelo Shopping (operacionalizada nos anos 2009/10, 2010/11 e 2011/1), com o evento Jardins Efêmeros (em vigor desde 2012), a Matriz Associação de Gravura do Porto (em vigor desde 2013), a Viseu Novo - SRU e com a estrutura museológica Quinta da Cruz (em vigor desde 2014) que têm permitido o contacto com outros autores, aprofundamento da formação e dar visibilidade aos projetos desenvolvidos; parcerias com o Centro Hospitalar Tondela Viseu (2014) e com a sua Casa do Pessoal do Centro Hospitalar Tondela Viseu (2015) que têm permitido o desenvolvimento de trabalho em contexto real, nomeadamente ao nível da criação de Identidades Visuais, site e protótipos de aplicações móveis já implementadas ou em fase implementação.**

**3.2.3 Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos. O ciclo de estudos colabora com outros cursos no âmbito de eventos organizados no IPV e na ESEV. Nesse sentido professores e alunos participam em exposições apresentando os seus trabalhos, colaboram na elaboração de documentos usando as suas competências específicas na área do tratamento da imagem e texto e dinamizam workshops de partilha de conhecimentos.**

## **4. Pessoal Docente e Não Docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

---

#### **4.1.1. Fichas curriculares**

#### **Mapa VIII - ANA LUÍSA PINTO DO SOUTO E MELO**

**4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

**ANA LUÍSA PINTO DO SOUTO E MELO**

**4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):**

**Instituto Politécnico de Viseu**

**4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

**Escola Superior de Educação**

**4.1.1.4. Categoria:**

**Professor Adjunto ou equivalente**

**4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):**

**100**

**4.1.1.6. Ficha curricular de docente:**

**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**

#### Mapa VIII - MANUEL NICOLAU DE ABREU TUDELA ALMEIDA DIAS

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

**MANUEL NICOLAU DE ABREU TUDELA ALMEIDA DIAS**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):

**42,5**

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - NELSON ALEXANDRE FERNANDES GONÇALVES

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

**NELSON ALEXANDRE FERNANDES GONÇALVES**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Assistente ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):

**100**

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - NIDIA SALOME NINA DE MORAIS

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

**NIDIA SALOME NINA DE MORAIS**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Professor Adjunto ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):

**100**

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - CATARINA ANTONIETA MARTINS CARNEIRO DE SOUSA

- 4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**CATARINA ANTONIETA MARTINS CARNEIRO DE SOUSA**
- 4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):  
*Instituto Politécnico de Viseu*
- 4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):  
*Escola Superior de Educação*
- 4.1.1.4. Categoria:  
*Equiparado a Assistente ou equivalente*
- 4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
**100**
- 4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### **Mapa VIII - ANA BERTA CORREIA DOS SANTOS ALVES**

- 4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**ANA BERTA CORREIA DOS SANTOS ALVES**
- 4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):  
*Instituto Politécnico de Viseu*
- 4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):  
*Escola Superior de Educação*
- 4.1.1.4. Categoria:  
*Assistente convidado ou equivalente*
- 4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
**55**
- 4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### **Mapa VIII - ANABELA FERREIRA SOUSA**

- 4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**ANABELA FERREIRA SOUSA**
- 4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):  
*Instituto Politécnico de Viseu*
- 4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):  
*Escola Superior de Educação*
- 4.1.1.4. Categoria:  
*Assistente convidado ou equivalente*
- 4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
**55**
- 4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### **Mapa VIII - MARIA DALILA AGUIAR RODRIGUES**

- 4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**MARIA DALILA AGUIAR RODRIGUES**
- 4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente



da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Professor Coordenador ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):

*100*

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### **Mapa VIII - JOSE LUIS FERNANDES LOUREIRO**

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

*JOSE LUIS FERNANDES LOUREIRO*

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Equiparado a Assistente ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):

*100*

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### **Mapa VIII - LUIS FILIPE FERREIRA DA BANDEIRA CALHEIROS**

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

*LUIS FILIPE FERREIRA DA BANDEIRA CALHEIROS*

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Professor Adjunto ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):

*100*

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### **Mapa VIII - MARIA CRISTINA COELHO CARVALHO AZEVEDO GOMES SANTOS E SILVA**

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

*MARIA CRISTINA COELHO CARVALHO AZEVEDO GOMES SANTOS E SILVA*

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

***Instituto Politécnico de Viseu***

**4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

***Escola Superior de Educação***

**4.1.1.4. Categoria:**

***Professor Coordenador ou equivalente***

**4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):**

***100***

**4.1.1.6. Ficha curricular de docente:**

**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**

**Mapa VIII - IVAN JOSÉ DE ALMEIDA TERRA**

**4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

***IVAN JOSÉ DE ALMEIDA TERRA***

**4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):**

***Instituto Politécnico de Viseu***

**4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

***Escola Superior de Educação***

**4.1.1.4. Categoria:**

***Assistente convidado ou equivalente***

**4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):**

***50***

**4.1.1.6. Ficha curricular de docente:**

**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**

**Mapa VIII - ANDRÉ SAMUEL OLIVEIRA GAMA NUNES BARBOSA**

**4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

***ANDRÉ SAMUEL OLIVEIRA GAMA NUNES BARBOSA***

**4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):**

***Instituto Politécnico de Viseu***

**4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

***Escola Superior de Educação***

**4.1.1.4. Categoria:**

***Assistente convidado ou equivalente***

**4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):**

***55***

**4.1.1.6. Ficha curricular de docente:**

**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**

**Mapa VIII - ANA SOFIA LOPES FIGUEIREDO**

**4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

***ANA SOFIA LOPES FIGUEIREDO***

**4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):**

***Instituto Politécnico de Viseu***

**4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Equiparado a Assistente ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
100

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - FREDERICO NUNO FERREIRA DA COSTA TAVARES

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

**FREDERICO NUNO FERREIRA DA COSTA TAVARES**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Equiparado a Assistente ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
55

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - ANDREIA SOFIA PINTO DE SOUSA

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

**ANDREIA SOFIA PINTO DE SOUSA**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Assistente convidado ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
55

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - FATIMA SUSANA MOTA ROBOREDO AMANTE

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

**FATIMA SUSANA MOTA ROBOREDO AMANTE**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Professor Adjunto ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
100

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - PEDRO MIGUEL DA COSTA FERREIRA

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**PEDRO MIGUEL DA COSTA FERREIRA**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Equiparado a Assistente ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
100

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - FILOMENA ANTUNES SOBRAL

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**FILOMENA ANTUNES SOBRAL**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Professor Adjunto ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
100

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - JOSE MANUEL DE ALMEIDA PEREIRA

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**JOSE MANUEL DE ALMEIDA PEREIRA**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Professor Adjunto ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
100

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - PAULA MARIA DE AZEVEDO FERREIRA RODRIGUES

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**PAULA MARIA DE AZEVEDO FERREIRA RODRIGUES**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):  
**Instituto Politécnico de Viseu**

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):  
**Escola Superior de Educação**

4.1.1.4. Categoria:  
**Professor Adjunto ou equivalente**

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
**100**

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - PEDRO MANUEL DOS SANTOS NEVES RITO

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**PEDRO MANUEL DOS SANTOS NEVES RITO**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):  
**Instituto Politécnico de Viseu**

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):  
**Escola Superior de Educação**

4.1.1.4. Categoria:  
**Equiparado a Assistente ou equivalente**

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
**100**

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

#### Mapa VIII - TERESA SOFIA DE ALMEIDA GOUVEIA

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):  
**TERESA SOFIA DE ALMEIDA GOUVEIA**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):  
**Instituto Politécnico de Viseu**

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):  
**Escola Superior de Educação**

4.1.1.4. Categoria:  
**Equiparado a Assistente ou equivalente**

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):  
**100**

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

## Mapa VIII - PAULO ALEXANDRE MOUTINHO BARROSO

4.1.1.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

**PAULO ALEXANDRE MOUTINHO BARROSO**

4.1.1.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da Instituição proponente mencionada em A1):

*Instituto Politécnico de Viseu*

4.1.1.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):

*Escola Superior de Educação*

4.1.1.4. Categoria:

*Professor Adjunto ou equivalente*

4.1.1.5. Regime de tempo na Instituição que submete a proposta (%):

**100**

4.1.1.6. Ficha curricular de docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

4.1.2 Mapa IX - Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

4.1.2. Mapa IX -Equipa docente do ciclo de estudos / Map IX - Study programme's teaching staff				
Nome / Name	Grau / Degree	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo /	Informação/ Information
ANA LUÍSA PINTO DO SOUTO E MELO	Doutor	Educação - Ensino Superior	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
MANUEL NICOLAU DE ABREU TUDELA ALMEIDA DIAS	Licenciado	Licenciatura em Artes Plásticas-Pintura	42.5	<a href="#">Ficha submetida</a>
NELSON ALEXANDRE FERNANDES GONÇALVES	Mestre	Educação - Tecnologia Educativa	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
NIDIA SALOME NINA DE MORAIS	Doutor	Ciência e Tecnologias da Comunicação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
CATARINA ANTONIETA MARTINS CARNEIRO DE SOUSA	Mestre	Estudos Artísticos	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
ANA BERTA CORREIA DOS SANTOS ALVES	Mestre	Psicologia - Intervenção Psicossocial	55	<a href="#">Ficha submetida</a>
ANABELA FERREIRA SOUSA	Mestre	Artes Plásticas	55	<a href="#">Ficha submetida</a>
MARIA DALILA AGUIAR RODRIGUES	Doutor	História da Arte	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
JOSE LUIS FERNANDES LOUREIRO	Licenciado	Ensino Educação Visual e Tecnológica	100	<a href="#">Ficha submetida</a>

LUIS FILIPE FERREIRA DA BANDEIRA CALHEIROS	Doutor	História da Arte	100	Ficha submetida
MARIA CRISTINA COELHO CARVALHO AZEVEDO GOMES SANTOS E SILVA	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
IVAN JOSÉ DE ALMEIDA TERRA	Mestre	Comunicação Multimédia	50	Ficha submetida
ANDRÉ SAMUEL OLIVEIRA GAMA NUNES BARBOSA	Mestre	Artes e Letras	55	Ficha submetida
ANA SOFIA LOPES FIGUEIREDO	Doutor	Arte Contemporânea	100	Ficha submetida
FREDERICO NUNO FERREIRA DA COSTA TAVARES	Mestre	Informática	55	Ficha submetida
ANDREIA SOFIA PINTO DE SOUSA	Mestre	Ciências da Comunicação	55	Ficha submetida
FATIMA SUSANA MOTA ROBOREDO AMANTE	Doutor	Filologia Inglesa: Native Canadian Literature for Children and Young Adults	100	Ficha submetida
PEDRO MIGUEL DA COSTA FERREIRA	Licenciado	Artes Plásticas e Multimédia	100	Ficha submetida
FILOMENA ANTUNES SOBRAL	Doutor	Ciência e Tecnologia das Artes/ Cinema e Audiovisual	100	Ficha submetida
JOSE MANUEL DE ALMEIDA PEREIRA	Mestre	Tecnologia Educativa	100	Ficha submetida
PAULA MARIA DE AZEVEDO FERREIRA RODRIGUES	Mestre	Design e Marketing	100	Ficha submetida
PEDRO MANUEL DOS SANTOS NEVES RITO	Doutor	Tecnologias e Sistemas de Informação	100	Ficha submetida
TERESA SOFIA DE ALMEIDA GOUVEIA	Doutor	Ciências de Comunicação	100	Ficha submetida
PAULO ALEXANDRE MOUTINHO BARROSO	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
			<b>2067.5</b>	

**4.1.3. Dados da equipa docente do ciclo de estudos (todas as percentagem são sobre o nº total de docentes ETI)**

**4.1.3.1. Corpo docente próprio do ciclo de estudos**

<b>4.1.3.1. Corpo docente próprio do ciclo de estudos / Full time teaching staff</b>		
<b>Corpo docente próprio / Full time teaching staff</b>	<b>Nº / No.</b>	<b>Percentagem* / Percentage*</b>
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of full time teachers:	17	82,22

**4.1.3.2. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado**

<b>4.1.3.2. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff</b>		
<b>Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff</b>	<b>ETI / FTE</b>	<b>Percentagem* / Percentage*</b>
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff with a PhD (FTE):	11	53,2

**4.1.3.3. Corpo docente do ciclo de estudos especializado**

<b>4.1.3.3. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialized teaching staff</b>		
<b>Corpo docente especializado / Specialized teaching staff</b>	<b>ETI / FTE</b>	<b>Percentagem* / Percentage*</b>
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff with a PhD, specialized in the main areas of the study programme (FTE):	8	38,69
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists, without a PhD, of recognized professional experience and competence, in the main areas of the study programme (FTE):	0.42	2,03

**4.1.3.4. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação**

<b>4.1.3.4. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação / Teaching staff stability and training dynamics</b>		
<b>Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics</b>	<b>ETI / FTE</b>	<b>Percentagem* / Percentage*</b>
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Full time teaching staff with a link to the institution for a period over three years:	16	77,39



Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / Teaching staff registered in a doctoral programme for more than one year (FTE):	6.1	29,5
---	-----	------

#### Perguntas 4.1.4. e 4.1.5

#### 4.1.4. Procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas para a sua permanente atualização

*O IPV possui o Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente, elaborado de acordo com o artigo 10º do Decreto-Lei nº 207/2009, de forma a garantir a sua competência científica, pedagógica e organizacional e consequente melhoria da qualidade do seu desempenho. Os inquéritos preenchidos anonimamente pelos alunos no final de cada UC, permitem recolher dados estatísticos relativos também ao desempenho dos docentes, que são cruzados com os relatórios de avaliação de unidade curricular elaborados por estes. Além desses relatórios e dados estatísticos, são ainda usados os relatórios de atividades de cada ano, onde é também possível aferir a atuação de cada docente. Todos os dados obtidos são discutidos com os docentes, de forma a garantir o nível mais elevado de desempenho. Em sede de coordenação das áreas disciplinares são também definidas estratégias e medidas para a contínua atualização dos docentes, a contemplar no plano de atividades do ano seguinte, enquadrados na atuação dos departamentos e em consonância com a estratégia da ESEV. Tendo em vista o cumprimento dos requisitos legais estipulados no RJIES no que se refere à composição do corpo docente, o IPV criou em 2009, um programa de formação com a atribuição de bolsas de doutoramento a todos os docentes que se quiseram candidatar, cujo plano de doutoramento fosse considerado relevante para os cursos em funcionamento pelo Conselho Técnico Científico das respetivas Escolas. O IPV tem vindo a apoiar 140 docentes, dos quais 74 já concluíram o respetivo doutoramento.*

#### 4.1.5. Ligação facultativa para o Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente

[http://www.ipv.pt/secretaria/Regulamento\\_adpd.pdf](http://www.ipv.pt/secretaria/Regulamento_adpd.pdf)

## 4.2. Pessoal Não Docente

---

#### 4.2.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

*9 funcionários em regime de dedicação integral.  
2 Técnicos Superiores do Centro de Documentação e Informação (100%);  
2 Técnicos Superiores do Centro de Informática (100%);  
1 Técnico Superior do Centro de Meios Audiovisuais (100%);  
1 Técnico Superior do Laboratório de Arte Digital (100%);  
2 Funcionários Administrativos (100%);  
1 Assistente Operacional (Auxiliar) (100%).*

#### 4.2.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

*1 Técnico Superior do Centro de Documentação e Informação – Mestre;  
1 Técnico Superior do Centro de Documentação e Informação – Licenciado;  
2 Técnicos Superiores do Centro de Informática – Mestres;*

**1 Técnico Superior do Centro de Meios Audiovisuais – Licenciado;**  
**1 Técnico Superior do Laboratório de Arte Digital – Licenciado;**  
**2 Funcionárias Administrativas – Licenciado;**  
**1 Assistente Operacional (Auxiliar) - 9.º Ano.**

**4.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal não docente.**

*Avaliação em conformidade com o previsto no SIADAP III (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública).*

**4.2.4. Cursos de formação avançada ou contínua para melhorar as qualificações do pessoal não docente.**

*O pessoal não docente frequenta anualmente cursos de formação organizados pelo Instituto Politécnico de Viseu com vista a melhorar as suas qualificações. Os técnicos superiores têm frequentado cursos de aprofundamento, nas suas áreas específicas, financeiramente apoiados pela ESEV.*

*A ESEV tem facilitado a elaboração de horários de trabalho que permitam, ao seu pessoal não docente com estatuto de trabalhador estudante, o desenvolvimento dos seus estudos.*

## **5. Estudantes e Ambientes de Ensino/Aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

**5.1.1. Caracterização dos estudantes inscritos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade**

#### **5.1.1.1. Por Género**

<b>5.1.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender</b>	
<b>Género / Gender</b>	<b>%</b>
Masculino / Male	42.3
Feminino / Female	57.7

#### **5.1.1.2. Por Idade**

<b>5.1.1.2. Caracterização por idade / Characterisation by age</b>	
<b>Idade / Age</b>	<b>%</b>
Até 20 anos / Under 20 years	27.5
20-23 anos / 20-23 years	56.4
24-27 anos / 24-27 years	11.4
28 e mais anos / 28 years and more	4.7

**5.1.2. Número de estudantes por ano curricular (ano letivo em curso)**

<b>5.1.2. Número de estudantes por ano curricular (ano letivo em curso) / Number of students per curricular year (current academic year)</b>	
<b>Ano Curricular / Curricular Year</b>	<b>Número / Number</b>
1º ano curricular	44
2º ano curricular	54

3º ano curricular	51
	<b>149</b>

### 5.1.3. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

5.1.3. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand			
	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	32	32	32
N.º candidatos 1.ª opção, 1ª fase / No. 1st option, 1st fase candidates	35	35	32
Nota mínima do último colocado na 1ª fase / Minimum entrance mark of last accepted candidate in 1st fase	125.3	132	126.4
N.º matriculados 1.ª opção, 1ª fase / No. 1st option, 1st fase enrolments	30	25	23
N.º total matriculados / Total no. enrolled students	40	38	37

### 5.1.4. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes (designadamente para discriminação de informação por ramos)

#### 5.1.4. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes (designadamente para discriminação de informação por ramos)

*Apesar de não existirem ramos neste primeiro ciclo de estudos referem-se de seguida algumas informações adicionais sobre a caracterização dos estudantes que frequentam o ciclo de estudos.*

*A maioria dos estudantes ingressa neste curso através do concurso nacional de acesso ao ensino superior tendo completado a sua formação no ensino secundário na área das artes.*

*Para além da procura verificada no concurso nacional de acesso salienta-se que têm também ingressado neste primeiro ciclo um número considerável de alunos através dos regimes de mudança de curso e transferência, bem como alguns estudantes através de concursos especiais, nomeadamente estudantes maiores de 23 anos e estudantes licenciados.*

## 5.2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 5.2.1. Estruturas e medidas de apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

*A ESEV garante o apoio pedagógico e o aconselhamento dos estudantes através do professor tutor em estreita ligação com o coordenador e respetiva comissão*

*de curso. Todos os docentes disponibilizam um horário de atendimento aos alunos, no âmbito das UC's que lecionam, garantindo o apoio em matérias específicas. Disponibilizam-se diversos laboratórios e espaços específicos com monitor e equipamento adequado ao desenvolvimento de projetos dos estudantes, incluindo um OpenLab destinado à divulgação e apoio à utilização de tecnologias e conteúdos abertos e livres. O Gabinete de Cooperação Interinstitucional disponibiliza informação sobre programas de mobilidade, coordena os processos de candidatura e acompanha esses programas. Os alunos têm professores orientadores dos trabalhos de projeto, o que permite um acompanhamento mais próximo e individualizado relativamente à finalização do seu percurso académico.*

#### **5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.**

*São desenvolvidas as seguintes medidas em colaboração com a Associação de Estudantes (AE): apoio às matrículas dos novos alunos por parte de alunos e professores; realização da sessão de acolhimento aos novos alunos da ESEV em geral e sessões específicas para os alunos do curso, visando a apresentação dos docentes, comissão de curso, objetivos do curso e o funcionamento da ESEV, bem como o testemunho de alunos atuais e ex-alunos. Entrega do manual de acolhimento da ESEV, tendo como objetivo facilitar a integração do aluno; este manual apresenta informações de carácter geral, pedagógico e administrativo. A cada aluno do 1ºano é atribuído um professor tutor cujas funções se destinam a acompanhar e propiciar a integração académica do aluno na instituição, em interligação com a coordenação do curso. Os alunos estrangeiros são acompanhados através de um sistema de tutoria, que envolve as comissões de curso e a AE.*

#### **5.2.3. Estruturas e medidas de aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego.**

*O Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA) do IPV promove a articulação entre o Instituto, empresas e instituições da região. A ESEV tem uma rede de parcerias com cerca de 300 instituições, que asseguram a realização de projetos ou estágios curriculares dos seus cursos. Anualmente, os parceiros são convidados a preencher inquéritos de satisfação e de adequação da formação ao mercado de trabalho. Está a ser implementada a plataforma OLE Network com vista à divulgação de perfis profissionais para fomentar a empregabilidade dos estudantes. O Gabinete de Cooperação Interinstitucional da ESEV divulga as ofertas de emprego a que tem acesso. A ESEV promove o empreendedorismo, designadamente através da participação no concurso Poliempreende. Neste concurso podem participar estudantes, professores e diplomados dos Institutos Politécnicos proporcionando saídas profissionais através da criação do próprio emprego. No ano letivo 2011/12 o IPV assumiu a Coordenação Nacional do Concurso.*

#### **5.2.4. Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem.**

*Os resultados dos inquéritos e os relatórios de avaliação dos cursos são analisados e discutidos no seio das comissões de curso, com a participação ativa dos alunos, de reuniões dos docentes do curso, dos departamentos e das suas áreas disciplinares, do conselho pedagógico e do conselho técnico-científico, no sentido de promover alterações/reformulações para a contínua melhoria da oferta formativa.*

#### **5.2.5. Estruturas e medidas para promover a mobilidade, incluindo o reconhecimento mútuo de créditos.**

*O gabinete de cooperação interinstitucional (GACI) promove a elaboração de parcerias, em articulação com os coordenadores de curso e o IPV. Organiza e*

*divulga a informação relativa aos processos de mobilidade. Os pacotes informativos ECTS são elaborados/revistos anualmente sob a responsabilidade dos coordenadores de curso e aprovados pelos órgãos competentes. O GACI, em colaboração com os coordenadores de curso, elabora os “learning agreement” a submeter ao Conselho Técnico-Científico. Em articulação com os serviços académicos, elabora o “transcript of record” e prepara a emissão do suplemento ao diploma. As comissões de creditação apreciam os pedidos e elaboram um parecer sobre os planos de creditação a remeter ao Conselho Técnico-Científico para aprovação.*

## **6. Processos**

### **6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos**

---

**6.1.1. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento.**

*Os objectivos gerais que norteiam a organização curricular do curso privilegiam a capacidade de conceptualização e materialização de ideias e o domínio de técnicas específicas de expressão e comunicação.*

*O percurso científico-pedagógico definido aquando da criação do curso de APM (explicitado em tabela no relatório de adequação de ciclo de estudos) considera a correlação entre competências a desenvolver e descritores, permitindo antever a que corresponde o cumprimento dos objectivos de aprendizagem.*

*Ao nível das unidades curriculares, os programas elencam objectivos, metodologias para a sua operacionalização e procedimentos de avaliação que verificam o seu grau de cumprimento.*

*A estratégia de desenvolvimento de projetos em contexto que tem vindo a resultar quer na implementação de propostas pelas instituições a que se destinam, quer na seleção de alunos como vencedores de concursos permite também confirmar que os estudantes estão a desenvolver o perfil de competências preconizado.*

**6.1.2. Periodicidade da revisão curricular e forma de assegurar a atualização científica e de métodos de trabalho.**

*Anualmente, como método de planeamento do ano letivo, o corpo docente é incentivado a sugerir e a concertar melhorias consideradas importantes na estrutura curricular e no plano de estudos, assegurando a atualização em termos científicos e de métodos de trabalho. A revisão curricular periódica também é desenvolvida e implementada na sequência do normal decurso do processo de ensino e de aprendizagem, das atividades letivas e dos contributos provenientes de participações em encontros científicos especializados nas respetivas áreas de conhecimento do ciclo de estudos, colaborações em projetos científicos de unidades de investigação, envolvimento em projetos artísticos, visitas institucionais e parcerias com o sector empresarial.*

*Em consequência, consultada a Comissão de Curso, a Coordenação do Curso sugere às áreas disciplinares e departamentos as atualizações de conteúdos, fontes documentais e bibliográficas, metodologias de trabalho e de avaliação.*

### **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

---

#### **6.2.1. Ficha das unidades curriculares**

## Mapa X - Argumento Multimédia - Multimedia Argument

### 6.2.1.1. Unidade curricular:

***Argumento Multimédia - Multimedia Argument***

### 6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

***Filomena Antunes Sobral 45h***

### 6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

***N.A.***

### 6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

***Esta unidade curricular pretende dar a conhecer o processo de escrita de um argumento. Neste sentido, procura fazer dominar as várias etapas de escrita de um argumento, permitir distinguir argumentos lineares de argumentos multimédia, conceber argumentos para diferentes produtos multimédia interativos, desenvolver estratégias de escrita usando Flowcharts e outras ferramentas organizacionais, saber gerir os desafios colocados ao escritor interativo, dominar os mecanismos envolvidos no processo de produção de um argumento e dar a conhecer argumentos e argumentistas de referência.***

### 6.2.1.5. Conteúdos programáticos:

***O argumento (conceitos introdutórios).***

***O argumentista (desafios colocados ao escritor interativo).***

***Multimédia e interatividade (a comunicação Multimédia).***

***Escrever um argumento (analisar exemplos e o processo prático de escrita).***

### 6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

***Considerando que a unidade curricular pretende que os alunos dominem conhecimentos sobre argumento multimédia e que saibam escrever para diferentes produtos multimédia interativos, os conteúdos programáticos ensinam justamente a conhecer nesse sentido. Ou seja, as noções apresentadas ao longo das sessões de formação debruçam-se sobre informações teóricas no âmbito da escrita multimédia, para, posteriormente, se incorporarem no universo pragmático de conceção de um argumento. Importa destacar que o recurso a exemplos de referência permite não só modelos de comparação, como contributos teóricos para a construção do conhecimento.***

### 6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

***São apresentados os conceitos constantes nos conteúdos programáticos, acompanhados da apresentação e discussão de exemplos. Serão também apresentados os fundamentos essenciais para o desenvolvimento de tarefas práticas. Nas atividades de índole empírica pretende-se que os alunos executem atividades e exercícios de forma a aplicarem e aprofundarem conhecimentos adquiridos ao longo das sessões presenciais e que fiquem aptos a conceber um argumento.***

### ***Avaliação:***

***Regime normal e especial: Frequência (42,5%) + trabalho prático final (52,5%) + exercícios aula (5%). Exame: teste escrito (50%) + trabalho prático (50%).***

### 6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

***Estabelecendo a unidade curricular que os alunos devem conhecer a base da escrita para o argumento multimédia para posteriormente escreverem para diferentes produtos multimédia interativos, a metodologia de ensino adotada enquadra-se perfeitamente na prossecução dos objetivos. O conhecimento de conteúdos teóricos faculta a base essencial para a conseqüente escrita audiovisual e, por outro lado, a reflexão acerca de exemplos e a prática através de***

*exercícios exploratórios permite a prossecução dos objetivos. Desta forma a metodologia permite aos discentes que, numa primeira fase, compreendam os conceitos teóricos e que, numa segunda fase, os apliquem de forma empírica. Para além disso, adotando um método que valoriza também o trabalho autónomo do aluno, a unidade curricular propicia que os formandos aprofundem conhecimentos e que desenvolvam trabalhos de forma autónoma e independente.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

- BENNETT, X. (2011) - *Screenwriting Tips, You Hack: 150 Practical Pointers for Becoming a Better Screenwriter*. Oxford: Focal Press.**
- BONIME, A. (1997) – *Writing for New Media*. New York: Wiley**
- CAMPOS, F. (2007) - *Roteiro de cinema e televisão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar**
- FIELD, S. (1995) – *Manual do roteiro*. Rio de Janeiro: Editora Objectiva.**
- GRIERSON, T. (Ed.) (2013) - *FilmCraft: Screenwriting*. Oxford: Focal Press.**
- MCKEE, R. (2006) - *STORY - Substância, Estrutura, Estilo e os Princípios da Escrita de Roteiro*. Curitiba: ARTE & LETRA.**
- MEADOWS, E. (2003) - *Roteiro para tv, cinema e vídeo*. Rio de Janeiro: Quartet.**
- MILLER, C. H. (2014) - *Digital Storytelling: A creator's guide to interactive entertainment*. Oxford: Focal Press.**
- SOBRAL, F. (2008) – *Escrever para Cinema: etapas da criação de um argumento*. Lisboa: Editorial Novembro.**
- SOLER, M. S. (2011) - *Manual esencial del guion cinematográfico*. Alicante: Club Universitario**
- TRUBY, J. (2009) - *Anatomía del guión*. Barcelona: Alba Editorial.**

**Mapa X - Arte Digital - Digital Art**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Arte Digital –***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***José Manuel de Almeida Pereira 90h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***N.A.***

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

***Aplica cânones de representação e esquemas de organização formal na composição de um discurso digital através de incursões, no contexto estético-visual, no domínio de programas gráficos.***

***Redimensiona modalidades de representação artística fazendo a ponte entre a indumentária utilizada no suporte tradicional e no suporte digital.***

***Domina o tratamento de imagens digitais e a criação de síntese (2D e 3D), animação de imagens fixas e interativas.***

***Apresenta consciência crítica face ao potencial comunicativo e interativo do produto digital tendo em consideração a sua plataforma e significação.***

***Mobiliza os conhecimentos teóricos e práticos suscetíveis de responderem à aplicação dos princípios de design e do rigor estético das interfaces na construção de instalações multimédia interativas, performances e happenings.***

***Utiliza intervenções criativas no desenvolvimento de um discurso visual autónomo e inovador.***

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

***I - Manifestações vanguardistas da representação digital e suas implicações no meio cultural e artístico. O contexto da cultura digital numa perspetiva teórica heurística-taxinómica materializada nas diversas formulações visuais-plásticas da***

**arte digital. Conexões entre arte, tecnologia e ciência.**

**II - Cenários, arquiteturas de sistemas e teorias de representação subjacentes à imagética digital: literacia digital. O software como uma ferramenta de criação artística. A aleatoriedade criativa na parceria da “máquina com o homem”. O conceito de crowdsourcing art no desenvolvimento de trabalhos colaborativos em rede. Representação bidimensional e tridimensional.**

**III – Intervenções artísticas e as suas relações com o espaço e tempo: Motion Graphics, Instalações Multimédia interativas, Performances e happenings. A convergência interdisciplinar da arte digital baseada na mistura dos mais diversos campos, linguagens e meios, em prol de um discurso artístico uníssono. Narrativas não-lineares.**

**6.2.1.5. Syllabus:**

**III - Artistic interventions and their relationship with space and time: Motion Graphics, Interactive Multimedia Installations, Performances and happenings. The interdisciplinary convergence of digital-based mixture of diverse fields, languages and means towards an unison artistic discourse.**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Na estruturação dos conteúdos houve a preocupação em garantir uma coerência interna com as diversas partes constituintes do programa da unidade curricular. Nesse sentido, a abordagem dos conteúdos contempla uma vertente teórica centralizada na aquisição de conhecimento e na satisfação dos objetivos que nortearam a integração da unidade curricular no plano de estudos: literacia digital com vista à procura de renovados discursos artísticos. Acresce ainda uma vertente prática focalizada no desenvolvimento de competências de criação e intervenção artística com recurso às tecnologias digitais no contexto do perfil formativo do ciclo de estudos.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**Exposição teórico-prática dos conteúdos programáticos e consequente aplicação prática. Valorização do trabalho técnico-estético-artístico, devidamente orientado em sessões presenciais, em estreita interação com práticas criativas de representação digital. Interligação de conteúdos e práticas com a elucidação de aspetos do discurso visual em obras diversas, através de apresentações multimédia, bem como de leituras ou pesquisas na internet complementares. Sempre que se proporcionarem exposições e/ou atividades artísticas, relevantes no enquadramento dos conteúdos da unidade curricular, prevê-se a possibilidade de realizar algumas sessões no exterior (em instituições culturais/artísticas).**

**Avaliação:**

**Intervenções, atitude face ao conhecimento e à participação/envolvimento nas atividades propostas na aula (20%). Avaliações parcelares ao longo do semestre explorando as questões e temáticas abordadas (50%). Realização de um trabalho de grupo sobre práticas interdisciplinares (30%).**

**Intervenções, atitude face ao conhecimento e à participação/envolvimento nas atividades propostas na aula (20%). Avaliações parcelares ao longo do semestre explorando as questões e temáticas abordadas (50%). Realização de um trabalho de grupo sobre práticas interdisciplinares (30%).**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Nas sessões teóricas são desenvolvidas estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem, intercalando apresentações expositivas com a mostra de obras passíveis de serem problematizadas. Neste contexto, fomenta-se o enriquecimento da cultura visual do estudante através do aprofundamento do conhecimento do vocabulário dos novos meios artísticos com particular incidência nos ambientes digitais; e, acima de tudo, estimula-se a capacidade de reflexão crítica refinando o julgamento estético e a intensidade do conteúdo**



**informacional face ao propósito da obra e do seu conceito artístico. As sessões práticas destinam-se ao conhecimento e manuseio de plataformas de representação e no seu potencial criativo. Na abordagem inicial é dado a conhecer a linha de expressão, explorado o potencial de representação e a sua flexibilidade na forma de utilização. Posteriormente, os estudantes consolidam o seu conhecimento, de forma mais persistente, no laboratório digital com a exploração de um vasto conjunto de exercícios que evocam a aplicabilidade de múltiplas técnicas de criação artística. Paralelamente, os estudantes são convidados a realizar um trabalho de grupo ao longo do semestre. Numa primeira fase, é dado a conhecer os contornos do trabalho, as referências que lhe asseguram a sustentabilidade e o vocabulário a utilizar. Seguidamente, são realizadas diversas experiências de modo a agilizar o conhecimento do discurso artístico e o seu potencial. A evolução do trabalho é acompanhada no decurso do semestre culminando com a sua apresentação pública.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**Bishop, Claire. (2012). *Artificial Hells: Participatory Art and the Politics of Spectatorship*. London: Verso.**

**Deleuze, Gilles e Guattari, Félix. (2007). *Mil Planaltos: capitalismo e esquizofrenia 2*. Lisboa: Assírio&Alvim.**

**Greene, Rachel.(2004). *Internet Art*. London: Thames & Hudson.**

**Lieser, Wolf. (2010). *Arte Digital: novos caminhos na arte*. Colónia: h. f. ullmann.**

**Manovich, Lev. (2001). *The Language of New Media*. Cambridge: MIT Press.**

**Miller, Arthur I. (2014). *Colliding worlds: how cutting-edge science is redefining contemporary art*. London: W.W. Norton&Company, Inc.**

**Oliveira, N.; Oxley, N. e Petry, M. (1994). *Installation Art*. London: Thames &**

**Hudson. Paul, Christiane. (2003). *Digital Art*. London: Thames & Hudson.**

**Rush, Michael.(1999). *New Media in Late 20th-Century Art*.London: Thames &**

**Hudson Ltd. Tribe, Mark e Jana, Reena. (2007). *New Media Art*.Colónia: Taschen GmbH.**

**Wands, Bruce. (2006). *Art of the Digital Age*. London: Thames & Hudson Ltd.**

**Mapa X - Artes Plásticas II (Pintura) - Fine Arts II (Painting)**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

**Artes Plásticas II (Pintura) - Fine Arts II (Painting)**

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

**Luís Filipe Bandeira Calheiros 90h**

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

**N.A.**

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

**No final desta unidade curricular o aluno deverá ser capaz de :**

- Utilizar diferentes meios expressivos de representação no processo de criação artística**
- Utilizar a destreza manual na exploração artística**
- Executar objetos plásticos com capacidade técnica e responsabilidade estética**
- Desenvolver a sensibilidade cromática na exploração plástica, face ao processo criativo**
- Explorar a expressividade própria dos materiais e técnicas plásticas bidimensionais**
- Conceber organizações espaciais dominando regras elementares da composição**

**- Identificar as qualidades/características e expressividade das formas no âmbito da linguagem plástica**

**- Conhecer e aplicar os conhecimentos estruturais da composição visual**

**- Conhecer os processos criativos em várias épocas e estilos.**

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**1.Os elementos estruturais da linguagem visual plástica (linha, cor, textura, forma, luz...)**

**2.As características essenciais dos materiais plásticos e as suas potencialidades**

**3.Os suportes materiais e técnicas que permitem a realização da criação plástica**

**4.Técnicas bidimensionais (das mais simples às mais complexas)**

**5.Perceção/Comunicação**

**5.1. Qualidades formais**

**5.2. Qualidades expressivas**

**5.3. Originalidade ao nível de forma e conteúdo**

**6.A representação artística**

**7.Reconhecer a importância das Artes Plásticas como valor cultural e social**

**8.Compreender o fenómeno artístico numa perspetiva científica e técnica.**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Através dos conteúdos, cuja exploração está prevista no programa de forma gradualmente mais complexa e abrangente, pretende-se que o aluno vá construindo a capacidade de reconhecer, utilizar e desenvolver as suas capacidades na criação artística. Partindo de um conhecimento dos materiais, construindo a partir de uma exploração das técnicas, incluindo conhecimentos da história e teoria das artes plásticas, tenta-se chegar a um patamar de competências adequado às saídas profissionais preconizadas para a licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**Sendo uma unidade curricular de carácter eminentemente prático, a exploração dos conteúdos teóricos será feita em paralelo com a experimentação prática (exercícios gráficos e cromáticos de experimentação).**

**Espera-se que os alunos desenvolvam uma rotina individual de trabalho, de acordo com os seus interesses, investigando e abordando outras hipóteses e perspetivas.**

**Os alunos serão avaliados com base em dois elementos:**

**3 trabalhos, explorando a realização de composições plásticas bidimensionais sobre tela, recorrendo a técnicas de pintura e desenho - 80%**

**Participação e empenho demonstrado no quadro das questões e atividades propostas - 20%**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Visto que a unidade curricular pretende que os alunos sejam capazes de criar e compreender objetos artísticos, desenvolvendo competências necessárias às tarefas, entende-se que o melhor processo para o desenvolvimento destas competências é através do contacto e exploração práticos dos materiais. O necessário envolvimento das competências e conteúdos teóricos complementa a exploração prática de forma simultânea. Almeja-se assim que cada aluno consiga compreender as formas de atuação que lhe permitam atingir os objetivos e competências da unidade curricular.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**ALDEMIRA, Varela (1961). A Pintura na Teoria e na prática. Lisboa: Edição do Autor.**

**ALDEMIRA, Varela (1970). Estudos Complementares de Pintura. Lisboa: Livraria Lisboa**

**CORREDOR, Matheos José (1981). A Pintura no século XX: Col. Biblioteca Salvat**

*de Grandes Temas. Rio de Janeiro: Ed. Salvat Editora do Brasil.*  
*DONDIS, D. (1973). La sintaxis de la imagen. Barcelona: editorial Gustavo Gili.*  
*DUSTAN, Bernard (1982). A composição em pintura. Lisboa: Ed. Presença.*  
*GOETHE, J.W. (1993). Doutrina das cores (selecionado e comentado por Marco Gianotti) São Paulo: Nova Alexandria*  
*MAYER, Ralph (1996). Manual do artista, de técnicas e materiais. São Paulo: Editora Martins Fontes*  
*PACIOLI, L(1987). La divina proporción. Madrid: Akal.*  
*PEDROSA, I.(1982). Da cor à inexistente. São Paulo: Leo Christiano.*  
*TRIBE, Mark e JANA, Reena (2007). New Media Art. Colónia: Taschen*

#### **Mapa X - Atelier de Multimédia II - Multimedia Atelier II**

##### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Atelier de Multimédia II - Multimedia Atelier II*

##### **6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Pedro Neves Rito 100h*

##### **6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*N.A.*

##### **6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*No final desta unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...*

*Conhecer as metodologias de produção e outros saberes técnicos e tecnológicos necessários à produção de projetos na área dos videojogos e outros fins artísticos.*

*Conceber projetos na área de acordo com diferentes critérios técnicos e artísticos.*

*Utilizar de forma proficiente as ferramentas adequadas ao desenvolvimento de cenários de videojogos e outros fins artísticos.*

*Desenvolver projetos na área respeitando as diferentes etapas e tarefas envolvidas.*

##### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

*1. Enquadramento e fundamentos teóricos: Delimitação da área e Estado da Arte; Videojogos e outras utilizações criativas (Programação e interfaces tangíveis para videojogos e outras utilizações criativas; História e evolução dos videojogos; Categorias, géneros e tipos; Metodologias de conceção, produção e gestão de projetos na área)*

*2. Programação e equipamentos tangíveis: Tendências atuais da programação na área (Interfaces e mecanismos de comunicação; Bibliotecas); Interfaces tangíveis e open hardware (Princípios de segurança e ergonomia; Eletrónica; Computação física; Programação; entrada e saída de dados; funções e estrutura de um programa; arrays e interação com dispositivos; Motores; Comunicação em série; Comunicação sem fios: protocolos, modos, conversação, transmissão simultânea)*

*3. Conceção e desenvolvimento de um projeto com uma vertente de artefato tangível relacionado com videojogos ou outras utilizações criativas*

##### **6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Os métodos de ensino são consistentes com uma dimensão importante que é a prática e com a respetiva componente teórica, que serve de apoio e exploração de conceitos mais abrangentes.*

*Esta dimensão prática é implementada através da exploração guiada e no desenvolvimento de tarefas bem como de um projeto prático ao longo do*

*semestre. Este vai permitir consolidar conhecimentos acerca das linguagens que são utilizadas, ao mesmo tempo que permite explorar um conceito desenvolvido pelos alunos. Temporalmente abrangem tanto os momentos de trabalho e de contato individual e/ou colaborativo, tendo também uma ênfase no trabalho autónomo.*

*Assim, o carácter eminentemente prático desta UC, em que as várias matérias lecionadas são sempre acompanhadas por exemplos e de exercícios práticos, permite dotar os alunos das competências técnicas necessárias para atingir os objetivos enunciados.*

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A disciplina será desenvolvida através de discussões em sala de aula, na apresentação dos tópicos do programa e desenvolvimento de atividades práticas. No âmbito desta disciplina será ainda solicitado aos alunos a elaboração e o desenvolvimento de pequenos projetos relacionados com os tópicos em estudo.*

**Avaliação:**

*Normal: Tarefas práticas individuais (30%), Teste (40%) e projeto individual ou em grupo (30%)*

*Especial: Tarefas práticas individuais e teórico-práticas adicionais (30%), Teste (40%) e projeto individual ou em grupo (30%)*

*Exame: Prova de natureza teórico-prático (100%)*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Os métodos de ensino são consistentes com uma dimensão importante que é a prática e com a respetiva componente teórica, que serve de apoio e exploração de conceitos mais abrangentes.*

*Esta dimensão prática é implementada através da exploração guiada e no desenvolvimento de tarefas bem como de um projeto ao longo do semestre. Este vai permitir consolidar conhecimentos acerca das linguagens que são utilizadas, ao mesmo tempo que permite explorar um conceito desenvolvido pelos alunos. Temporalmente abrangem tanto os momentos de trabalho e de contato individual e/ou colaborativo, tendo também uma ênfase no trabalho autónomo.*

*Pretende-se, desta forma, que o desenvolvimento de competências, transversais ou específicas, não fiquem limitadas ao espaço físico da sala de aula. Neste contexto, privilegiar-se-á a utilização de uma plataforma de e-learning ao longo da disciplina como forma de facilitar a comunicação e a interação entre professor, alunos e destes entre si.*

*Assim, o carácter eminentemente prático desta UC, em que as várias matérias lecionadas são sempre acompanhadas por exemplos e de exercícios práticos, permite dotar os alunos das competências técnicas necessárias para atingir os objetivos enunciados.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*IGOE, T. (2011) - Making Things Talk: Using Sensors, Networks, and Arduino to see, hear, and feel your world. Make Books: O'Reilly Media; Second Edition.*

*KARVINEN, K.; VALTOKARI, V. (2014) - MAKE: Sensors. MakeBooks: O'Reilly Media; First Edition.*

*MARTINHO, C.; SANTOS, P.; PRADA, R. (2014) - Design e Desenvolvimento de Jogos. Lisboa: FCA – Editora de Informática.*

*NOBLE, J. (2012) - Programming Interactivity: A Designer's Guide to Processing, Arduino, and Openframeworks. Sebastopol: O'Reilly Media; Second Edition.*

*PLATT, C. (2009) - MAKE: Electronics: Learning Through Discovery. MakeBooks: O'Reilly Media; First Edition.*

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Animação Multimédia I - Multimedia Animation I***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Maria Cristina Coelho de Carvalho Azevedo Gomes Santos Silva 0h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***Nelson Gonçalves 45h***

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

***No final desta unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...***

- Discriminar diferentes tipos e técnicas de animação, enquadrando a animação multimédia nas suas diversas vertentes.***
- Apreciar qualidades técnicas e artísticas de obras e autores de referência ou reconhecida relevância na área da animação com especial foco na animação digital.***
- Discutir as vantagens e limitações das diferentes vertentes da animação digital de acordo com diferentes critérios técnicos e artísticos.***
- Conceber projetos de realização de produções em animação digital para finalidades diversas e de acordo com diferentes critérios técnicos e artísticos.***
- Utilizar de forma proficiente ferramentas informáticas que permitam desenvolver os diferentes processos envolvidos na produção de uma animação em 2D.***
- Desenvolver um projeto de animação em 2D respeitando as etapas e tarefas envolvidas na sua pré-produção, produção e pós-produção.***

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**1. Enquadramento e fundamentos teóricos**

**1.1 Delimitação da área e estado da arte**

**1.2 História da animação**

**1.3 Tipos, estilos e técnicas de animação**

**1.4 Princípios da animação tradicional aplicados à animação digital**

**1.5 Escrita, storyboards e desenvolvimento visual**

**1.6 Metodologias, ferramentas de produção e gestão de projetos na área**

**2. Introdução à animação com computador**

**2.1 Animação tradicional**

**2.2 Stop-motion**

**2.3 Cut-out**

**2.4 Animação 2D**

**2.5 Animação 3D**

**2.6 Outras técnicas**

**3. Animação 2D**

**3.1 Interface de aplicação para animação 2D e funções básicas**

**3.2 Timeline e Layers**

**3.3 Ferramentas e técnicas para desenho de elementos e personagens**

**3.4 Animação: keyframes, inbetweens e tweening**

**3.5 Armaduras**

**3.6 Som**

**3.7 Importação e exportação**

**4. Produção de projetos de animação 2D**

**4.1 Conceção de projeto: etapas, tarefas e documentos técnicos de apoio**

**4.2 Pré-produção**

**4.3 Produção**

**4.4 Pós-produção**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***Os conteúdos programáticos foram definidos em função dos conhecimentos e***

**competências a desenvolver pelos estudantes, operacionalizam os objetivos de aprendizagem da UC. O primeiro ponto dos conteúdos programáticos visa a familiarização com área, incluindo a respetiva cultura, estado da arte e fundamentos teóricos. Esta familiarização irá sustentar a importante dimensão prática, descrita nos restantes pontos dos conteúdos programáticos, implementada através do desenvolvimento de projetos na área e da exploração orientada.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**São abordados os conceitos explicitados nos conteúdos da UC, acompanhados da discussão de casos práticos. Na parte prática, são exploradas ferramentas e serviços com o intuito de fomentar o desenvolvimento da fluência tecnológica e a construção de competências críticas relativamente à sua utilização.**

**Paralelamente aos espaços de reflexão e à exploração orientada, a dimensão de trabalho autónomo permite aprofundar o trabalho desenvolvido durante as horas de contacto, autonomizar e responsabilizar o aluno pelas suas aprendizagens, proporcionando um contexto profícuo para o desenvolvimento de estratégias tendo em vista a realização independente de aprendizagens futuras, dentro e fora da escola.**

**Avaliação:**

**Normal: Tarefas práticas individuais (30%), Teste (40%) e projeto em grupo (30%)**

**Especial: Tarefas práticas individuais e teórico-práticas adicionais (30%), Teste (40%) e projeto em grupo (30%)**

**Exame: Prova teórico-prática (60%), projeto prático a definir pelo docente (40%)**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**As metodologias de ensino são coerentes com a dimensão teórica e a importante componente prática presentes nos objetivos desta unidade curricular.**

**A dimensão prática é implementada através da exploração orientada e do desenvolvimento de projetos e tarefas, contemplando tanto momentos de trabalho individual como de grupo e horas de contacto e trabalho autónomo. Nesta dimensão, pretende-se que o trabalho desenvolvido nas horas de contacto desencadeie, sob orientação do docente, uma prática que se prolonga pelas horas de trabalho autónomo e que é apoiada tanto nas horas de contacto subsequentes como a distância através da plataforma institucional de e-learning ou de outras ferramentas e serviços que permitam facilitar a comunicação e a interação entre professor, alunos e destes entre si.**

**A familiarização dos alunos com a área, incluindo a respetiva cultura, estado da arte e fundamentos teóricos, encontra-se a montante da dimensão prática e traduz-se em momentos de reflexão e discussão baseados em apresentações e análises de casos práticos. Esta introdução inicial é fundamental para o desenvolvimento das competências necessárias à conceção de projetos e estabelece um enquadramento para a experiência construída pelo desenvolvimento de projetos e exploração orientada.**

**Sendo esta uma área de constante invenção, de rápido desenvolvimento e renovação de técnicas e ferramentas, releva como especialmente importante a construção de competências que permitam a implementação de estratégias tendo em vista a realização independente de aprendizagens futuras, dentro e fora da escola. Deste modo, os momentos de reflexão e exploração orientada são concebidos tendo em conta esta preocupação e em íntima relação com o trabalho autónomo.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**Câmara, S. (2005). O Desenho Animado. Lisboa: Editorial Estampa.**

**Chong, A., & McNamara, A. (2008). Basics Animation: Digital Animation. Lausanne: AVA Publishing.**

- Denis, S. (2011). O cinema de animação. Lisboa: Edições Texto&Grafia.**
- Furniss, M. (2008). The Animation Bible: A Guide to Everything - from Flipbooks to Flash. London: Laurence King.**
- Maloney, T. (2009). Get Animated!: Creating Professional Cartoon Animation on Your Home Computer. New York: Watson-Guption.**
- Selby, A. (2013). Animation. London: Laurence King Publishing.**
- Wells, P. & Quinn, J. (2008). Basics Animation: Drawing for Animation. Lausanne: AVA Publishing.**
- West, M. (2005). Making an Animated Film: A Practical Guide. Wiltshire: Crowood Press.**
- Williams, R. (2009). The Animator's Survival Kit, Expanded Edition: A Manual of Methods, Principles and Formulas for Classical, Computer, Games, Stop Motion and Internet Animators. London: Faber and Faber.**

## **Mapa X - Animação Multimédia II - Multimedia Animation II**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

**Animação Multimédia II - Multimedia Animation II**

### **6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

**Maria Cristina Coelho de Carvalho Azevedo Gomes Santos Silva 0h**

### **6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

**Nelson Gonçalves 45h**

### **6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

**No final desta unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...**

- Discriminar diferentes tipos e técnicas de animação, enquadrando a animação digital e animação em 3D.**
- Conceber projetos de realização de produções em animação 3D para finalidades diversas e de acordo com diferentes critérios técnicos e artísticos.**
- Utilizar de forma proficiente ferramentas informáticas que permitam desenvolver os diferentes processos envolvidos na produção de uma animação em 3D.**
- Desenvolver um projeto de animação em 3D respeitando as etapas e tarefas envolvidas na sua pré-produção, produção e pós-produção.**

### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

#### **1. Introdução e enquadramento**

##### **1.1 Delimitação da área e estado da arte**

##### **1.2 Evolução histórica dos tipos, estilos e técnicas de animação**

##### **1.3 Princípios da animação em 3D**

##### **1.4 Metodologias, ferramentas de produção e gestão de projetos na área**

#### **2. Animação digital em 3D**

##### **2.1 Elementos básicos de interface**

##### **2.2 Navegação e visualização no espaço 3D**

##### **2.3 Operações básicas de seleção e manipulação**

##### **2.4 Modelação: tipos de objetos e técnicas de modelação**

##### **2.5 Materiais, texturas e shaders**

##### **2.6 Iluminação**

##### **2.7 Armaduras e Rigging**

##### **2.8 Animação de objetos e de personagens**

##### **2.9 Animação procedimental e simulação**

##### **2.10 Renderização**

##### **2.11 Pós-produção e composição**

#### **3. Produção de projetos de animação em 3D**

**3.1 Conceção de projeto: etapas, tarefas e documentos técnicos de apoio**

**3.2 Pré-produção**

**3.3 Produção**

**3.4 Pós-produção**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Os conteúdos programáticos foram definidos em função dos conhecimentos e competências a desenvolver pelos estudantes, operacionalizam os objetivos de aprendizagem da UC. O primeiro ponto dos conteúdos programáticos visa a familiarização com área, incluindo a respetiva cultura, estado da arte e fundamentos teóricos. Esta familiarização irá sustentar a importante dimensão prática, descrita nos restantes pontos dos conteúdos programáticos, implementada através do desenvolvimento de projetos na área e da exploração orientada.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**São abordados os conceitos explicitados nos conteúdos da UC, acompanhados da discussão de casos práticos. Na parte prática, são exploradas ferramentas e serviços com o intuito de fomentar o desenvolvimento da fluência tecnológica e a construção de competências críticas relativamente à sua utilização.**

**Paralelamente aos espaços de reflexão e à exploração orientada, a dimensão de trabalho autónomo permite aprofundar o trabalho desenvolvido durante as horas de contacto, autonomizar e responsabilizar o aluno pelas suas aprendizagens, proporcionando um contexto profícuo para o desenvolvimento de estratégias tendo em vista a realização independente de aprendizagens futuras, dentro e fora da escola.**

**Avaliação**

**Normal: Tarefas práticas individuais (30%), Teste (40%) e projeto em grupo (30%)**

**Especial: Tarefas práticas individuais e teórico-práticas adicionais (30%), Teste (40%) e projeto em grupo (30%)**

**Exame: Prova teórico-prática (60%), projeto prático a definir pelo docente (40%)**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**As metodologias de ensino são coerentes com a dimensão teórica e a importante componente prática presentes nos objetivos desta unidade curricular.**

**A dimensão prática é implementada através da exploração orientada e do desenvolvimento de projetos e tarefas, contemplando tanto momentos de trabalho individual como de grupo e horas de contacto e trabalho autónomo.**

**Nesta dimensão, pretende-se que o trabalho desenvolvido nas horas de contacto desencadeie, sob orientação do docente, uma prática que se prolonga pelas horas de trabalho autónomo e que é apoiada tanto nas horas de contacto subsequentes como a distância através da plataforma institucional de e-learning ou de outras ferramentas e serviços que permitam facilitar a comunicação e a interação entre professor, alunos e destes entre si.**

**A familiarização dos alunos com a área, incluindo a respetiva cultura, estado da arte e fundamentos teóricos, encontra-se a montante da dimensão prática e traduz-se em momentos de reflexão e discussão baseados em apresentações e análises de casos práticos. Esta introdução inicial é fundamental para o desenvolvimento das competências necessárias à conceção de projetos e estabelece um enquadramento para a experiência construída pelo desenvolvimento de projetos e exploração orientada.**

**Sendo esta uma área de constante invenção, de rápido desenvolvimento e renovação de técnicas e ferramentas, releva como especialmente importante a construção de competências que permitam a implementação de estratégias tendo em vista a realização independente de aprendizagens futuras, dentro e**



*fora da escola. Deste modo, os momentos de reflexão e exploração orientada são concebidos tendo em conta esta preocupação e em íntima relação com o trabalho autónomo.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Beane, A. (2012). 3D Animation Essentials. Indianápolis: Sybex.*

*Câmara, S. (2005). O Desenho Animado. Lisboa: Editorial Estampa.*

*Chong, A., & McNamara, A. (2008). Basics Animation: Digital Animation.*

*Lausana: AVA Publishing.*

*Furniss, M. (2008). The Animation Bible: A Guide to Everything - from Flipbooks to Flash. Londres: Laurence King.*

*Hess, R. (2011). Tradigital Blender 2.5. Oxford: Focal Press.*

*Lasseter, J. (1987). Principles of Traditional Animation Applied to 3D Computer Animation. ACM SIGGRAPH Computer Graphics, pp. 35-44, 21:4.*

*Maloney, T. (2009). Get Animated!: Creating Professional Cartoon Animation on Your Home Computer. Nova Iorque: Watson-Guptill.*

*West, M. (2005). Making an Animated Film: A Practical Guide. Wiltshire: Crowood Press.*

*Williams, R. (2001). The Animator's Survival Kit: A Working Manual of Methods, Principles and Formulas for Computer, Stop-motion, Games and Classical Animators. Londres: Faber and Faber.*

## **Mapa X - Artes Plásticas I - Fine Arts I**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Artes Plásticas I - Fine Arts I*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular**

**(preencher o nome completo):**

*Luís Filipe Bandeira Calheiros 0h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*José Loureiro 45h*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*Conhecer as propriedades gerais e específicas dos materiais. Conhecer os materiais utilizados, segundo tipologia, classificação e formas comerciais. Conhecer as características específicas das ferramentas e utensílios. Adquirir competências para a leitura, planificação e execução de moldes, contra moldes, vazamentos, abates e acabamentos. Adquirir competências para a execução de todas as tarefas inerentes à produção de peças artísticas por vazamento de materiais não ferrosos. Predispor-se para atender aos eventuais riscos para a saúde derivados do uso de determinados materiais e ferramentas utilizados nos processos.*

**6.2.1.4. Learning outcomes of the curricular unit:**

*Know general and specific properties of materials. Knowing the materials used, according to typology, classification and commercial forms. Know the specific characteristics of tools and utensils. Acquire skills for reading, planning and execution of molds, countermold, leaks, slaughter and finishes. Acquire skills to perform all tasks related to the production of artistic pieces by leaking of non-ferrous materials. Predisposed to respond to potential risks to health derived from the use of certain materials and tools used in the processes.*

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

*Os materiais; Utensílios e ferramentas; Regras de higiene e segurança; Molde de gesso (forma perdida): estudo do molde, linhas de apartação, plantas, molde de contacto, contra molde, abertura, extração do original, fecho e selagem do molde, vazamento, abate, acabamento; Molde de gesso por taceiros: estudo do*

*molde, linhas de apartação, plantas, realização dos tacelos, abertura, extração do original, fecho e selagem do molde, vazamento, desmoldagem, acabamento; Molde de silicone (vazamento): estudo do molde, envolvimento, contra molde, linhas de apartação, extração do envolvimento, centragem, fecho e selagem do molde, vazamento da borracha de silicone, abertura, extração do original, vazamento do positivo, abertura e extração da cópia, acabamento; Molde de silicone (pincelagem): estudo do molde, pincelagem da borracha de silicone, linhas de apartação, contra molde, abertura, extração do original, fecho e selagem do molde, vazamento do positivo, abertura e extração da cópia, acabamento.*

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Partindo do pressuposto que os discentes tenham de adquirir conhecimentos das propriedades gerais e específicas dos materiais; conheçam as características das ferramentas/utensílios; adquiram competências para a leitura, planificação e execução de moldes, contra moldes, vazamentos, abates e acabamentos; adquiram competências para a execução de todas as tarefas inerentes à produção de peças artísticas por vazamento de materiais não ferrosos e se predisponham para atender aos eventuais riscos para a saúde derivados do uso de determinados materiais e ferramentas utilizados nos processos, os conteúdos programáticos estão estruturados numa ordem de apresentação lógica capaz de um entendimento contínuo crescente de acordo com a complexidade do trabalho desenvolvido e das exigências que as técnicas impõem.*

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Exposição teórica dos conteúdos programáticos, com recurso a exemplos práticos da diferente tipologia de peças e moldes, documentos multimédia de complemento informativo, e consecutiva aplicação prática (exercícios práticos). Os trabalhos serão desenvolvidos, de preferência, de forma individual. Sempre que necessário, será solicitado ao aluno o desenvolvimento de actividades extra-lectivas, em regime de trabalho autónomo (pesquisa de informação complementar, desenvolvimento de projectos, preparação da avaliação).*

**Avaliação:**

*Regime Normal: produto, positivos e moldes 60%; processo, aplicação das técnicas, trabalho autónomo e presencial, 40%. Não existe exame. Regime Especial: produto 70%; processo 30%, sempre que o aluno cumpra, pelo menos, 50% das horas presenciais. Presença inferior a 50%, produto 80%; processo 20%.*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Partindo do pressuposto que os discentes tenham de adquirir conhecimentos das propriedades gerais e específicas dos materiais; conheçam as características das ferramentas/utensílios; adquiram competências para a leitura, planificação e execução de moldes, contra moldes, vazamentos, abates e acabamentos; adquiram competências para a execução de todas as tarefas inerentes à produção de peças artísticas por vazamento de materiais não ferrosos e se predisponham para atender aos eventuais riscos para a saúde derivados do uso de determinados materiais e ferramentas utilizados nos processos, a metodologia de ensino aprendizagem acente numa base teórico-prática contribui para uma aprendizagem estruturada, com um conhecimento consolidado demonstrativo das capacidades individuais adquiridas nas várias fases desenvolvidas durante os processos.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Chastel, André, e Robert Klein. Pomponio Gaurico - Sobre la escultura. Madrid:*

*Akal, 1989.*

*Chavarria, Joaquim. Modelagem. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.*

*Collins, Judith. Sculpture Today. London: Phaidon, 2007.*

*Duby, Georges, e Jean-Luc Daval. Sculpture - From Antiquity to the Middle Ages. Vol. 1. 2 vols. Köln: Taschen, 2006.*

*— . Sculpture - From the Renaissance to the Present Day. Vol. 2. 2 vols. Köln: Taschen, 2006.*

## **Mapa X - Atelier Multimédia I - Multimedia Atelier I**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Atelier Multimédia I - Multimedia Atelier I*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Pedro Neves Rito 135h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*N.A.*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*No final desta unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...*

*Analisar processos de desenvolvimento de um projeto multimédia interativo*

*Utilizar ferramentas de autoria de produtos multimédia*

*Construir os documentos de suporte a projetos interativos*

*Desenvolver competências para a implementação de produtos multimédia interativos*

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

*1. Introdução: Estado da Arte, projetos de autores de referência; Área de aplicação e ferramentas;*

*2. Programação e equipamentos para fins artísticos ou outros: 2.1 Tendências atuais de programação aplicada a fins artísticos ou outros; 2.2 Creative coding (Conceitos gerais; Sintaxe de uma linguagem de programação: variáveis, controlos, funções, ciclos, estruturas, formas, entradas e saídas, eventos, cor, a imagem, funções matemáticas, listas, classes; Interatividade e os objetos: a animação, o som, o vídeo; As aplicações e a visualização de dados; As bibliotecas); 2.3 Os equipamentos (Características e especificidades; As interfaces e controlos: o reconhecimento de gestos, a deteção de movimentos e o uso de outros sensores; A construção de aplicações para esses equipamentos)*

*3. Conceção e desenvolvimento de um projeto de equipamentos para fins artísticos ou outros*

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Os métodos de ensino são consistentes com uma dimensão importante que é a prática e com a respetiva componente teórica, que serve de apoio e exploração de conceitos mais abrangentes.*

*Esta dimensão prática é implementada através da exploração guiada e no desenvolvimento de tarefas bem como de dois projetos ao longo do semestre. O primeiro individual que permite consolidar conhecimentos acerca das linguagens que são utilizadas, sendo o segundo mais exploratório de um conceito desenvolvido pelos alunos. Temporalmente abrangem tanto os momentos de trabalho e de contato individual e/ou colaborativo, tendo também uma ênfase no trabalho autónomo.*

*Assim, o carácter eminentemente prático desta UC, em que as várias matérias lecionadas são sempre acompanhadas por exemplos e de exercícios práticos,*

*fazendo uso também de uma plataforma de e-learning, para não limitar o desenvolvimento de competências, transversais ou específicas, ao espaço físico da sala de aula.*

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A disciplina será desenvolvida através de discussões em sala de aula, na apresentação dos tópicos do programa e desenvolvimento de atividades práticas. No âmbito desta disciplina será ainda solicitado aos alunos a elaboração e o desenvolvimento de pequenos projetos relacionados com os tópicos em estudo.*

**Avaliação:**

*Normal: Tarefas práticas individuais (30%), Teste (40%) e projeto individual ou em grupo (30%)*

*Especial: Tarefas práticas individuais e teórico-práticas adicionais (30%), Teste (40%) e projeto individual ou em grupo (30%)*

*Exame: Prova de natureza teórico-prático (75%), projeto prático e individual de natureza a definir pelo docente (25%)*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Os métodos de ensino são consistentes com uma dimensão importante que é a prática e com a respetiva componente teórica, que serve de apoio e exploração de conceitos mais abrangentes.*

*Esta dimensão prática é implementada através da exploração guiada e no desenvolvimento de tarefas bem como de dois projetos ao longo do semestre. O primeiro individual que permite consolidar conhecimentos acerca das linguagens que são utilizadas, sendo o segundo mais exploratório de um conceito desenvolvido pelos alunos. Temporalmente abrangem tanto os momentos de trabalho e de contato individual e/ou colaborativo, tendo também uma ênfase no trabalho autónomo.*

*Pretende-se, desta forma, que o desenvolvimento de competências, transversais ou específicas, não fiquem limitadas ao espaço físico da sala de aula. Neste contexto, privilegiar-se-á a utilização de uma plataforma de e-learning ao longo da disciplina como forma de facilitar a comunicação e a interação entre professor, alunos e destes entre si.*

*Assim, o carácter eminentemente prático desta UC, em que as várias matérias lecionadas são sempre acompanhadas por exemplos e de exercícios práticos, permite dotar os alunos das competências técnicas necessárias para atingir os objetivos enunciados.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*BOHNACKER, H.; GROSS, B.; LAUB, J.; LAZZERONI, C. (2012) - Generative Design: Visualize, Program, and Create with Processing; Princeton Architectural Press; Primeira edição.*

*CHUNG, B. (2013) - Multimedia Programming with Pure Data; London: Packt Publishing; Primeira edição.*

*GREENBERG, I.; XU, D.; KUMAR, D. (2013) - Processing: Creative Coding and Generative Art in Processing 2; New York: Friends of Ed; Segunda edição.*

*NOBLE, J. (2012) - Programming Interactivity: A Designer's Guide to Processing, Arduino, and Openframeworks; Sebastopol: O'Reilly Media; Segunda edição.*

*PEREVALOV, D. (2013) - Mastering openFrameworks: Creative Coding Demystified; London: Packt Publishing; Primeira edição.*

**Mapa X - Atelier Web - Web Atelier**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Atelier Web - Web Atelier*

6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

*Pedro Neves Rito 90h*

6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

*N.A.*

6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

*No final desta unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de...*

*Compreender conceitos relacionados com sites estáticos e sites dinâmicos;*

*Usar adequadamente diferentes ferramentas e técnicas de construção e desenvolvimento de sites;*

*Utilizar ferramentas informáticas direcionadas para a construção e desenvolvimento de conteúdos dinâmicos;*

*Compreender a envolvente tecnológica associada às infraestruturas de comunicação e aos respetivos equipamentos terminais e os paradigmas da sua utilização;*

*Construir documentos utilizando linguagens de programação;*

*Trabalhar com editores de HTML com a finalidade de construir sítios web dinâmicos;*

*Utilizar folhas de estilo e modelos na composição de sítios web;*

*Trabalhar numa linguagem de programação de servidor web;*

*Criar e implementar sites dinâmicos.*

6.2.1.5. Conteúdos programáticos:

*1. Criar sites estáticos e sites dinâmicos: Conceitos; As entidades num site dinâmico; A relação cliente/servidor; Definição das fontes de conteúdo dinâmico; Utilização avançada de HTML; Utilização avançada de folhas de estilo; Utilização avançada SQL. 2. Introdução ao java script: A Sintaxe Básica – HTML e JS; Variáveis e tipos de dados; Expressões e operações; Controlo de fluxo: condicionais e ciclos; Os eventos; Os objetos; Utilização avançada de JS; jQuery e as CSS; Métodos, filtragem; Classes; Bibliotecas de JS. 3. Uma linguagem no servidor: A estrutura da linguagem; A sintaxe básica; As principais funções da linguagem; Estruturas de controlo de fluxo; A integração do HTML com a linguagem do servidor; As funções da linguagem para ligação a uma base de dados; Manipulação de registos. 4. Tópicos avançados: Um gestor de conteúdos e a sua estrutura; O desenvolvimento de aplicações móveis híbridas. 5. Conceção de um projeto: Interface interativa e gestão de conteúdos dinâmicos*

6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*Os métodos de ensino são consistentes com uma dimensão importante que é a prática e com a respetiva componente teórica, que serve de apoio e exploração de conceitos mais abrangentes.*

*Esta dimensão prática é implementada através da exploração guiada e no desenvolvimento de tarefas bem como de um projeto ao longo do semestre.*

*Temporalmente abrangem tanto os momentos de trabalho e de contato individual e/ou colaborativo, tendo também uma ênfase no trabalho autónomo.*

*Pretende-se, desta forma, que o desenvolvimento de competências, transversais ou específicas, não fiquem limitadas ao espaço físico da sala de aula. Neste contexto, privilegiar-se-á a utilização de uma plataforma de e-learning ao longo da UC como forma de facilitar a comunicação e a interação.*

*Assim, o carácter eminentemente prático desta UC, em que as matérias são sempre acompanhadas por exemplos e de exercícios práticos, permite dotar os alunos das competências técnicas necessárias para atingir os objetivos enunciados.*

6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

***A disciplina será desenvolvida através de discussões em sala de aula, na apresentação dos tópicos do programa e desenvolvimento de atividades práticas. No âmbito desta disciplina será ainda solicitado aos alunos a elaboração e o desenvolvimento de pequenos projetos relacionados com os tópicos em estudo.***

***Avaliação:***

***Normal: Tarefas práticas individuais (30%), Teste (40%) e projeto individual ou em grupo (30%)***

***Especial: Tarefas práticas individuais e teórico-práticas adicionais (30%), Teste (40%) e projeto individual ou em grupo (30%)***

***Exame: Prova de natureza teórico-prático (80%), projeto prático e individual de natureza a definir pelo docente (20%)***

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***Os métodos de ensino são consistentes com uma dimensão importante que é a prática e com a respetiva componente teórica, que serve de apoio e exploração de conceitos mais abrangentes.***

***Esta dimensão prática é implementada através da exploração guiada e no desenvolvimento de tarefas bem como de um projecto ao longo do semestre.***

***Temporalmente abrangem tanto os momentos de trabalho e de contato individual e/ou colaborativo, tendo também uma ênfase no trabalho autónomo.***

***Pretende-se, desta forma, que o desenvolvimento de competências, transversais ou específicas, não fiquem limitadas ao espaço físico da sala de aula. Neste contexto, privilegiar-se-á a utilização de uma plataforma de e-learning ao longo da disciplina como forma de facilitar a comunicação e a interação entre professor, alunos e destes entre si.***

***Assim, o carácter eminentemente prático desta UC, em que as várias matérias lecionadas são sempre acompanhadas por exemplos e de exercícios práticos, permite dotar os alunos das competências técnicas necessárias para atingir os objetivos enunciados.***

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

***CASTLEDINE, E.; SHARKIE, C. (2012) – jQuery: Novice to Ninja. SitePoint; Segunda edição.***

***GOLDSTEIN, A.; LAZARIS, L.; WEYL, E. (2015) – HTML5 & CSS3 For The Real World. SitePoint; Segunda edição.***

***POUPA, C.; PEREIRA, A. (2013) – Linguagens WEB. Editora Sílabo; Quinta edição.***

***SERRÃO, C.; MARQUES, J. (2008) – Programação com PHP5.3. Coleção Biblioteca Software Livre; Editora FCA; Primeira edição.***

***SOARES, L. (2014) - jQuery: A sua Biblioteca JavaScript. Lisboa: Editora FCA; Segunda edição.***

## **Mapa X - Bases de Dados - Databases**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Bases de Dados - Databases***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Maria Cristina Coelho de Carvalho Azevedo Gomes Santos Silva 0h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***Frederico Nuno Ferreira da Costa Tavares 60h***

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

***Conhecer os fundamentos dos SGDB***

**Construir diagramas E-R (Entidade-Relação)**

**Normalizar dados**

**Conhecer as potencialidades interativas de um SGBD**

**Utilizar de forma eficaz de uma linguagem de interrogação de dados (SQL)**

**Utilizar as aplicações de escritório electrónico, de uma forma integrada**

**Conceber pequenas aplicações com integração de base de dados**

**Administrar bases de dados remotamente**

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**1. Modelação ER;**

**o Conceitos ER;**

**o Relacionamentos;**

**o Chaves de entidade e chave estrangeira o Diagramas ER;**

**o Transposição de problemas para modelos ER. 2. Linguagem SQL;**

**o Sintaxe;**

**o Consultas;**

**o Inserção;**

**o Remoção; o Actualização;**

**3. Sistema de Base Dados o Criação de Tabelas o Diagramas**

**o Consultas**

**o Formulários**

**o Relatórios**

**4. Gestão remota através de uma interface web de uma base de dados o CMS**

**o Instalação e administração remota**

**6.2.1.5. Syllabus:**

**1. Modelação ER**

**Conceitos ER;**

**Relacionamentos;**

**Chaves de entidade e chave estrangeira o Diagramas ER;**

**Transposição de problemas para modelos ER.**

**2. Linguagem SQL**

**Sintaxe;**

**Consultas;**

**Inserção;**

**Remoção;**

**Atualização.**

**3. Sistema de Base Dados**

**Criação de Tabelas o Diagramas;**

**Consultas;**

**Formulários;**

**Relatórios.**

**4. Gestão remota através de uma interface web de uma base de dados**

**CMS;**

**Instalação e administração remota.**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Os Sistemas de Gestão de Bases de Dados (SGBD) são essenciais no contexto do desenvolvimento de aplicações informáticas. Esta unidade curricular apresenta ferramentas e metodologias adequadas de forma a desenvolver capacidades na área do desenho, implementação e manutenção de bases de dados. Valoriza-se o processo de modelação de dados E-R, a linguagem de SQL e a integração dos sistemas SGBD em aplicações, designadamente aplicações Web, que possam valorizar projetos na área das artes e multimédia.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**A disciplina desenvolve-se em articulação entre o trabalho realizado nas aulas presenciais e o trabalho realizado pelos alunos nas horas de trabalho autónomo.**

***Neste sentido, nas aulas de contacto serão apresentados e discutidos os vários conceitos bem como se dará oportunidade ao aluno de realizar exercícios práticos e de exploração de vários programas e ferramentas. Estas actividades serão continuadas autonomamente pelo aluno de acordo com as propostas lançadas nas aulas de contacto.***

***Avaliação: Realização de um teste teórico-prático (40%, com nota mínima de 8 valores). Pontualidade, assiduidade, participação, realização das tarefas práticas propostas nas aulas (20%). Realização, apresentação e defesa de dois projetos de natureza prática (20%+20%)***

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***As metodologias de ensino, nomeadamente a realização de exercícios, exposição de matéria, utilização prática das ferramentas de programação (PL/SQL) formam o corpo de conteúdos previstos para atingir os objetivos da unidade curricular, nomeadamente a criação, desenvolvimento e manutenção das bases de dados em SQL.***

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

***Carvalho, V., Azevedo, A. e Abreu, A. (2008) "Bases de Dados com Microsoft Access 2007, Desenho e implementação", Editora Centro Atlântico***

***Damas, L. (1999) "SQL, Structured Query Language", Lisboa: FCA Editora Informática***

***Ramakrishnan, R., Johannes, G. (2003). "Database Management Systems", Third Edition. McGraw-Hill.***

***Tavares, Frederico (2015), "MySQL", Lisboa: FCA Editora Informática.***

## **Mapa X - Criação Publicitária e Marketing - Advertising Creation and Marketing**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Criação Publicitária e Marketing - Advertising Creation and Marketing***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Paula Maria Azevedo Rodrigues 0h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***Andreia Pinto de Sousa 60h***

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

- Capacidade de reconhecer o papel fundamental do marketing no âmbito das organizações;***
- Capacidade de identificar diferentes canais de comunicação no âmbito do marketing;***
- Capacidade de reconhecer a especificidade do discurso publicitário;***
- Capacidade de refletir criticamente sobre o discurso publicitário;***
- Capacidade de reconhecer o lugar da publicidade no âmbito de uma estratégia de marketing;***
- Capacidade de identificar estratégias/procedimentos usados na criação publicitária;***
- Capacidade de conceber mensagens publicitárias adequadas ao público-alvo;***
- Capacidade de conceber mensagens publicitárias adequadas aos objetivos de comunicação;***
- Conhecimento e compreensão de procedimentos de implantação da ação publicitária;***
- Capacidade de trabalhar em equipa percebendo a validade de tal procedimento no âmbito da criação publicitária.***

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**



## **1. Marketing**

**. Conceito(s) de marketing**

**. Noções essenciais**

**. Processo de Marketing**

**a) Necessidades e desejos do cliente;**

**b) Estratégia de marketing orientada ao cliente;**

**c) Programa de marketing;**

**d) Relacionamentos rentáveis e relacionamento com o cliente;**

**e) Captação de valor para a criação de lucros**

## **2. Marketing e Comunicação**

**. Marketing mix ou composto de marketing**

**. A comunicação em marketing (o mix da comunicação)**

**. Marketing viral e low cost; e-marketing**

## **3. Publicidade**

**. Elementos do discurso publicitário**

**. Plano de comunicação**

**a) o briefing**

**b) público-alvo**

**c) posicionamento**

**d) o trabalho criativo**

**e) a implementação (seleção dos media produção)**

**f) análise de resultados**

## **4. Criação Publicitária**

**. Estudo de casos (organizações/ públicos/ estratégias)**

**. Desenvolvimento de campanhas publicitárias (temas a acordar com a turma no início do semestre)**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**A introdução ao conceito de marketing permitirá ao aluno compreender o contexto da comunicação de uma empresa, a relação das suas atividades de comunicação com o processo de marketing e reconhecer o papel fundamental do marketing no âmbito das organizações. Será abordada com mais profundidade a comunicação no marketing e os diferentes canais de comunicação que poderão ser utilizados para ações publicitárias.**

**Através da análise de casos e do estudo dos elementos do discurso publicitário, pretende-se que o discente seja capaz de desenvolver mensagens publicitárias adequadas ao público-alvo e aos objetivos de comunicação, estratégias/procedimentos usados na criação publicitária e refletir criticamente sobre o discurso publicitário.**

**O desenvolvimento de um plano de comunicação e de campanhas publicitárias permitirá ao discente aplicar os conhecimentos adquiridos através dos procedimentos de implantação da ação publicitária e desenvolver a sua capacidade de trabalhar em equipa.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**A exploração do programa pressupõe uma complementaridade entre:**

**- exposições teóricas;**

**- estudos de caso (campanhas já implementadas);**

**- sistematização das conclusões extrapoláveis dessas análises;**

**- elaboração de mensagens publicitárias.**

### **1. Avaliação contínua**

**Análise e exercícios de curta duração 15 %**

**Criação de campanhas de publicidade 60 %**

**Frequência teórica 25%**

### **2. Regime Especial**

**Criação de campanhas de publicidade 75 %**

**Frequência teórica 25%**

**3. Avaliação por Exames**

**Exame teórico escrito 50%**

**Trabalho prático 50%**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**O programa pressupõe uma complementaridade entre: apresentações teóricas, estudos de caso e desenvolvimento de campanhas publicitárias onde o estudante tem a oportunidade de sintetizar e aplicar os conhecimentos adquiridos.**

**Através de exposições teóricas serão apresentados aos discentes os conceitos básicos do marketing e do processo de marketing. As exposições teóricas combinadas com exemplos demonstrarão a relação da comunicação com os objetivos de comunicação e os diferentes canais de comunicação.**

**Através da análise de caso publicidades combinado com exposição teórica serão abordados os elementos do discurso publicitário.**

**Toda a aprendizagem será posta em prática através do desenvolvimento de um plano de comunicação e de campanhas publicitárias.**

## **Mapa X - Desenho I - Drawing I**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Desenho I - Drawing I***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Luís Filipe Bandeira Calheiros 0h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***Ana Luísa Souto e Melo 45h***

***Manuel Nicolau de Abreu Tudela Almeida Dias 45h***

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

***Saber utilizar os elementos estruturais da linguagem plástica e visual explorando as suas capacidades expressivas na representação do real e/ou do imaginário; Desenvolver a perceção visual e destreza manual, fomentando as capacidades visuais na observação do real, nas qualidades gráficas de representação e registo da realidade; Apurar a sensibilidade estética e criativa; Pesquisar, selecionar e organizar informação em função das necessidades e aplicar soluções visuais/gráficas diferenciadas na resolução de situações/problema; Aplicar de forma eficaz e expressiva, diferentes meios, técnicas no registo das formas observadas e/ou na criação de composições originais; Desenvolver o sentido crítico, a capacidade de trabalho autónomo e sentido de responsabilidade nas decisões tomadas; Entender a geometria como o estudo das linhas, superfícies e volumes, no plano e no espaço, e a sua aplicação no desenho de observação; Aplicar efeitos de perspetiva no registo das formas observadas.***

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

***1. Elementos estruturais da linguagem plástica e as suas capacidades expressivas***

***2. Representação do espaço***

***2.1. Perceção do espaço***

- Posição dos objetos e ponto de vista***
- Geometria no meio envolvente***

***2.2. Técnicas de representação do espaço***

- Linha de contorno, plano, volume***
- Forma/fundo***
- Luz/sombra***
- Profundidade***

- **Efeitos de perspetiva**

### **3. Formas de representação**

#### **3.1 Observação e registo do real**

#### **3.2 Desenho intuitivo/ Desenho de contorno e pormenor**

#### **3.3 Mancha e sombreado**

#### **3.4 Gradação**

#### **3.4 Integração da cor no desenho**

### **4. Meios/ técnicas e as suas qualidades expressivas e adequação dos suportes**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Para que os alunos saibam utilizar os elementos estruturais da linguagem plástica e visual na representação do real e/ou imaginado e apurem a sua sensibilidade estética e criativa, será necessário que os mesmos conheçam esses elementos estruturais, bem como, as suas potencialidades expressivas, estéticas e criativas. Para que os alunos desenvolvam a perceção visual e destreza manual e apliquem de forma eficaz e expressiva meios e técnicas de registo da realidade observada, será necessário que conheçam formas/técnicas de representação e de perceção do espaço e de objetos reais e que dominem diferentes meios e a adequação suportes aos mesmos. Para que os alunos entendam e apliquem adequadamente a geometria como forma de potenciar o estudo das linhas, superfícies e volumes no desenho de formas/espacos observados, será necessário que conheçam e adequem os diferentes tipos de perspetiva à realidade observada.*

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Como unidade curricular teórico-prática, pretende-se, através da mesma, desenvolver um processo de ensino/aprendizagem através da incorporação dos conteúdos teóricos na conceção dos trabalhos práticos. Os tipos de aprendizagem que prevalecerão nestas aulas serão a aprendizagem por descoberta, sendo que para isso será necessário que o aluno autonomamente investigue e promova a construção da sua aprendizagem de forma interveniente; e a aprendizagem experiencial, sendo privilegiado um processo de trabalho baseado na metodologia projetual, que promova uma aprendizagem autónoma na resolução de problemas e no desenvolvimento da capacidade criadora.*

**Avaliação:**

*Contínua e formativa, tendo por base a recolha e a apreciação dos dados relativos aos diferentes domínios de aprendizagem, incidindo sobre a totalidade dos projetos/trabalhos realizados e no desenvolvimento das competências mencionadas:*

*Processo de realização dos trabalhos – 20%*

*Portfólio – 80%*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Todas as competências enunciadas para esta unidade curricular apelam para a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também para a sua aplicação em contexto prático, ou seja, pretende-se que as metodologias de aprendizagem favoreçam e impulsionem a aplicação do conhecimento emergente da teoria em diversas atividades/projetos de trabalho, consolidando, desta forma, a aquisição efetiva das competências específicas enunciadas. Esta unidade curricular é de natureza teórico-prática, pelo que se pretende que se desenvolva a efetiva integração da teoria através da execução prática de trabalhos. Assim, a metodologia projetual mostra-se como sendo um tipo de metodologia apropriado para o auxílio dos alunos no desenvolvimento dos trabalhos práticos. Esta metodologia possibilita a execução de projetos de uma forma mais organizada, garantindo, desta forma, a sua execução com a qualidade técnica, estética e criativa requeridas. Os alunos serão motivados para a prática de investigação dos conteúdos, técnicas e materiais a serem explorados nas horas de contacto, através da visualização de apresentações multimédia, possibilitando a execução dos trabalhos propostos de uma forma mais organizada e com as qualidades técnicas, estéticas e criativas requeridas. Ou seja, pretende-se implementar preferencialmente estratégias de aprendizagem diversificadas (por descoberta e experiencial) e dirigidas para as necessidades individuais dos alunos, recorrendo, sempre que necessário, ao ensino individualizado, sempre que necessário. Será, ainda, importante que os alunos incluam*

*as horas de trabalho autónomo e de tutoria na sua prática de trabalho e de estudo quotidiano, no sentido de desenvolverem uma aprendizagem mais refletida, orientada e verdadeiramente significativa, potenciando o seu sentido crítico relativamente ao trabalho realizado e ao desempenho demonstrado.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Edwards, B. (2012). Drawing on the right side of the brain. USA : Penquin.*

*Harrison, H. (2011). Artschool how to paint & draw. A complete course on practical & creative techniques. UK: Hermes House.*

*Howells, R. (2003). Visual culture. Cambridge: Polity Press.*

*Parramón, J. M. (1995). As bases do desenho artístico. Barcelona: Parramón Ediciones.*

*Roig, G. M. (2010). Curso prático de desenho e pintura. Lisboa: Editorial Estampa.*

*Simblet, S. (2009). The drawing book. Londres: Dorling Kindersley.*

*Smith, R. (2003). Manual prático do artista: equipamento, materiais, procedimentos e técnicas. Porto: Editora Civilização.*

## **Mapa X - Desenho II - Drawing II**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Desenho II - Drawing II*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Luís Filipe Bandeira Calheiros 90h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*N.A.*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*- Desenvolver as capacidades visuais na observação do real e as qualidades gráficas de representação e registo da figura humana;*

*- Utilizar os elementos estruturais da linguagem plástica e visual explorando as suas capacidades expressivas na representação do real e/ou do imaginário;*

*- Pesquisar, selecionar e organizar informação em função das necessidades;*

*- Aplicar o sentido crítico na análise do trabalho desenvolvido e/ou desenvolvido por outros, como processo conducente à aplicação de estratégias/abordagens técnicas e artísticas diferenciadas;*

*- Registrar formas/posições humanas a partir da sua observação, aplicando cânones estudados;*

*- Utilizar a imagem, de forma consciente, na produção de produtos de comunicação de massas;*

*- Aplicar de forma eficaz e expressiva, diferentes meios, técnicas no registo das formas observadas e/ou na criação de composições originais;*

*- Desenvolver a capacidade de trabalho autónomo e sentido crítico e de responsabilidade nas decisões tomadas.*

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**1. Elementos estruturais da linguagem plástica e as suas capacidades/potencialidades expressivas**

**2. Representação da figura humana**

**2.1 Proporção, harmonia e módulo**

**2.2 Anatomia artística do ser humano**

**3. Representação do rosto**

**3.1 Proporção, harmonia e módulo**

**3.2 Expressões faciais (modulação do rosto)**

**4. Ilustração**

**4.1 Funções**

**4.2 Tipos: ilustração publicitária, editorial, científica, narrativa, técnica e de moda**

**5. Meios/ técnicas a utilizar nas formas de expressão/ comunicação estudadas**

**6. Suportes (propriedades e adequação aos meios)**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*A unidade curricular de Desenho II possui um caráter teórico e prático pretendendo, por isso, consolidar e integrar conhecimentos teóricos na execução*

*prática dos trabalhos a realizar. Dando continuidade à unidade curricular que a precede (Desenho I), esta pretende orientar o aluno para uma prática sistemática do desenho, estimulando o progressivo aperfeiçoamento técnico da representação, neste caso, da figura humana e da Ilustração de texto.*

*Deste modo, estão selecionadas competências a desenvolver e conteúdos programáticos considerados relevantes para um perfil profissional adequado às saídas profissionais consideradas.*

*Pretende-se, essencialmente, dotar os alunos de competências técnicas ao nível da criação gráfica da figura humana e da Ilustração que os capacite para o desempenho de atividades profissionais que requeiram este tipo de competência.*

#### **6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Como unidade curricular teórico-prática, pretende-se, através da mesma, desenvolver um processo de ensino/aprendizagem através da incorporação dos conteúdos teóricos na conceção dos trabalhos práticos. Os tipos de aprendizagem que prevalecerão nestas aulas serão a aprendizagem por descoberta, sendo que para isso será necessário que o aluno autonomamente investigue e promova a construção da sua aprendizagem de forma interveniente; e a aprendizagem experiencial, sendo privilegiado um processo de trabalho baseado na metodologia projetual, que promova uma aprendizagem autónoma na resolução de problemas e no desenvolvimento da capacidade criadora.*

*Avaliação contínua e formativa incidindo sobre a totalidade dos trabalhos realizados:*

*Processo de realização dos trabalhos – 20%*

*Portfólio (representação humana e ilustração) – 80%*

#### **6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Todas as competências enunciadas para esta unidade curricular apelam para a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também para a sua aplicação em contexto prático, ou seja, pretende-se que as metodologias de aprendizagem favoreçam e impulsionem a aplicação do conhecimento emergente da teoria em diversas atividades/projetos de trabalho, consolidando, desta forma, a aquisição efetiva das competências específicas enunciadas. Esta unidade curricular é de natureza teórico-prática, pelo que se pretende que se desenvolva a efetiva integração da teoria através da execução prática de trabalhos. Assim, a metodologia projetual mostra-se como sendo um tipo de metodologia apropriado para o auxílio dos alunos no desenvolvimento dos trabalhos práticos. Esta metodologia possibilita a execução de projetos de uma forma mais organizada, garantindo, desta forma, a sua execução com a qualidade técnica, estética e criativa requeridas. Os alunos serão motivados para a prática de investigação dos conteúdos, técnicas e materiais a serem explorados nas horas de contacto, através da visualização de apresentações multimédia, possibilitando a execução dos trabalhos propostos de uma forma mais organizada e com as qualidades técnicas, estéticas e criativas requeridas. Ou seja, pretende-se implementar preferencialmente estratégias de aprendizagem diversificadas (por descoberta e experiencial) e dirigidas para as necessidades individuais dos alunos, recorrendo, sempre que necessário, ao ensino individualizado, sempre que necessário. Será, ainda, importante que os alunos incluam as horas de trabalho autónomo e de tutoria na sua prática de trabalho e de estudo quotidiano, no sentido de desenvolverem uma aprendizagem mais refletida, orientada e verdadeiramente significativa, potenciando o seu sentido crítico relativamente ao trabalho realizado e ao desempenho demonstrado.*

#### **6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Barcsay, J. (1996). Anatomia artística del cuerpo humano. Barcelona: Idea Brooks.*

*Edwards, B. (2012). Drawing on the right side of the brain. USA: Penquin.*

*Fehér, G. (1996). Escuela de dibujo de anatomía: humana, animal e comparada. Colonia: Konemann.*

*Gordon, L. (1992). Desenho Anatómico. Lisboa : Editorial Presença.*

*Gordon, L. (1992). Desenho da cabeça humana. Lisboa : Editorial Presença.*

*Harrison, H. (2011). Artschool how to paint & draw. A complete course on practical & creative techniques. UK: Hermes House.*

- Hodges, E. (Ed.) (2003). *The guild handbook of scientific illustration*. New York: John Wiley & Sons.
- Male, A. (2007). *Illustration: a theoretical & contextual perspective*. Lausanne: Ava.
- Simblet, S. (2009). *The drawing book*. Londres: Dorling Kindersley.
- Smith, R. (1996). *Desenhar a figura humana*. Lisboa: Editorial Presença.

#### Mapa X - Desenho III - Drawing III

##### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Desenho III - Drawing III*

##### 6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

*Luís Filipe Bandeira Calheiros 0h*

##### 6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

*Catarina Carneiro de Sousa 30h*

##### 6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- *Conhecer e saber usar com proficiência as linguagens específicas do desenho;*
- *Aplicar de forma eficaz e expressiva diferentes meios e técnicas no registo das formas observadas e/ou na criação de composições originais, na conceção de espaços e personagens e na conceção de narrativas visuais;*
- *Pesquisar, selecionar e organizar informação em função das necessidades e aplicar soluções visuais/gráficas diferenciadas na resolução de situações/problema;*
- *Criar narrativas baseadas na imagem e/ou na simbiose entre texto e imagem;*
- *Apurar a sensibilidade estética e criativa;*
- *Desenvolver o sentido crítico, a capacidade de trabalho autónomo e sentido de responsabilidade nas decisões tomadas aquando a conceção do trabalho.*
- *Perceção integrada do conhecimento teórico-prático adquirido com as necessidades de formação profissional futura.*

##### 6.2.1.5. Conteúdos programáticos:

###### 1. A BANDA DESENHADA (BD):

###### 1.1. Imagem e Narrativa

###### 1.2. História e análise crítica da BD

###### 1.3. Linguagens específicas da BD

###### 2. FORMAS DE REPRESENTAÇÃO:

###### 2.1. Conceção de espaços e personagens

###### 2.2. Representação sequencial

###### 2.3. Estruturação narrativa em termos de composição visual

###### 3. OS MEIOS/ TÉCNICAS E AS SUAS QUALIDADES EXPRESSIVAS

###### 3.2. Integração dos elementos estruturais da linguagem plástica e as suas capacidades expressivas de acordo com os materiais e as técnicas

###### 3.3. Utilização das potencialidades expressivas dos elementos estruturais da linguagem plástica na narrativa

###### 3.4. Adequação dos suportes às técnicas a utilizar

##### 6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*A unidade curricular de Desenho III possui um carácter teórico e prático e pretende orientar o aluno para uma prática sistemática do desenho na conceção de estruturas narrativas visuais, de personagens e de ambientes.*

*Deste modo, estão selecionadas competências a desenvolver e conteúdos programáticos considerados relevantes para um perfil profissional adequado às saídas profissionais consideradas.*

*Pretende-se, essencialmente, dotar os alunos de capacidades de construção de narrativas através da imagem, usando a linguagem desenho e da Banda Desenhada, os seus diferentes materiais, técnicas e suportes.*

##### 6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Nesta unidade curricular teórico-prática pretende-se desenvolver um processo de ensino/aprendizagem integrador das duas componentes, através da incorporação dos conteúdos teóricos na conceção dos trabalhos práticos.*

*Os tipos de aprendizagem que prevalecerão nestas aulas serão a aprendizagem por descoberta, assim o aluno deve investigar autonomamente e promover a construção da sua aprendizagem de forma interveniente; e a aprendizagem experiencial, sendo privilegiado um processo de trabalho baseado na metodologia projetual.*

*Avaliação em Regime Contínuo:*

- Processo de realização dos trabalhos 20%*
- Portfólio parcial 1 – 10%*
- Portfólio parcial 2 -10%*
- Portfólio final – 60%*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*O projeto a desenvolver será uma Banda Desenhada (3 pranchas), o que permitirá aos alunos desenvolver experiência na conceção de personagens e ambientes, utilização narrativa da imagem e arte sequencial.*

*A construção de um portfólio permitirá consolidar os conhecimentos e capacidades desenvolvidas ao longo do processo de trabalho, integrando as componentes prática e teórica.*

## **Mapa X - Design de Comunicação I - Communication Design I**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Design de Comunicação I - Communication Design I*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Paula Maria Azevedo Rodrigues 75h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*Nicolau Tudela 75h*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*Ser capaz de reconhecer a especificidade das áreas disciplinares que envolvem trabalho de projeto e sua materialização através da linguagem visual;*

*Ser capaz de refletir sobre a produção de ‘objetos’ de Design de Comunicação na atualidade;*

*Conhecer e saber utilizar a metodologia específica da disciplina;*

*Identificar qualidades das formas no âmbito de uma linguagem visual;*

*Conhecer os princípios elementares da tipografia incluindo a terminologia específica que lhe está associada;*

*Desenvolver capacidades de desenhar formas sintéticas e expressivas;*

*Conhecer procedimentos específicos relativos às fases de concepção e implantação de uma identidade visual;*

*Adotar uma atitude mobilizadora da criatividade;*

*Conhecer e saber usar com proficiência linguagens expressivas, meios e técnicas na materialização das suas ideias considerando quer as linguagens do desenho e/ou da pintura quer o software de desenho vectorial utilizado na fase de finalização dos projetos de design.*

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**1. O que é Design?**

*Conceito(s)*

*Forma/função*

*Domínios de especialização*

*O design em contexto organizacional, social e ou de investigação*

**2. Metodologia do Design**

*A metodologia específica da disciplina – o processo Design*

*A metodologia como ‘instrumento’ ao serviço do designer*

*Da metodologia ao processo pessoal*

### **3. Design uma linguagem visual**

#### **Pictogramas**

#### **Símbolo e logótipo**

#### **Desenho de formas sintéticas**

#### **Grelhas construtivas**

#### **Criação controlada da forma**

#### **Coerência formal, níveis de semelhança e concordâncias**

#### **Expressividade e rigor do traçado**

### **4. Tipografia**

#### **Desenho de letra**

#### **Terminologia específica**

#### **Classificação das famílias de fontes**

### **5. Questões técnicas**

#### **Os suportes**

#### **Cor e processos de impressão**

### **6. Design de comunicação / prática**

#### **Projetos exploratórios (análise de exemplos, sistematização, práticas de investigação)**

#### **O projeto de design**

#### **Criação, avaliação de alternativas, maquete e finalização**

#### **Pictogramas e suas aplicações**

#### **Identidade visual de uma organização**

6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*A unidade curricular Design de Comunicação I pretende contribuir para um entendimento do design enquanto área de conhecimento e enquanto área profissional bem como para uma familiarização do aluno com a metodologia de projeto pelo que os pontos 1 e 2 do programa dizem respeito a conceitos e delimitação do Design bem como à metodologia específica da disciplina. Ao nível do trabalho de projeto pretende-se que os alunos adquiram um entendimento do poder de síntese da imagem no âmbito do Design, compreendendo a noção de pictograma e a noção de Identidade Visual (símbolo e logótipo). Nesse sentido os pontos seguintes do programa incidem em questões da linguagem visual, na diferenciação entre pictogramas e símbolos, nas questões técnicas ao nível do desenho e em questões básicas de tipografia, abordando-se ainda algumas questões relacionadas com a produção e implementação deste tipo de projetos.*

6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*A exploração do programa pressupõe uma complementaridade entre:*

- . exposições teóricas apoiadas em imagem sempre que for oportuno;*
- . exercícios práticos – exercícios de curta duração cujo objectivo será o desenvolvimento de competências necessárias para a realização dos projetos de design*
- . desenvolvimento de projetos de design de comunicação - os projetos a desenvolver (2 a 3 conforme grau de complexidade) serão selecionados tendo em atenção o eventual envolvimento em concursos ou outras iniciativas que contribuam para uma aproximação à prática profissional.*

*Avaliação :*

- a. o conjunto dos exercícios práticos 15 %;*
- b. os projetos de design de comunicação (2 a 3 dependendo do grau de complexidade) 65%;*
- c. uma frequência de consulta em que se espera contribuição efetiva para a análise das temáticas propostas à reflexão da turma 20%.*

6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*As metodologias de ensino são diversificadas, incluindo exposições teóricas, análise de exemplos, exercícios práticos e desenvolvimento de projetos. Assim sendo, haverá exposições teóricas apoiadas em imagem que contribuem para a consecução de diversos objetivos de aprendizagem permitindo: 1) a discussão de conceitos e limites da área disciplinar; 2) o entendimento da*



**metodologia do design e do seu valor no âmbito do trabalho de projeto. Para além destes momentos mais expositivos direcionados a um entendimento do Design enquanto área disciplinar e profissão e considerando as características desta unidade curricular, as metodologias de ensino valorizam essencialmente a aprendizagem pela prática, nomeadamente através da resposta a exercícios que incidem na problemática do desenho (do registo do real à forma síntese) e do desenvolvimento de projetos de design, atividades que permitem aos alunos: 1) expandir as suas capacidades criativas, a capacidade de investigar e de definir conceitos próprios; 2) apropriarem-se da metodologia específica da disciplina como uma ferramenta ao serviço do processo de design; 3) mobilizar os conhecimentos teóricos e técnicos expostos, consolidando e aprofundando competências específicas ao nível da capacidade de criar pictogramas, símbolos e logotipos.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**Adams, S., & Morioka, N. (2004). Logo Design Workbook. Gloucester, United States of America: Rockport Publishers, Inc.**

**Barbosa, C. (2004). Manual Prático de Produção Gráfica . Cascais, Portugal: Principia.**

**Bringhurst, R. (1997). The Elements of Typographic Style. Point Roberts, United States of America: Hartley and Marks, Publishers.**

**Dabner, D., Stewart, S., & Zempol, E. (2014). Graphic Design School, the principles and practice of graphic design. London , England: Quarto Publishin, Inc.**

**Denis, R. C. (2000). Uma Introdução à História do Design. São Paulo: Editora Edgar Blücher Lda.**

**Dubberly, H. (2004). How do you design? San Francisco: Dubberly Design Office.**

**Lupton, E. (2004). Thinking with Type: a critical guide for designers, wrtiters, editors, & students. New York: Princeton Architectural Press.**

## **Mapa X - Design de Comunicação II - Communication Design II**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

**Design de Comunicação II - Communication Design II**

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

**Paula Maria Azevedo Rodrigues 60h**

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

**N.A.**

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

**Articular conhecimentos de diversas áreas com o intuito de problematizar a evolução do design de comunicação;**

**Adquirir conhecimentos relativos à história do design de comunicação;**

**Reconhecer a importância das determinantes tecnológica e sócio económica no processo de afirmação do design de comunicação;**

**Ser capaz de utilizar a metodologia específica da disciplina adaptando-a de modo a gerir o (seu) processo de design;**

**Identificar as características e expressividade da forma, da cor e da tipografia no âmbito de uma linguagem visual;**

**Estruturar conteúdos tendo em conta questões de hierarquia de conteúdos e a 'retórica' da comunicação visual;**

**Adoptar uma atitude mobilizadora da criatividade;**

**Conhecer e saber usar com proficiência as linguagens, meios e técnicas**

**específicas incluindo capacidade de materializar as suas ideias através do**

**desenho/ pintura e capacidade de utilizar competências adquiridas ao nível da informática na fase de finalização dos projetos de design.**

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**1. Breve História da disciplina**

**Aparecimento e afirmação do design de comunicação**

**Evolução tecnológica na reprodução de texto e imagem**

**O cartaz e os movimentos artísticos do século XX**

**Modernismo e pós-modernidade**

**2. Entendimento da disciplina/ discussão de conceitos**

**Determinismo funcional**

**Determinismo tecnológico**

**Os vocabulários formais a moda e o estilo**

**O designer coautor**

**3. Design uma linguagem visual**

**Entendimento e exploração do espaço bidimensional**

**Dinâmica da linguagem visual**

**Proximidade**

**Alinhamento**

**Unidade**

**Repetição**

**Contraste**

**Enfâse**

**Cor**

**Questões de hierarquia e retórica**

**4. Tipografia**

**Critérios de selecção de tipos de letra**

**Integração imagem/texto**

**Letra enquanto forma**

**5. Questões técnicas**

**Preparação do original para impressão**

**6. Design de comunicação / prática**

**Projetos exploratórios, de âmbito social e ou de investigação**

**O cartaz**

**A embalagem (ou outro objecto de design de comunicação)**

**Design de informação**

**Diagramas e outras formas de representação. Diagrams and other forms of representation**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Numa perspectiva global a unidade curricular pretende contribuir para a formação dos alunos na área do design, preconizando quer a sua capacidade de desenvolver conceitos quer a sua capacidade de os materializar com adequada competência técnica e elevado sentido estético.**

**Os pontos 1 e 2 do programa dizem respeito à evolução do Design de Comunicação. A abordagem destas temáticas contribui para a consecução dos objectivos relativos contextualização histórica do Design de Comunicação e à sua afirmação como área de atividade criativa.**

**Os pontos seguintes do programa dizem respeito a aspetos específicos do processo de Design de Comunicação incidindo especialmente na organização de conteúdos (imagens e texto) com vista a contribuir para um desenvolvimento da criatividade, para a capacidade de manipular a linguagem visual e para um conhecimento das técnicas específicas competências necessárias para o desenvolvimento de projetos de design.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**A exploração do programa pressupõe uma complementaridade entre:**

- . exposições teóricas apoiadas em imagem sempre que for oportuno;**
- . exercícios práticos – exercícios de curta duração cujo objectivo será o desenvolvimento de competências necessárias para a realização dos projetos de design**
- . desenvolvimento de projetos de design de comunicação - os projetos a desenvolver (3 a 4 conforme grau de complexidade) serão selecionados tendo em atenção o eventual envolvimento em concursos ou outras iniciativas que contribuam para uma aproximação à prática profissional.**

**Avaliação:**

**a. o conjunto dos exercícios práticos 15 %;**

**b. os projetos de design de comunicação (2 a 3 dependendo do grau de complexidade) 65%;**

*c. uma frequência de consulta em que se espera contribuição efetiva para a análise das temáticas propostas à reflexão da turma 20%.*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*As metodologias de ensino são diversificadas, incluindo exposições teóricas, análise de exemplos, exercícios práticos e desenvolvimento de projetos. Assim sendo haverá exposições teóricas apoiadas em imagem que contribuem para a consecução de diversos objetivos de aprendizagem permitindo: 1) dotar os alunos de uma visão integradora da evolução do Design de Comunicação na sua relação com as artes visuais e com as tecnologias que lhe podem estar associadas; 2) desenvolvendo competências de conceptualização análise e crítica a mobilizar no desenvolvimento do seu próprio processo criativo; 3) adquirir conhecimentos relativos a técnicas de finalização dos projetos para reprodução/publicação.*

*No entanto, considerando as características desta unidade curricular, as metodologias de ensino valorizam especialmente a aprendizagem pela prática, nomeadamente através da resposta a exercícios e desenvolvimento de projetos de design, atividades que permitem aos alunos: 1) desenvolver as suas capacidades criativas a capacidade de investigar e de definir conceitos próprios; 2) apropriarem-se da metodologia específica da disciplina como uma ferramenta ao serviço do processo de design; 3) mobilizar os conhecimentos teóricos e técnicos expostos, consolidando e aprofundando competências específicas ao nível da capacidade de estruturar e hierarquizar conteúdos, de acordo com o conceito a comunicar.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Calver, G. (2004). Packaging Design. Mies, Switzerland: RotoVision.*

*Gatter, M. (2005). Getting it Right in Print . London , England: Laurence Kin Publishing.*

*Gibson, D. (2009). The Way Fyding Handbook - Information design for Public Places. New York, United States of America: Princeton Architetural Press.*

*Hollis, R. (2001). Graphic Design, A Concise History. London, United Kingdom: Thames and Hudson.*

*Landa, R. (2011). Graphic Design Solutions. Boston, United States of America: Wadsworth.*

*Meggs, P. B. (1992). A History of Graphic Design (Second ed.). New York, United States of America: Van Nostrand Reinhold.*

*Samara, T. (2006). Typography Workbook. New York, United States of America: Rockport.*

*Tufte, E. (2005). Envisioning Information. Cheshire, Connecticut, United States of America: Graphics Press.*

## **Mapa X - Design de Comunicação III - Communication Design III**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Design de Comunicação III - Communication Design III*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Paula Maria Azevedo Rodrigues 45h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*N.A*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*Ser capaz de refletir sobre o design de comunicação considerando o momento presente, perspetivas de evolução futura e questões de interdisciplinaridade/transdisciplinaridade;*

*Conhecer o design de comunicação contemporâneo;*

*Ser capaz de utilizar as potencialidades da linguagem visual para resolver problemas de comunicação visual;*

*Conhecer os princípios elementares de tipografia nomeadamente no que diz respeito à manipulação de texto no âmbito da paginação;*

*Dominar os procedimentos específicos relativos ao trabalho de paginação;*

**Reconhecer a especificidades do suporte digital e atender a essa especificidade na criação de projetos de Web Design;**

**Adotar uma atitude mobilizadora da criatividade;**

**Conhecer e saber usar com proficiência as linguagens expressivas, meios e técnicas específicas incluindo capacidade de materializar as suas ideias através do desenho/ pintura e capacidade de utilizar competências adquiridas ao nível da informática na fase de finalização dos projetos de design.**

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**1. Breve história da tipografia**

**Dos caracteres móveis ao século XX**

**Designers e diretores artísticos**

**Tipografia em movimento**

**Tipografia em ambiente digital**

**2. Princípios básicos de design editorial**

**Tipo/finalidade da publicação**

**A página como campo visual**

**Análise e hierarquização dos conteúdos**

**Modulação do espaço, grelhas de paginação**

**Ritmo e continuidade**

**Integração imagem/ texto**

**3. Breve abordagem ao Web design**

**Design de comunicação em contexto digital**

**Metodologia e equipa de trabalho**

**4. Questões técnicas**

**Planos de impressão, imposição preparação dos originais para impressão**

**Características do suporte digital e suas implicações no design**

**5. Design de comunicação / prática**

**Projetos exploratórios, de âmbito social e ou de investigação**

**Projetos de design editorial (concepção de grelhas de paginação e definição de identidade visual de uma publicação periódica; desdobráveis; catálogos; livros)**

**O portfólio do aluno (concepção e organização de conteúdos de portfólio digital)**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os**

**objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**A unidade curricular pretende contribuir para a formação dos alunos na área do design, considerando especificamente o panorama atual desta área de atividade no que concerne à diversidade de suportes usados – do papel ao ecrã. Pretende-se ainda sensibilizar os alunos para as questões do design editorial e do tratamento de informação complexa.**

**Para um entendimento do momento atual faz-se primeiro uma breve abordagem à evolução da tipografia e apresentam-se alguns designers e diretores artísticos relevantes neste contexto (ponto 1 do programa).**

**Sendo um dos objectivos do semestre dotar os alunos de competências básicas na área de design editorial, trata-se da página como campo visual, do uso de grelhas na organização de conteúdos, das questões de integração texto e imagem. Para um entendimento do panorama atual do design é essencial discutir o ecrã como suporte. Referem-se metodologias e procedimentos técnicos fundamentais a adoptar relativos à preparação dos originais para impressão.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**A exploração do programa pressupõe uma complementaridade entre:**

**. exposições teóricas apoiadas em imagem sempre que for oportuno;**

**. exercícios práticos – exercícios de curta duração cujo objectivo será o desenvolvimento de competências necessárias para a realização dos projetos de design**

**. desenvolvimento de projetos de design de comunicação - os projetos a desenvolver (3 a 4 conforme grau de complexidade) serão selecionados tendo em atenção o eventual envolvimento em concursos ou outras iniciativas que contribuam para uma aproximação à prática profissional.**

**Avaliação:**

**a. o conjunto dos exercícios práticos 15 %;**

**b. os projetos de design de comunicação (3 a 4 dependendo do grau de**

complexidade) 65%;

c. uma frequência de consulta em que se espera contribuição efetiva para a análise das temáticas propostas à reflexão da turma 20%.

6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*As metodologias de ensino são diversificadas, incluindo exposições teóricas, análise de exemplos, exercícios práticos e desenvolvimento de projetos.*

*Haverá exposições teóricas apoiadas em imagem que contribuem para a consecução de diversos objetivos de aprendizagem permitindo: 1) apresentar aos alunos uma panorama da evolução da tipografia, dando ainda a conhecer figuras de referência no que diz respeito à tipografia e ao design editorial; 2) discutir a adaptação da metodologia do design ao trabalho em equipas multidisciplinares. Tendo em conta as características desta unidade curricular as metodologias de ensino valorizam essencialmente a aprendizagem pela prática e é desta forma que se procuram desenvolver as competências essenciais no âmbito da estruturação de conteúdos, prevendo-se a realização de: 1) exercícios relativos à integração de texto e imagem na página bem como o desenvolvimento de um projeto de design editorial; 2) ainda tendo como objectivo conceber e/ou estruturar conteúdos outro dos projetos a desenvolver será a criação do portfólio em suporte digital, o que permitirá familiarizar os alunos com algumas das questões relativas ao uso do ecrã como suporte para o Design de Comunicação; 3) por outro lado explorar-se-á sumariamente a problemática da visualização de informação complexa através de um microprojecto a desenvolver nesta área.*

6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

*Ambrose, G., & Harris, P. (2005). Layout. Lausanne, Switzerland: AVA Publishing SA.*

*Boulton, M. (2009). A Practical Guide to Designing for the Web. Penarth, United Kingdom: Mark Boulton Design Ltd.*

*Drew, N., & Sternberger, P. (2005). By its Cover- modern american book cover design. New York: Princeton Architectural Press.*

*Elam, K. (2006). Sistemas Reticulares, principios para organizar la tipografia. Barcelona, Espanha: Editorial Gustavo Gili.*

*Heller, S., & Vienne, V. (Edits.). (2006). The Education of an Art Director. New York, United States of America: Allworth Press.*

*Landa, R. (2011). Graphic Design Solutions. Boston, United States of America: Wadsworth.*

*Muller-Bröckmann, J. (1982). Sistemas de Retículas. Barcelona, Espanha: Editorial Gustavo Gili.*

Mapa X - Estética - Aesthetics

6.2.1.1. Unidade curricular:

*Estética - Aesthetics*

6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular

(preencher o nome completo):

*Luís Filipe Bandeira Calheiros 0h*

6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

*Catarina Carneiro de Sousa 45h*

6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- *Fomentar um discurso crítico de rigor teórico no que respeita à Arte e à Estética;*
- *Fomentar a organização de fundos documentais de informação atualizada;*
- *Estimular a investigação teórica própria;*
- *Estimular o estudo e a investigação das diferentes correntes estéticas.*

6.2.1.5. Conteúdos programáticos:

*1 – Conceitos Básicos:*

*1.1. Considerações epistemológicas e taxonómicas prévias;*

*1.2. Breve narrativa histórica da Estética ocidental;*

*1.3. A experiência estética.*

*2 – Estética e Modernismo:*

- 2.1. Arte e Vanguarda;
- 2.2. A Aura;
- 2.3. Indústria Cultural.

**3 – Estética e Pós-Modernidade:**

- 3.1. O “Fim da Arte”;
- 3.2. A crise da autoria;
- 3.3. A Arte enquanto Linguagem.

**4 – Novos desafios da Estética:**

- 4.1. O Rizoma;
- 4.2. O Virtual.

6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*A unidade curricular de Estética pretende desenvolver nos alunos do Curso de Artes Plásticas e Multimédia competências que lhes permitam, não só compreender conceitos teóricos relativos à Estética, mas também estimular uma reflexão crítica sobre a criação e receção da Arte e do Design nos dias de hoje, assim como sublinhar e questionar os novos desafios que as novas tecnologias e os novos contextos artísticos põe à Estética.*

6.2.1.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.

*Aesthetics aims to develop in Arts and Multimedia students skills to not only understand theoretical concepts related to aesthetics, but also stimulate a critical reflection on the creation and reception of Art and Design today, as well as highlight and question the new challenges that new technologies and new artistic contexts puts to aesthetics.*

6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Exposição teórica, debate e análise de textos e imagens.*

*Investigação teórica individual e em grupo.*

*Avaliação*

*A avaliação quantitativa será obtida através da avaliação de um trabalho escrito de investigação e da sua apresentação em aula (50%) e testes de avaliação sobre os conteúdos lecionados (50%).*

6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*Serão analisados, através da leitura acompanhada de autores relevantes, alguns momentos considerados cruciais para a Estética, tanto em termos históricos como atuais. Por outro lado, os alunos serão também motivados a procurar uma linha de investigação centrada em assuntos do seu próprio interesse, informando a sua própria prática da Arte e do Design.*

6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

*Adorno, T. W. (1992). Teoria Estética. Lisboa: Edições 70.*

*Barthes, R. (1977). Image, Music, Text. Londres: Fontana Press.*

*Benjamin, W. (1992). Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política. Lisboa: Relógio D'Água.*

*Danto, A. C. (1997). After the End of Art. Nova Jersey: Princeton University Press.*

*Eco, U. (1962). Obra Aberta. Lisboa: Difel.*

*Hegel, G. W. F.. (2001) Cursos de Estética, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.*

*Kant, E. (1998) Crítica da Faculdade do Juízo. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.*

*Lévy, P. (1996). O que é o virtual? (P. Neves, Trad.) São Paulo: Editora 34.*

*Nietzsche, F. (1892) A Origem da Tragédia. Lisboa: Guimarães Editores.*

Mapa X - Escrita Criativa e Texto Publicitário - Creative Writing and Copywriting

6.2.1.1. Unidade curricular:

*Escrita Criativa e Texto Publicitário - Creative Writing and Copywriting*

6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular

(preencher o nome completo):

*João Paulo Rodrigues Balula 0h*

6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

*Susana Amante 45h*

6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- *Contribuir para a formação especializada dos futuros profissionais de Artes Plásticas e Multimédia;*
- *Desenvolver as competências linguística, comunicativa e metalinguística;*
- *Conhecer os desafios multiformes da criação textual nos seus vários domínios;*
- *Compreender a dinâmica da criação textual através do contacto com áreas de comunicação de natureza multimodal;*
- *Programar a produção da escrita, observando as três etapas do processo redacional: planificação, textualização e revisão;*
- *Aplicar adequadamente distintas técnicas criativas em diferentes situações comunicativas.*

6.2.1.5. Conteúdos programáticos:

*I – A Língua Portuguesa.*

- 1. Unidade e diversidade da Língua Portuguesa;*
- 2. Noções básicas de Fonética, Fonologia, Ortografia, Morfologia, Sintaxe, Semântica e Estilística.*
- 3. Invenção semântica da língua através de processos de renovação lexical: o uso de estrangeirismos/empréstimos, abreviaturas, palavras amálgamas, bem como a nominalização denominal, deadjetival, deverbal e a adverbialização.*

*II – A Tipologia do Texto*

- 1. Texto literário e texto não-literário;*
- 2. Modos e géneros;*
- 3. O dialogismo textual/intertextualidade;*
- 4. Do conceito de texto ao conceito de discurso.*

*III – A Criatividade*

- 1. Noção, representações e linhas de pesquisa da criatividade;*
- 2. Contextos e paradigmas da criatividade.*

*IV – Técnicas criativas*

- 1. As técnicas e sua relação com os géneros e estilos;*
- 2. Classificação das técnicas criativas.*

*V – A escrita criativa na Publicidade*

- 1. A Publicidade como atividade lúdica;*
- 2. A especificidade dos géneros;*
- 3. Estilos e tendências criativas.*

6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*Os conteúdos programáticos encontram-se em sintonia com os objetivos da unidade curricular, dado que preveem e fomentam situações de reflexão e de uso da língua portuguesa, em diferentes dimensões comunicativas inerentes à futura atuação profissional dos discentes. Concomitantemente a um trabalho de revisão de noções linguísticas, o programa da UC combate entraves à desinibição dos alunos na produção escrita, permitindo que estes desenvolvam a sua capacidade de raciocínio e o aprofundamento de uma atitude de permanente experimentação, condições necessárias para a interiorização de mecanismos linguísticos e de autocorreção.*

6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*As aulas desta unidade curricular são de carácter teórico-prático, pelo que aliam a abordagem teórica de conteúdos programáticos com a aplicação dos mesmos em situações práticas, conjugando a orientação do docente à investigação do aluno, num processo interativo de saber e de conhecimento.*

*A avaliação será realizada através de uma frequência (50%), da participação nas atividades da disciplina e do desenvolvimento de projetos individuais e de grupo*

(50%). As frequências e exames respeitam as determinações da escola.

6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*As metodologias encontram-se em sintonia com os objetivos da unidade curricular, visto que as aulas aliam a abordagem teórica de conteúdos programáticos com a sua aplicação em situação de escrita. Considera-se, pois, que, dado o caráter teórico-prático da unidade curricular, a avaliação deverá ser repartida entre a frequência e a elaboração de um portefólio, o qual integrará uma grande variedade de atividades de criação textual, trabalhando-se temas relevantes para a área de estudo dos discentes. Para o efeito, espera-se que estes recorram a técnicas variadas, no sentido de poderem organizar os seus textos, e que utilizem os processos de planificação, textualização e revisão, usufruindo de instrumentos de apoio, como, por exemplo, ferramentas informáticas.*

6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

*DYER, G. (1982). Advertising as Communication. London: Routledge.*

*FINKE, R. (1990). Creative Imagery: Discoveries and Inventions in Visualization. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates.*

*FORCEVILLE, C. (1996). Pictorial Metaphors in Advertising. London: Routledge.*

*CARMELO, L. (2005). Manual de Escrita Criativa. Mem Martins: Publicações Europa-América.*

*GALHARDO, A. (2006). A Sedução no Anúncio Publicitário: Expressão Lúdica e Espectacular da Mensagem. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa.*

*GODDARD, A. (1998). The Language of Advertising. London: Routledge.*

*MANCELOS, J. (2011). Introdução à Escrita Criativa. Lisboa: Edições Colibri.*

*MELERO, M. A. (2006). Cómo Trabajar con la Publicidad en la Aula: Competencia Comunicativa y Textos Publicitarios. Barcelona: Editorial Graó.*

*NORTON, C. (2001). Mecanismos de Escrita Criativa. Lisboa: Temas e Debates.*

*SENA-LINO, P. (2009). Curso de Escrita Criativa I: Criative-se: Usar em Caso de Escrita. Porto: Porto Editora.*

## Mapa X - Estudos de Composição - Visual Composition

6.2.1.1. Unidade curricular:

*Estudos de Composição - Visual Composition*

6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

*Luís Filipe Bandeira Calheiros 0h*

6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

*Catarina Carneiro de Sousa 30h*

6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- *Reconhecer a importância dos estudos de composição como forma de conhecimento específico necessário à produção de discursos artísticos visuais;*
- *Saber conjugar os elementos estruturantes da composição formal visual;*
- *Compreender a importância do formato do suporte visual;*
- *Conhecer os fatores que determinam o equilíbrio de uma composição visual;*
- *Conhecer os fatores que determinam o movimento e ritmo numa composição visual;*
- *Compreender a relação entre fenómenos caóticos, informalismo e composições fratais.,*

6.2.1.5. Conteúdos programáticos:

**1. FORMATO**

**1.1. Composições derivadas do formato**

**1.1.1. Grelhas**

**1.2. Formatos derivados da composição**

**2. EQUILÍBRIO VISUAL**

**1.1. Equilíbrio e peso visual**

**1.2. Equilíbrio e direção**

**1.3. Anisotropia**



#### **1.4. Equilíbrio cromático**

##### **1.4.1. Harmonia**

##### **1.4.2. Contraste**

#### **3. RITMO E MOVIMENTO**

##### **3.1. Composições dinâmicas**

##### **3.2. Alternância**

##### **3.3. Progressão**

#### **4. CAOS**

##### **4.1. Informalismo**

##### **4.2. Composições fratais**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***O programa da Unidade Curricular de estudos de Composição pretende dotar os futuros licenciados em Artes Plásticas e Multimédia dos conhecimentos básicos de composição visual, uma dimensão estruturante de todo o tipo de trabalho na área das artes e do design e, nesse sentido, indispensável a todas saídas profissionais consideradas.***

***Procura-se, assim, explorar as noções sintáticas da composição visual através do estudo teórico-prático da linguagem visual, dedicando especial atenção às noções de formato, equilíbrio, ritmo, movimento e caos.***

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

***Nesta unidade curricular teórico-prática pretende-se desenvolver um processo de ensino/aprendizagem integrador das duas componentes, através da incorporação dos conteúdos teóricos na conceção dos trabalhos práticos.***

***As aulas serão divididas entre exposições teóricas e análise de exemplos, debate de ideias, o desenvolvimento de exercícios práticos e da sua fundamentação teórica.***

***Elementos de avaliação e sua ponderação na nota final:***

***- Processo de realização dos trabalhos 20%;***

***- Exercícios práticos 50%;***

***- Fundamentação teórica 30%.***

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***Os alunos são convidados a desenvolver diversos exercícios visuais, conjugando técnicas e materiais tradicionais e digitais, focando-se nesses pontos específicos dos conteúdos programáticos. A prática é acompanhada de uma constante reflexão teórica sobre os exercícios realizados, permitindo aos estudantes consolidar as duas vertentes da aprendizagem.***

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

***Albers, J. (2006). Interaction of Color, Revised and Expanded Edition. New Haven e Londres: Yale University Press.***

***Arnheim, R. (1986). Arte e percepção visual. São Paulo: Pioneira Editora.***

***Aumont, J. (2011). A Imagem. Lisboa: Edições Texto & Grafia, Lda.***

***Bouleau, C. (1963). Charpentier. Géométrie Secrète des Peintres. Paris: Ed. Aux Editions du Seuil.***

***Itten, J. (1997). The Art of Color. Nova Iorque: John Wiley & Sons, Inc.***

***Lupton, E. & Miller, A. (2006) Design Writing Research, Writing on Graphic Design. Londres: Phaidon.***

***Pipes, A. (2003). Foundations of Art and Design. Londres: Laurence King Publishing.***

***Taylor, R. P. (Dezembro de 2002). Order in Pollocks Caos. Scientific American , pp. 117-121.***

## Mapa X - Ética e Deontologia da Imagem - Ethics and Deontology of the Image

### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Ética e Deontologia da Imagem - Ethics and Deontology of the Image*

### 6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

*João Augusto Nunes 0h*

### 6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

*Paulo Barroso 30h*

### 6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

*Reconhecer a importância da imagem no mundo contemporâneo.*

*Conhecer alguns dos princípios da Ética e da Moral.*

*Compreender a criação artística na sua dimensão ética.*

*Reconhecer a importância dos princípios éticos no acto publicitário.*

*Conhecer os princípios éticos subjacentes aos códigos deontológicos.*

*Aferir a importância dos Direitos de Autor e a valorização do acto criativo.*

### 6.2.1.5. Conteúdos programáticos:

#### *1 – A Imagem*

##### *1.1 - Noção conceptual*

##### *1.2 - A importância da imagem no mundo contemporâneo – a imagética e a cultura*

#### *2 - Alguns princípios éticos universais*

##### *2.1- O respeito pelo ser humano*

##### *2.2- A verdade*

##### *2.3- O direito e a vida privada*

##### *2.4- A honestidade profissional*

#### *3- A Ética e a Arte*

##### *3.1– A Imagem /Arte - a criação artística*

##### *3.2- A ética e a representação artística - pintura; cinema; fotografia.*

#### *4 –A Ética e a Publicidade*

##### *4.1- A publicidade no mundo contemporâneo*

##### *4.2- Deontologia da publicidade - a moral publicitária na UE*

#### *5 – A Deontologia*

##### *5.1 - Os códigos deontológicos*

##### *5.2 - O cumprimento da deontologia profissional – normas de auto-controlo*

#### *6 – O Direito de Autor*

##### *6.1- A Ética e os Direitos de Autor*

### 6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

*Os objetivos e os conteúdos programáticos são coerentes. A imagem contemporânea faz parte integrante da cultura ocidental. É fundamental que os discentes compreendam a relevância da imagética no mundo contemporâneo numa perspectiva ética/moral. Esta relação estabelece-se a partir dos conceitos de ética e moral, bem como através de princípios deontológicos.*

### 6.2.1.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.

*The Syllabus are coherent with the curricular unit's objectives . The contemporary image is part of Western culture. It is essential that students understand the importance of imagery in the contemporary world in an ethical / moral perspective*

*. This connections between imagery and ethics/moral are based on ethics and moral concepts.*

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*As aulas possuem um carácter teórico-prático, sobretudo de análise e reflexão, utilizando, quando necessário, suportes audiovisuais que permitam representar as principais temáticas em análise. A avaliação contínua recorre à discussão dos assuntos, sendo o docente fundamentalmente o transmissor e coordenador dos conteúdos. As aulas teóricas são de orientação e estruturação dos conteúdos programáticos; as aulas práticas são de realização de pequenos trabalhos individuais e/ou de grupo através de leitura e interpretação de textos e de imagens.*

**Avaliação:**

*A avaliação dos discentes baseia-se nos seguintes elementos teórico-práticos de aferição de competências adquiridas: a) prova escrita (70% da classificação final); trabalho de grupo com apresentação na sala de aula (30% da classificação final).*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*As metodologias são coerentes com os objetivos da unidade curricular. É fundamental que os discentes sejam confrontados com os conceitos de ética, por forma a que possam entrever a sua relevância na imagética contemporânea. É fundamental, igualmente, perceber a dimensão ética na criação artística através de processos históricos que a conformaram (considerando códigos éticos e morais do passado). Na prossecução dos objetivos, a análise de documentos (imagens audiovisuais) feita pelos alunos com a supervisão do professor é crucial, nomeadamente através de imagens em que as questões éticas e morais estão subjacentes. A análise reflexiva dos códigos que regulam a deontologia profissional também se reveste de extraordinária importância, por forma a que os discentes interiorizem a relevância da deontologia no mundo contemporâneo.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*DIAS, J. M. de Barros (2004) Ética e Educação. Lisboa: Universidade Aberta.*

*HUYGHE, René (1986) O Poder da Imagem. Lisboa: Edições 70.*

*JOLY, Martine (2005) A Imagem e os Signos. Lisboa: Edições 70.*

*JOLY, Martine (2008) Introdução à Análise da Imagem. Lisboa: Edições 70.*

*MAGALHÃES, João Baptista (2010) Horizontes da Ética: Para uma Cidadania Responsável. Lisboa: Edições Afrontamento.*

*RODRIGUÉZ LUÑO, Angel – Ética General. Pamplona: Universidad de Navarra, 1991.*

*SANTOS, José Manuel (2012) Introdução à Ética. Lisboa: Documenta.*

*SAVATER, Fernando (2009) Ética para um Jovem. Lisboa: Dom Quixote.*

## **Mapa X - Fotografia I - Photography I**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Fotografia I - Photography I*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*José Manuel de Almeida Pereira 0h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*Ana Sofia Figueiredo 45h*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*Domina técnicas elementares de representação fotográfica adaptadas às características e exigências de um discurso visual temático.*

*Perspectiva a importância da representação fotográfica na prática profissional,*

*conhecendo e sabendo explorar diversos exemplos práticos.*

*Conhece as múltiplas fases que envolvem o processo de criação de imagens fotográficas.*

*Desenvolve ensaios de concepção e práticas tecnológicas de processos fotográficos.*

*Demonstra sentido crítico, capacidade de articular o pensamento visual e sensibilidade estética face a concepções e práticas da fotografia contemporânea.*

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

***História e Teoria da Fotografia***

***Nascimento e evolução***

***Desenvolvimento***

***Formação e crescimento de um conceito***

***1 O estatuto e a expressividade***

***2 Noções funcionais e utilitárias***

***3 Fontes ativadoras***

***4 Expectativas de verdade***

***5 A imagem fotográfica artística***

***Técnica Fotográfica***

***Espectro electromagnético***

***Máquina Fotográfica***

***1 Tipos***

***2 Controle e manuseio***

***Iluminação***

***Enquadramentos***

***Fotografia analógica***

***Película sensível***

***Práticas de Laboratório de Fotografia***

***1 Organização do espaço***

***2 Revelação da película***

***3 Papel fotográfico***

***4 Ampliador***

***5 Fotogramas***

***6 Tiras de teste***

***7 Provas de contato***

***8 Ampliação***

***9 Filtros Multigrade***

***Fotografia Digital***

***A fotografia analógica e a digital***

***Fundamentos da imagem digital e da fotografia digital***

***Utilização da câmara***

***Formatos de arquivo e resolução da imagem digital***

***A comunicação visual e a imagem digital***

***Composição de imagens pela fotomontagem***

***A linguagem fotográfica convencional e a criação de uma nova linguagem fotográfica digital***

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***Pretende-se que os alunos dominem diversos elementos e procedimentos, práticos e teóricos, relacionados com a criação e imagens fotográficas. Assim, com uma breve exploração da história e teoria da fotografia, procura-se criar em cada aluno uma visão crítica do que foi, é, e porventura será a fotografia. Os pontos relacionados com a técnica fotográfica em geral, com a fotografia analógica, e com a fotografia digital, pretendem envolver os alunos na criação de imagens fotográficas através de diversas metodologias, sempre recorrendo à máquina fotográfica e ao controlo do valor de exposição, e executando os***

*procedimentos laboratoriais (analógicos ou digitais) de forma simultaneamente organizada e criativa.*

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*As aulas decorrem em sessões de 3h e consistem em exposição teórica dos conteúdos programáticos e consecutiva aplicação prática. É valorizado o trabalho manual, devidamente orientado, em estreita interação com as práticas de representação fotográfico-artística.*

*Desenvolvem-se projetos inseridos em abordagens temáticas. Prevê-se a organização de um portfólio individual a incluir os trabalhos elaborados e informação adicional recolhida pelos alunos.*

*A avaliação quantitativa prevê dois elementos:*

*A realização de exercícios pontuais desenvolvidos nas aulas (30%);*

*O desenvolvimento de dois projetos fotográficos (35%\*2), devidamente fundamentados. Estes podem ser desenvolvidos e entregues parceladamente ao longo do semestre.*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*As metodologias são diversificadas e procuram envolver aspetos teóricos e práticos da criação de imagens fotográficas. Com a exposição de conteúdos procura-se a transmissão de conhecimentos de caráter mais teórico, seguida de discussão e pesquisa de forma a envolver uma dimensão mais ativa dos alunos. Com os projetos práticos desenvolvidos procura-se que cada aluno seja capaz de confrontar o processo criativo em fotografia e compreenda dimensões não passíveis de serem exploradas de outra forma.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Ang, T. (2003). Manual de fotografia digital. Porto: Dorling Kindersley – Civilização, Editores, Lda.*

*Barthes, Roland (1980). A Câmara Clara. Lisboa: Edições 70.*

*Bendandi, L., & Antonini, M. (2015). Experimental Photography: A Handbook of Techniques. Londres, Nova Iorque: Thames & Hudson.*

*Chambers, Eric (1964). Camera and Process Work. Londres: Ernest Benn.*

*Cotton, C. (2014). The Photograph as Contemporary Art. Londres, Nova Iorque: Thames & Hudson.*

*Freeman, M. (1993). Grande Manual da Fotografia. Lisboa: Dinalivro.*

*Jeffrey, I (1984). Photography. World of Art. New York. Thames and Hudson inc..*

*Krauss, R. (2002). O Fotográfico. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.*

*Langford, M. (1993). Guia Prático de Fotografia. Lisboa: Editora Civilização.*

*Sontag, S. (1986) Ensaios sobre fotografia. Lisboa: Publicações Dom Quixote.*

*Wells, L. (Ed.). (2002). The Photography Reader. Londres: Routledge.*

*Wells, L. (2004). Photography: a critical introduction. 3.aed. New York: Routledge.*

## **Mapa X - Fotografia II - Photography II**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Fotografia II - Photography II*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*José Manuel Almeida Pereira 45h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*N.A.*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*Revelar solidez na utilização de um discurso fotográfico de rigor estético-artístico no enquadramento sistemático dos conhecimentos da cultura visual.*

***Dominar os processos de obtenção e transformação associados à plasticidade fotográfica.***

***Explorar técnicas avançadas de representação e composição fotográficas.***

***Promover uma interface comunicacional entre as estruturas fotográficas e artísticas, tendo como base declarações temáticas inovadoras com exaltação criativa e happenings mais mundanos.***

***Revelar autonomia e a originalidade conducentes a uma realização individual e profissional.***

***Conhecer e explorar a expressividade própria de materiais fotográficos e sua plasticidade bidimensional.***

***Demonstrar capacidades analíticas na leitura imagética, tendo em conta os três tipos de mensagens aí contempladas (plástica, icónica e linguística/informativa) e a sua interação.***

***Analisar, confrontar, questionar conceções e práticas fotográficas segundo o seu valor estético e a intensidade da informação.***

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

***I - Composição de Imagem Fotográfica. Organização de Imagem. Estruturação de Imagem. Ênfase na imagem: Secção áurea; Centro Óptico; Regra dos Terços; Enquadramento do movimento. Pressupostos teóricos sobre a estética fotográfica: “studium e punctum” de Roland Barthes, “gesto de fotografar” de Vilém Flusser, “os evangelhos fotográficos” de Susan Sontag, “os espaços discursivos da fotografia” de Rosalind Krauss.***

***II - Fotografia Analógica. Processos de aperfeiçoamento e correção fotográfica. Processos de fotomontagem. Solarizações e fotogramas. Processos alternativos da Fotografia: cianotipia; viragens; correção com farmer.***

***III – Fotografia Digital. Hardware: computadores; monitores e input; scanners; impressoras; visualização. Software de edição: ferramentas de edição; técnicas de composição. Processamento de arquivos RAW; correções de fotografias, estruturas de armazenamento e formatos de arquivo na fotografia digital. Composição de imagens pela fotomontagem. Fotografia em estúdio.***

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***A sistematização dos conteúdos manifesta a preocupação em garantir uma coerência interna com as diversas partes constituintes do programa da unidade curricular. Como tal, a abordagem de conteúdos assente na harmonização de pressupostos teóricos com o desenvolvimento prático de projetos fotográficos, tem a deliberada intenção de satisfazer os objetivos delineados para a unidade curricular, em consonância com o perfil formativo do curso. Assim sendo, há um aprofundamento de técnicas/práticas laboratoriais com vista à experimentação e procura de renovadas linguagens fotográficas suscetíveis de afirmação artística. Nesse sentido, é pressuposto que a aquisição de competências, decorrente da assimilação dos referidos conteúdos, se constitua como um todo indissociável.***

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

***Exposição teórico-prática dos conteúdos programáticos e conseqüente aplicação prática. É valorizado o trabalho manual, devidamente orientado, em estreita interação com as práticas de representação fotográfico-artística. Desenvolvem-se projetos inseridos em abordagens temáticas. Prevê-se a organização de um portfólio individual a incluir os trabalhos elaborados e informação adicional recolhida pelos alunos. Sempre que se proporcionarem exposições e/ou atividades artísticas, relevantes no enquadramento dos conteúdos da unidade curricular, prevê-se a possibilidade de realizar algumas sessões no exterior (em instituições culturais/artísticas).***

**Avaliação:**

***Intervenções, atitude face ao conhecimento e à participação/envolvimento nas atividades propostas na aula (30%). Projetos e tarefas no âmbito da fotografia***

*analógica (35%) e digital (35%).*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Nas sessões teóricas são desenvolvidas estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem, intercalando apresentações expositivas com a mostra de obras passíveis de serem problematizadas. A abordagem teórica visa o aprofundamento de alguns conceitos inerentes ao discurso fotográfico, ao enriquecimento da cultura fotográfica (adquiridos anteriormente), e a sua intersecção com pressupostos teóricos provenientes da crítica na especialidade. Paralelamente à aquisição de conhecimento, os estudantes são estimulados a refletir criticamente e problematizar os diversos assuntos tratados de modo a gerar uma consciência flexível/aberta à inovação e aceitação de novas formulações fotográficas. As sessões práticas estão organizadas em trabalho laboratorial e processam-se alternadamente na exploração dos discursos da fotografia analógica e digital. Nesse sentido, os alunos recolhem todo o material fotográfico, confrontando-se com múltiplas técnicas de composição fotográfica e circunstâncias de luz (em estúdio, no exterior, interior, etc.), trabalhando posteriormente esse material em laboratório de acordo com propostas previamente definidas. Paralelamente, e ao longo do semestre, os estudantes desenvolvem diversos projetos fotográficos em contextos diferenciados de forma a agilizar conhecimentos e práticas de representação. A evolução desses projetos é objeto de discussão e acompanhamento com o intuito de garantir devidamente o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Barthes, R. (1980). A Câmara Clara. Lisboa: Edições 70.*

*Caruana, N. & Fox, A. (2014). Por trás da imagem: pesquisa e prática em Fotografia. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA.*

*Flusser, V. (1998). Sobre a Fotografia: para uma filosofia técnica. Lisboa: Relógio D'Água Editores.*

*Fontcuberta, J. (2013). A câmara de pandora: a fotografia depois da fotografia. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA.*

*Freeman, M. (2006). O guia completo da: Fotografia Digital. Lisboa: Livros e Livros.*

*Krauss, R. (2002). O fotográfico. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA.*

*Schisler, M.W.L. (1995). Revelação em preto e branco: a imagem com qualidade. São Paulo: Martins Fontes.*

*Short, M. (2013). Contexto e Narrativa em Fotografia. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA.*

*Sontag, S. (1986). Ensaio sobre fotografia. Lisboa: Publicações Dom Quixote.*

*Trachtenberg, A. et al. (2012). Ensaio sobre Fotografia. Lisboa: Quetzal Editores.*

## **Mapa X - Informática - Informatics**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Informática - Informatics*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Maria Cristina Coelho de Carvalho Azevedo Gomes Santos Silva 0h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*Nelson Gonçalves 90h*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

- *Problematizar a utilização da informática na sociedade atual;*
- *Descrever os principais tipos de equipamentos informáticos;*

- *Descrever a estrutura e o funcionamento de um computador;*
- *Descrever as funcionalidades dos principais tipos de programas informáticos;*
- *Explicar o funcionamento básico das redes e das comunicações telemáticas;*
- *Trabalhar num sistema operativo com as principais ferramentas disponíveis;*
- *Trabalhar com ferramentas de edição de texto, folha de cálculo e de apresentação, utilizando as suas diversas potencialidades;*
- *Utilizar os vários serviços da Internet;*
- *Desenvolver competência de pesquisa na Web;*
- *Trabalhar com um Editor de HTML com a finalidade de construir sítios web;*
- *Definir estilos na composição de sítios web;*
- *Desenvolver capacidades de resolução de problemas;*
- *Compreender uma linguagem de programação;*
- *Adequar a utilização da informática às suas necessidades enquanto profissional e cidadão.*

#### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

##### **1. Potencialidades e limitações da informática**

##### **2. Introdução ao estudo dos computadores**

##### **3. Equipamentos Informáticos**

###### **3.1. Arquitectura do computador**

###### **3.2. Redes de computadores**

###### **4. Software**

###### **4.1. Introdução ao Software**

###### **4.1.1. Ficheiro e Extensões**

###### **4.1.2. Software Proprietário, Software Livre e Aberto**

###### **4.2. Software de sistema**

###### **4.2.1. Sistemas Operativos**

###### **4.3. Software de aplicação**

###### **4.3.1. Edição e processamento de texto**

###### **4.3.2. Cálculo**

###### **4.3.3. Apresentação**

###### **5. Internet**

###### **5.1. Introdução**

###### **5.2. Serviços disponíveis na Internet**

###### **5.3. Construção de páginas para a WWW**

###### **5.3.1. A concepção e planeamento de uma página para a WWW**

###### **5.3.2. Linguagem HTML**

###### **5.3.3. Folhas de estilos (CSS)**

###### **5.3.4. XML**

###### **6. Noções de Programação**

#### **6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Os conteúdos programáticos foram definidos em função dos conhecimentos e competências a desenvolver pelos estudantes, operacionalizam os objetivos de aprendizagem da UC. Indo além da construção de conhecimentos sobre equipamentos e respetivo funcionamento, procura-se fomentar a capacidades de análise crítica, de resolução de problemas, o desenvolvimento de competências de uso, fluência tecnológica, e utilizar de forma proficiente diversas ferramentas informáticas, com especial destaque para as aplicações de escritório (escrita, cálculo e apresentação) e construção de conteúdos para a Web (HTML, CSS).*

#### **6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A disciplina desenvolve-se em articulação entre o trabalho realizado nas aulas presenciais e o trabalho realizado pelos alunos nas horas de trabalho autónomo. Neste sentido, nas aulas de contacto serão apresentados e discutidos os vários temas, bem como se dará oportunidade ao aluno de realizar exercícios de exploração de vários programas e ferramentas. Estas actividades serão*



*continuadas autonomamente pelo aluno de acordo com as propostas lançadas nas horas de contacto.*

#### **Avaliação**

**Normal: Teste (40%), Tarefas práticas propostas nas aulas (15%), projecto de natureza prática (45%)**

**Especial: Teste (40%), tarefas práticas e tarefas teórico-práticas adicionais (15%), projecto de natureza prática (45%)**

**Exame: Prova teórico-prática (60%), projecto prático(40%)**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**As metodologias de ensino são coerentes com a dimensão teórica e a importante componente prática presentes nos objetivos desta unidade curricular.**

**A dimensão prática é implementada através da exploração orientada e do desenvolvimento de projetos e tarefas, contemplando tanto momentos de trabalho individual como de grupo e horas de contacto e trabalho autónomo.**

**Nesta dimensão, pretende-se que o trabalho desenvolvido nas horas de contacto desencadeie, sob orientação do docente, uma prática que se prolonga pelas horas de trabalho autónomo e que é apoiada tanto nas horas de contacto subsequentes como a distância através da plataforma institucional de e-learning ou de outras ferramentas e serviços que permitam facilitar a comunicação e a interação entre professor, alunos e destes entre si.**

**A familiarização dos alunos com a área, incluindo a respetiva cultura e estado da arte, traduz-se em momentos de reflexão e discussão baseados em apresentações e análises de casos práticos. Esta introdução inicial é fundamental para o desenvolvimento de fluência tecnológica e estabelece um enquadramento para a dimensão prática, para a experiência construída pelo desenvolvimento de projetos e exploração orientada.**

**Sendo esta uma área de constante invenção, de rápido desenvolvimento e renovação de técnicas e ferramentas, releva como especialmente importante a construção de competências que permitam a implementação de estratégias tendo em vista a realização independente de aprendizagens futuras, dentro e fora da escola. Deste modo, os momentos de reflexão e exploração orientada são concebidos tendo em conta esta preocupação e em íntima relação com o trabalho autónomo.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**Abreu, L. (2011). HTML5. Lisboa: FCA – Editora de Informática.**

**Afonso, A; Equipa Caixa Mágica, Creative Commons & ANSOL (2013). Manual Aberto de TIC e LibreOffice.**

**<https://wiki.documentfoundation.org/Documentation/pt>**

**António, P. F. (2015). Informática e Tecnologias da Informação. Lisboa: Ed. Sílabo.**

**Figueiredo, B. (2004). Web Design - Estrutura, concepção e produção de sites web. Lisboa: FCA – Editora de Informática.**

**Gouveia, J. & Magalhães, A. (2008). Hardware para PC's e Redes. Lisboa: FCA Editora de Informática.**

**Pereira, A. & Poupa, C. (2013). Linguagens Web. Lisboa: Ed. Sílabo.**

**Remoaldo, P. (2011). CSS3. Lisboa: FCA – Editora de Informática.**

**Ribeiro, N. (2012). Multimédia e Tecnologias Interactivas. Lisboa: FCA Editora de Informática.**

**Sousa, S. (2009). Tecnologias de Informação: O que são? Para que servem? Lisboa: FCA Editora de Informática.**

**W3Schools - <http://www.w3schools.com/>**

**Mapa X - Interação Utilizador-Computador - User-Computer Interaction**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Interação Utilizador-Computador - User-Computer Interaction*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Maria Cristina Coelho de Carvalho Azevedo Gomes Santos Silva 60h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**  
*N.A.*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*Compreender a evolução da história do desenho da interação utilizador computador*

*Comparar e analisar vários produtos interativos e estilos de interação*

*Compreender os fatores que afetam a qualidade da experiência do utilizador*

*Desenvolver um quadro teórico de referência sobre princípios e objetivos gerais de desenho da interface*

*Conhecer e aplicar os principais aspetos relacionados com usabilidade*

*Conhecer e aplicar os principais aspetos relacionados com acessibilidade*

*Projetar e avaliar componentes da interface adequadas ao perfil de utilizadores*

*Discutir e refletir sobre a influência das aplicações interativas nas redes sociais*

*Aplicar metodologias adequadas para desenhar a interação*

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

*Desenho da Interação*

*Significado do desenho da interação*

*Objetivos do desenho da interação*

*Processo de desenho de interação e fatores humanos e tecnológicos que condicionam a utilização de um sistema interativo*

*Critérios gerais de qualidade nos sistemas interativos*

*Análise e Conceção da Interação*

*Modelos conceptuais*

*Metáforas e paradigmas de interação*

*Aspetos cognitivos, sociais e emocionais*

*Usabilidade*

*Acessibilidade*

*Metodologias de desenho da interface*

*Desenho centrado nos utilizadores*

*As necessidades do utilizador*

*Relação interface utilizador*

*Conceção orientada para contextos individualizados e distribuídos*

*Desenvolvimento iterativo*

*Análise de necessidades e definição de requisitos*

*Prototipagem*

*Avaliação*

*Metodologias e técnicas de avaliação*

*Avaliação heurística; testes com peritos e utilizadores*

*Avaliação em contextos naturais e controlados.*

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*O estudo do desenho da interação iniciou-se com o problema do desenvolvimento das interfaces para o computador abrangendo, na atualidade, um maior espectro de desafios, tópicos e paradigmas. A computação ubíqua, as interfaces multimodais e multissensoriais, os ambientes virtuais colaborativos são exemplos de oportunidade de interação entre a Tecnologia e os domínios do Design e da Arte. Esta U.C. pretende traçar um quadro teórico e metodológico de referência sobre esta problemática, numa abordagem articulada entre teoria e prática que promova o desenvolvimento de competências para analisar, avaliar e*

**concretizar projetos de concepção e desenho da interação. Neste contexto, para além de uma abordagem mais conceptual, definindo um quadro teórico e metodológico de referência, os alunos são convidados a visitar, avaliar e refletir sobre vários exemplos e estudos de caso e a desenvolver e avaliar protótipos para contextos específicos.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**A unidade curricular desenvolve-se através de aulas teóricas de apresentação e discussão de conceitos em articulação com aulas teórico/práticas de exploração de casos e problemas e de aplicação dos conceitos, refletindo o seu enquadramento com o referencial teórico e metodológico. Nas horas de trabalho autónomo os alunos devem aprofundar os conceitos através de leituras propostas ou de pesquisas sobre determinado tópico.**

**Os alunos serão avaliados pela realização de uma prova escrita e pelo desenvolvimento de um trabalho projeto, subdividido em várias etapas, com entrega e discussão, de modo a facilitar a supervisão por parte do professor e um processo de avaliação formativa e formadora.**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**As metodologias de ensino propostas são coerentes com os objetivos da unidade curricular na medida em que se preconiza um percurso teórico e sua mobilização para situações e contextos reais. O desenvolvimento do quadro conceptual será feito através da apresentação e discussão de conceitos nas aulas, complementado com a leitura de livros e artigos de revistas da especialidade. Por outro lado, serão analisados vários exemplos práticos valorizando a mobilização dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências críticas relativamente ao desenho da interação. Esta abordagem é igualmente seguida no tipo de trabalho final proposto aos alunos.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**Bolter, J. D. (2005). *Windows and Mirrors: Interaction Design, Digital Art, and the Myth of Transparency*. London: The MIT Press.**

**Buxton, B. (2007) *Sketching User Experiences: Getting the Design Right and the Right Design*. San Francisco: Morgan Kaufman,.**

**Krug, S. (2013). *Don't Make Me Think: A Common Sense Approach to Web Usability (Voices That Matter)*. New Riders.**

**Nielsen, J. (1993). *Usability Engineering*. Boston: Academic Press.**

**Norman, D.A. (2013). *The Design of Everyday Things, revised and expanded edition*. MIT Press**

**Rogers, Y., Sharp, H., Preece, J. (2011). *Interaction design: beyond human-computer interaction*. John Wiley & Sons**

## **Mapa X - Introdução ao Multimédia I - Introduction to Multimedia I**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Introdução ao Multimédia I - Introduction to Multimedia I***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Nídia Salomé Nina de Moraes 60h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***N.A.***

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

***No final desta unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de:***

- Reconhecer as potencialidades do multimédia;***
- Distinguir e classificar os diferentes elementos e tecnologias multimédia;***

- **Compreender os principais conceitos e técnicas de digitalização e aquisição de imagens bitmap;**
- **Aplicar adequadamente diferentes técnicas de edição e tratamento de imagens;**
- **Trabalhar adequadamente com software de edição e tratamento de imagens bitmap;**
- **Utilizar serviços da Web 2.0 para a edição e composição gráfica com base em imagens do tipo bitmap;**
- **Desenvolver projetos utilizando as aplicações adequadas.**

#### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

##### **1. Multimédia**

##### **1.1. Definições e contextualização do conceito**

##### **1.2. Tipos de informação multimédia**

##### **1.2.1. Tipos de media estáticos**

##### **1.2.2. Tipos de media dinâmicos**

##### **2. A imagem digital**

##### **2.1. Aquisição e tratamento de imagens digitais estáticas**

##### **2.2. Resolução**

##### **2.3. Compressão e formatos de imagem**

##### **2.4. Modelos de cor**

##### **3. Software de edição e tratamento de imagens bitmap**

##### **3.1. Área de trabalho**

##### **3.2. Ferramentas de seleção**

##### **3.3. Gestão de layers/camadas**

##### **3.4. Edição e formatação de texto**

##### **3.5. Ferramentas de desenho**

##### **3.6. Técnicas de pintura**

##### **3.7. Retoque de imagem**

##### **4. Introdução à Web 2.0**

##### **4.1. Definição e a mudança de paradigma da Web**

##### **4.2. Exemplos e potencialidades de ferramentas da Web 2.0 na edição de imagens e produção de documentos gráficos**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Esta unidade curricular integra conteúdos programáticos importantes para o desenvolvimento de competências para o futuro profissional da área artes plásticas e multimédia. Envolve uma abordagem transversal e instrumental que se organiza em duas dimensões: uma componente de reflexão teórica sobre potencialidades e desafios da utilização do multimédia; uma componente prática, de desenvolvimento de competências na área da edição e do tratamento de imagens digitais. Esta abordagem permite que o aluno comece a desenvolver competências ao nível instrumental e ao nível da reflexão crítica, que serão mobilizadas e aprofundadas noutras unidades curriculares numa perspetiva de integração transversal.**

##### **6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**Considerando o paradigma de Bolonha, privilegia-se o trabalho autónomo do aluno. A UC tem um total de 135 hr, 60 hr são de contacto e 75 hr são dedicadas ao trabalho autónomo do aluno. Pretende-se estimular o desenvolvimento das competências previstas, respeitando os ritmos individuais de cada formando. As horas de contacto visam ser um espaço de discussão e partilha de conhecimentos com vista a uma construção colaborativa do conhecimento. Pretende-se que o desenvolvimento de competências não fique limitado ao espaço físico da sala de aula e privilegiar-se-á a utilização de uma plataforma de gestão da aprendizagem como forma de facilitar a comunicação e a interação**

entre professor e alunos.

**Avaliação em Regime Normal e Especial: realização de uma frequência teórica (20%), uma frequência prática (50%) e realização das atividades propostas utilizando as ferramentas abordadas (30%).**

**Avaliação por Exame: exame teórico-prático (70%) e entrega de um projeto (30%).**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Esta Unidade compreende uma vertente teórica importante, que é trabalhada inicialmente, para construir as bases necessárias para a abordagem dos conteúdos práticos. A exploração de conceitos relacionados com sistemas multimédia e aplicações permitem contextualizar o aluno para a exploração crítica das ferramentas apresentadas na vertente prática. Para cumprir os objetivos relacionados com a parte prática desta Unidade Curricular, o trabalho desenvolvido quer individual como em grupo é sempre na perspetiva de aplicação futura dos conteúdos produzidos, pensados para contextos reais. Paralelamente aos espaços de reflexão e de exploração orientada que constituem a natureza essencial do trabalho desenvolvido durante as horas de contacto, a unidade curricular comporta ainda uma dimensão de trabalho autónomo, suportada pela plataforma de gestão da aprendizagem. Pretende-se, desta forma, estimular o desenvolvimento das competências previstas no programa, respeitando os ritmos individuais de cada formando facilitando a comunicação e a interação entre professor, alunos e destes entre si.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**ADOBE CREATIVE TEAM (2009) – Adobe Photoshop CS4 - Classroom in a Book. Bookman Editor.**

**ALCOBIA, I. & PERNENCAR, C. (2011) – Photoshop CS5 & CS4 - Depressa & Bem. Lidel Editores.**

**CHAPMAN, N. & CHAPMAN, C. (2007) – Digital Media Tools. Editora Wiley.**

**CHAPMAN, N. & CHAPMAN, C. (2009) – Digital Multimedia. John Wiley & Sons.**

**COLLANDRE, P. [et al.] (2007) – Fotomontagens criativas com Photoshop. Bookman Editor.**

**COSTELLO, V., YOUNGBLOOD, N. & YOUNGBLOOD, S. (2012) – Multimedia Foundations: Core Concepts for Digital Design. Focal Press; 1 edition.**

**FERREIRA, F. (2009) – Photoshop CS4 – Curso Completo. Lisboa: FCA Editora de Informática.**

**RIBEIRO, N. (2012) – Multimédia e Tecnologias Interativas (5ª Edição Atualizada e Aumentada). Lisboa: FCA – Editora de Informática.**

**SHELLY, G. & FRYDENBERG, M. (2010) – Web 2.0: Concepts and Applications. Cengage Learning; 1st edition.**

**URBANO, M. (2009) – Fotografia Digital – Técnicas com Photoshop. Lisboa: FCA Editora de Informática.**

## **Mapa X - Introdução ao Multimédia II - Introduction to Multimedia II**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

**Introdução ao Multimédia II - Introduction to Multimedia II**

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

**Teresa Sofia Almeida Gouveia 60h**

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

**N.A.**

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

**Analisar as diversas áreas de aplicação, técnicas, metodologias e ferramentas de**

**desenvolvimento áudio; Dominar operações de áudio; Saber manipular o processo de digitalização e montagem utilizando software de edição áudio; Desenvolver capacidades de gravação, renderização e exportação de projetos sonoros; Dominar a operação de câmara de vídeo a nível prático; Captar imagens com qualidade em interior e exterior; Ter capacidade de manipular técnicas de edição ou montagem e pós-produção vídeo; Dominar rotinas de renderização e exportação de projetos vídeo; Desenvolver soluções multimédia criativas sustentadas em recursos tecnológicos abordados nas aulas.**

#### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**Áudio: Introdução aos sistemas multimédia interativos, Noção de Interatividade sonora, A linguagem específica do som na produção multimédia, Tecnologias áudio para o multimédia, Gestão do produto áudio multimédia e direções do futuro - tendências. Vídeo: teoria e conceitos, A câmara de vídeo, Edição de Imagens no PC, Renderização e exportação de projetos, Criação de um vídeo simples.**

#### **6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Considerando que a unidade curricular pretende que os alunos aprofundem conhecimentos sobre áudio e vídeo e que saibam elaborar projetos multimédia, os conteúdos programáticos ensinam justamente a conhecer nesse sentido. Ou seja, as noções apresentadas ao longo das sessões de formação debruçam-se sobre informações teórico-práticas, para, posteriormente, se incorporarem no universo pragmático de conceção de produtos multimédia. Importa destacar que o recurso a exemplos de referência permite não só modelos de comparação, como contributos para a construção do conhecimento.**

#### **6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**São apresentados os conceitos constantes nos conteúdos programáticos, acompanhados da apresentação e discussão de exemplos. Serão também apresentados os fundamentos essenciais para o desenvolvimento de tarefas práticas. Nas atividades de índole empírica pretende-se que os alunos executem atividades e exercícios de forma a aplicarem e aprofundarem conhecimentos adquiridos ao longo das sessões presenciais e que fiquem aptos a conceber produtos multimédia.**

#### **Avaliação:**

**Realização de uma frequência teórica [(20%) – nota mínima de 8 valores] e vários trabalhos práticos de média dimensão (80%). Exame, recurso e melhoria: exame teórico-prático (100%).**

#### **6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Estabelecendo a unidade curricular que os alunos devem aprofundar conhecimentos no âmbito do áudio e do vídeo, a metodologia de ensino adotada enquadra-se perfeitamente na prossecução dos objetivos. O conhecimento de conteúdos teóricos faculta a base essencial para a consequente produção multimédia e, por outro lado, a reflexão acerca de exemplos e a prática através de exercícios exploratórios permite a prossecução dos objetivos. Desta forma a metodologia permite aos discentes, numa primeira fase, dominarem conceitos teóricos para, numa segunda fase, os aplicarem de forma empírica. Para além disso, adotando um método que valoriza também o trabalho autónomo do aluno, a unidade curricular propicia que os formandos aprofundem conhecimentos e que desenvolvam trabalhos de forma autónoma e independente.**

#### **6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**Anderton, C. (2013). Adobe Audition CS6 - Classroom in a book. San Jose, California: Adobe Systems Incorporated.**

**Dowsett, P. (2015). Audio Production Tips - Getting the Sound Right at the Source. Oxford: Focal Press.**

- Fernández Díez, F., & Martínez Abadía, J. (2007). Manual básico de lenguaje y narrativa audiovisual. Barcelona: Paidós.**
- Huber, D. & Runstein, R. (2013). Técnicas modernas de gravação de áudio. Hoboken: Taylor and Francis.**
- Keller, D. (2010). Criação musical e tecnologias: teoria e prática interdisciplinar. São Paulo: Goiânia: ANPPOM.**
- Pearlman, K. (2015). Cutting Rhythms - Intuitive Film Editing. Oxford: Focal Press.**
- Sebast, G. (2012). Adobe première pro cs6 : Les fondamentaux - pour des montages vidéo de qualité professionnelle. Paris: Video2brain.**
- Self, D. (2015). Self on Audio - The collected audio design articles of Douglas Self. Oxford: Focal Press.**
- Zetl, H. (2010). Video basics 6. Australia: Wadsworth/Cengage Learning.**

## **Mapa X - Introdução às Artes Plásticas - Introduction to Visual Arts**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

**Introdução às Artes Plásticas - Introduction to Visual Arts**

### **6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

**Luís Filipe Bandeira Calheiros 0h**

### **6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

**Catarina Carneiro de Sousa 45h**

### **6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

- **Conhecer os principais suportes, meios e técnicas das artes plásticas;**
- **Conhecer os conceitos básicos da linguagem visual;**
- **Explorar diferentes formas de concepção e produção de materiais artísticos;**
- **Desenvolver capacidades expressivas e técnicas na exploração dos diferentes meios e linguagens plásticas;**
- **Desenvolver capacidades de análise e de investigação articuladas com a prática artística;**
- **Desenvolver hábitos e métodos de trabalho artístico, individuais e colaborativos;**
- **Conceber projetos artísticos iniciando o desenvolvimento de uma linguagem própria;**
- **Conhecer formas básicas de exploração digital das artes plásticas;**
- **Explorar a aplicação de técnicas mistas e a combinação de diferentes meios;**
- **Desenvolver um espírito crítico, criativo, experimental e colaborativo.**

### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

#### **1. Meios e Técnicas**

**1.1. Os diferentes suportes, materiais e respetivos instrumentos e as suas aplicações**

**(aguarela, acrílico, colagem, etc.);**

**1.2. As técnicas de produção adequadas aos suportes e materiais;**

**1.3. A expressividade dos materiais;**

**1.4. A pluralidade interna de qualquer meio.**

#### **2. Linguagem Visual**

**2.1. Conceitos básicos da linguagem visual;**

**2.2. Níveis sintático, semântico e pragmático da linguagem visual.**

#### **3. Processo Criativo**

**3.1. Métodos de investigação para/pela arte;**

**3.2. Experimentação técnica, estética e simbólica;**

**3.3. Conceção e produção de projetos artísticos;**

**3.4. Criatividade partilhada e formas de colaboração;**

**3.5. Exploração de meios digitais para a partilha e divulgação de práticas**

*artísticas.*

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*O programa da Unidade Curricular de Introdução às Artes Plásticas tem em consideração possíveis pontos de interesse para a formação teórica e técnica de um licenciado em Artes Plásticas e Multimédia, tendo como finalidade o estimular de aprendizagens e práticas específicas da área das artes plásticas.*

*Deste modo, estão selecionadas competências a desenvolver e conteúdos programáticos considerados relevantes para um perfil profissional adequado às saídas profissionais consideradas.*

*Pretende-se, essencialmente, sensibilizar os alunos para a grande diversidade de materiais plásticos e respetivas potencialidades expressivas, mas, também, dotá-los de capacidades técnicas, criativas e de investigação artística que, aliadas ao desenvolvimento de uma sensibilidade estética, lhes permitam desempenhar funções técnico/artísticas.*

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**1. Investigação para/pela arte**

*A investigação para a arte informa projetos artísticos (revisão da literatura e uma recolha de exemplos). A investigação pela arte resulta dos processos de experimentação plástica. Os processos são complementares e desenvolvidos paralelamente.*

**2. Metodologia Projetual**

*Esta metodologia implica a definição de um problema, a recolha e análise de dados, a exploração de diversas soluções criativas e a produção final.*

**3. Criatividade Distribuída**

*Os processos criativos distribuídos que implicam a distribuição e reutilização de materiais criativos entre um grupo de pessoas.*

*Para além disto, recorre-se também a exposições teóricas pontuais e ao debate de ideias.*

**Avaliação:**

*O projeto a desenvolver é avaliado continuamente, dividindo-se em três fases, mais Relatório Final:*

*1ª Fase — Investigação 30%*

*2ª Fase — Produção 40%*

*3ª Fase — Divulgação 10%*

*Relatório Final — 20%*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Através do desenvolvimento de um primeiro projeto artístico, os alunos são confrontados com todas as suas etapas criativas, técnicas e de divulgação, no contexto atual.*

*O projeto a desenvolver é um Livro de Artista. Este formato permite, por um lado, explorar diversos tipos de materiais, técnicas e linguagens, de uma forma experimental, como se pretende num ano introdutório. Por outro lado, o conceito de Livro de Artista é suficientemente amplo para incluir uma grande diversidade de objetos finais, deixando assim uma grande liberdade criativa aos alunos.*

*Para além disto, o Livro de Artista é particularmente adequado a uma primeira iniciação nos métodos e processos criativos artísticos, neste caso a investigação para/pela arte e a metodologia projectual. Permite, ainda, o desenvolvimento de processos criativos distribuídos, fomentando a partilha criativa e a colaboração entre os alunos.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Bruns, A. (2010). Distributed Creativity: Filesharing and Producers. In S. Sonvilla-Weiss, Mashup Cultures (pp. 24-37). Viena: Springer.*

*Dondis, D. A. (1991). Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes.*



- Drucker, J. (2004). The Century of Artist's Book. Nova Iorque: Granary Books.*
- Leavy, P. (2009). Method Meets Art: Arts-Based Research Practice. Nova Iorque: The Guilford Press.*
- Mayer, R. (1996). Manual do artista, de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes.*
- Munari, B. (1981). Das Coisas Nascem as Coisas. Lisboa: Edições 70.*
- Pipes, A. (2003). Foundations of Art and Design. London: Laurence King Publishing.*

## **Mapa X - Metodologia de Conceção de Produtos Multimédia - Multimedia Product Design Methodology**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Metodologia de Conceção de Produtos Multimédia - Multimedia Product Design Methodology***

### **6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Nídia Salomé Morais 0h***

### **6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***Pedro Ferreira 45h***

### **6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

***No final desta unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de:***

- ♣ Discutir conceitos e problemáticas em constante evolução na área da multimédia.***
- ♣ Analisar e caracterizar os vários tipos de produtos multimédia.***
- ♣ Desenvolver o espírito criativo num processo de integração de saberes e dos saber-fazer na conceção de soluções de comunicação multimédia interativas.***
- ♣ Articular narrativas específicas de cada meio para a construção de uma narrativa global multimédia.***
- ♣ Dominar ferramentas de apoio à conceção de produtos multimédia.***
- ♣ Caracterizar as principais fases da conceção de produtos multimédia.***
- ♣ Caracterizar os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento de aplicações multimédia eficazes.***
- ♣ Implementar uma metodologia de projeto.***
- ♣ Planificar um produto multimédia, com vista à otimização do seu processo de implementação.***

### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

***♣ Metodologia de Conceção de Produtos Multimédia vs Metodologia e Projeto de Investigação***

***o Questões introdutórias sobre investigação;***

***o Articulação da investigação com a estrutura de conceção de produtos multimédia.***

***♣ Os tipos de aplicação e suas características:***

***o Aplicações multimédia baseadas em páginas;***

***o Aplicações multimédia baseadas no tempo.***

***♣ Os instrumentos para conceção de produtos multimédia***

***o O diário de bordo;***

***o A memória – projeto/ portefólio;***

***o O cronograma;***

- o A sinopse;
- o A equipa.

♣ **As etapas para conceção de produtos multimédia**

- o *Ideia/Brainstorming*;
- o *Sinopse*;
- o *Estado da arte e mais valia do produto*;
- o *A arquitetura*;
- o *A conceção das interfaces*;
- o *Organização dos conteúdos*;
- o *O storyboard*;
- o *A avaliação*.

6.2.1.6. **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*A construção de conhecimento assente na conceção/planificação de produtos de natureza prática alicerçados nos domínios teóricos e técnicos das metodologias de conceção, é objetivo central da unidade curricular. Desta forma, ao articular conteúdos do foro teórico com análises/reflexões sobre as diferentes temáticas e percebendo as constantes mutações ao nível tecnológico, é fundamental para que sejam criadas as condições para que o discente fique dotado de conhecimento com vista à criação de produtos multimédia assentes na coerência técnica e conceptual.*

6.2.1.7. **Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*As aulas serão de apresentação e discussão de conceitos em articulação com aulas de exploração de contextos e produtos multimédia, de problemas e de aplicação dos conceitos. Pretende-se que os alunos executem atividades e exercícios de planificação, conceção e avaliação. No trabalho autónomo, os alunos deverão aprofundar os conceitos e as problemáticas abordadas nas aulas através de pesquisas e/ou leituras sobre essa temática. Será solicitado ao aluno a conceção de um produto multimédia. Este trabalho será subdividido em várias etapas de modo a facilitar a supervisão e o desenvolvimento de um processo de avaliação formativa que enriqueça o trabalho dos alunos.*

*Avaliação em Regime Normal/especial 40% - tarefas a realizar ao longo do semestre. 30% - Um projeto de conceção de um produto multimédia, com apresentação e discussão. 30% - Prova teórico-prática. Exames - Prova teórico-prática (40%) e projeto de conceção de um produto multimédia (60%).*

6.2.1.8. **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Tendo em conta que são objetivos da unidade curricular dotar os alunos de conhecimentos teóricos e práticos na área específica da conceção de produtos multimédia, a metodologia aplicada mostra-se condizente com essa realidade. Os alunos serão capazes de construir projetos práticos aliando as dimensões teórica e prática dos conteúdos com a análise crítica de trabalhos referência na área em questão. Esta interligação de saberes mostrará aos discentes a importância do desenvolvimento deste tipo de conteúdos com uma forte ligação a uma reflexão e fundamentação teórica.*

6.2.1.9. **Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

- Bordage, S. (2005). Conduite de projet Web. Paris: Editions Eyrolles.*
- Boyle, T. (1997). Design for Multimedia Learning. Prentice Hall Europe: Essex*
- Chapman, N. & Chapman J. (2000). Digital Multimedia. New York: Wiley.*
- Dowling, J. C. (2011). Multimedia Demystified. McGraw Hill Professional.*
- England, E. & Finney, A. (2007). Managing Interactive Media: Project Management for Web and Digital Media. Pearson Education.*
- Furht, B. (2011). Multimedia Tools and Applications. Springer US.*

*Savage, T. M., & Vogel, K. E. (2009). An Introduction to Digital Multimedia. Jones & Bartlett Learning.*

*Shneiderman, B. (1998). Designing the User Interface – Strategies for Effective Human – Computer Interaction, 3rd ed., Addison Wesley Longman.*

## **Mapa X - Observatório de Arte Contemporânea - Contemporary Art Observatory**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Observatório de Arte Contemporânea - Contemporary Art Observatory***

### **6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Luís Filipe Bandeira Calheiros 0h***

### **6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***Catarina Carneiro de Sousa 60h***

### **6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

- Compreender e distinguir Modernismo e Pós-Modernismo;***
- Conhecer as últimas correntes modernistas assim como os autores e correntes precursoras do novo paradigma da Arte Contemporânea;***
- Compreender e relacionar os novos contextos e novos conceitos da Arte Contemporânea;***
- Desenvolver uma perspetiva crítica da Arte e Cultura Contemporâneas.***

### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

***1 – Modernidade última:***

***1.1. Marcel Duchamp e o ready-made;***

***1.2. O Expressionismo Abstracto.***

***2 – Novo paradigma da Arte Contemporânea, precursores e neo-vanguardas:***

***2.1. Robert Rauschenberg;***

***2.2. Arte Minimal;***

***2.3. Arte Pop;***

***2.4. Arte Conceptual.***

***3 – Pós-Modernidade:***

***3.1. Conceito de “campo expandido” nas artes;***

***3.2. Condição pós-medium;***

***3.4. Arte e participação;***

***3.5. Novos meios e net art.***

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***A unidade curricular de Observatório da Arte Contemporânea pretende desenvolver nos alunos do Curso de Artes Plásticas e Multimédia competências que lhes permitam uma reflexão crítica sobre a criação e receção das obras Arte Contemporânea.***

***Tendo em conta as significativas transformações tanto dos contextos como dos conceitos relativos à Arte desde a segunda metade do século XX ao início do século XXI, torna-se urgente fomentar a atualização de um “novo olhar” e a construção de uma mentalidade aberta às novas formas de criação e receção artísticas, assim como consolidar o conhecimento das diferentes disciplinas e expressões das artes visuais.***

### **6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

***A metodologia de trabalho assenta na análise de obras e artistas, mas também de autores do campo teórico e a sua relação com a prática artística contemporânea.***

***Assim, prevêem-se as seguintes modalidades de trabalho:***

- *apresentação das temáticas;*
- *debate dos temas, modos de atuação e conceção de práticas artísticas;*
- *investigação e realização de provas e trabalhos escritos sobre os temas em discussão.*

#### **Avaliação**

*A avaliação quantitativa será obtida através da avaliação de um trabalho escrito de investigação (em grupo) e da sua apresentação em aula (50%) e testes de avaliação sobre os conteúdos substantivos da disciplina (50%).*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Os alunos terão oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre as obras e os artistas contemporâneos, relacionando a prática artística com a análise teórica. Por outro lado, os estudantes serão também motivados a procurar uma linha de investigação centrada em assuntos do seu próprio interesse, informando a sua própria prática artística.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Bishop, C. (2005). **Installation Art, A Critical History.** Nova Iorque: Routledge.*

*Fusco, R. (1988). **História da Arte Contemporânea.** Lisboa: Editorial Presença.*

*Harrison, C. e Wood, P. (1998). **Art in Theory, 1900-1990, an anthology of changing ideas.** Oxford: Blackwell Publishers.*

*Krauss, R. (1979). **Sculpture in the Expanded Field.** October , 8, 30-44.*

*Krauss, R. (1999). **A Voyage on the North Sea, Art in the Age of the Post-Medium Condition.** Londres: Thames & Hudson.*

*Millet, C. (2000). **A Arte Contemporânea.** Lisboa: Instituto Piaget.*

*Pratas Cruzeiro, C. (2008) **Duchamp, o Moderno Contemporâneo.** Idearte - Revista de Teorias e Ciências da Arte 4 67-84.*

#### **Mapa X - Projeto de Artes e Multimédia - Arts and Multimedia Project**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Projeto de Artes e Multimédia - Arts and Multimedia Project*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Paula Rodrigues 7,5h / Cristina Gomes 7,5h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*Andreia Sousa 15h*

*Anabela Sousa 15h*

*Catarina Sousa 15h*

*José Loureiro 7,5h*

*Nicolau Tudela 15h*

*José Pereira 7,5h*

*Sofia Figueiredo 7,5h*

*Filomena Sobral 7,5h*

*Ivan Terra 7,5h*

*Nelson Gonçalves 15h*

*Pedro Ferreira 7,5h*

*Pedro Rito 15h*

*Salomé Morais 15h*

*Samuel Barbosa 7,5h*

*Teresa Gouveia 7,5h*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*Desenvolver competências pessoais e técnicas com vista a uma adequada integração no desempenho profissional e artístico;*

**Desenvolver competências ao nível das metodologias e práticas de investigação adequadas aos domínios da arte e das ciências e tecnologias da comunicação; Adquirir conhecimentos, competências e atitudes adequados aos processos criativos e de desenvolvimento de projetos, sustentados na reflexão crítica em situação de formação tutorial;**

**Aprofundar competências de concepção e produção de aplicações e conteúdos multimédia;**

**Aprofundar competências de concepção e produção de projetos no âmbito das artes visuais, equacionando as potencialidades das mais recentes linguagens utilizadas neste âmbito, contribuindo para o desenvolvimento de um discurso pessoal;**

**Criar espaços de inovação, experimentação e reflexão no âmbito das problemáticas inerentes ao desenvolvimento de projetos artísticos multimédia.**

#### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**Métodos e processos de investigação em Artes e Multimédia:**

**Principais etapas deste processo.**

**A identificação e enunciado do problema.**

**Revisão da literatura e estado da arte.**

**Planos de investigação.**

**A divulgação dos resultados.**

**Estratégias relativas à redação de relatórios e trabalhos científicos.**

**Aprofundamento das matérias e quadros prático/teóricos**

**(Considerando a especificidade dos projetos em execução).**

#### **6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**A unidade curricular Projeto de Artes e Multimédia constitui uma componente fundamental para a aproximação à prática profissional através da concepção e desenvolvimento supervisionado de um projeto no domínio das artes e multimédia. Nesse sentido são abordados conteúdos relativos a questões metodológicas e de organização do trabalho de projeto relevantes para todos os discentes que frequentam a unidade curricular.**

**Considerando que se proporciona aos discentes a possibilidade de elegerem uma área de intervenção no domínio das artes e multimédia, no âmbito da qual desenvolverão o seu projeto, preconiza-se um aprofundamento de aprendizagens efectuadas ao longo do curso através da abordagem de temáticas e quadros teóricos especialmente relevantes face às áreas de intervenção selecionadas.**

#### **6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**De acordo com as características da presente unidade curricular prevê-se a utilização de uma diversidade de técnicas e estratégias adequadas à exploração dos diversos conteúdos em regime de orientação tutorial e de acordo com a natureza específica de cada projeto (os projetos serão individuais, sem prejuízo de se integrarem em macroprojetos).**

**A exploração do programa pressupõe: exposição oral das temáticas; sessões teórico-práticas; apresentação de materiais técnicos e/ou instrumentos específicos; debates/ discussão pública a efetuar nos vários momentos de apresentação dos trabalhos.**

**A avaliação final contempla a qualidade do projeto e da sua apresentação, sendo a nota atribuída em função das seguintes ponderações:**

**a) avaliação do relatório intercalar e sua discussão: 15%;**

**b) avaliação do projeto e da sua apresentação: 60%;**

**c) avaliação do relatório final do projeto: 25%.**

#### **6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Da unidade curricular de Projeto de Artes e Multimédia desenvolve-se em estreita**

**articulação com a formação académica dos alunos, numa dimensão teórica e prática que enquadra a mobilização, aplicação consequente aprofundamento dos conhecimentos e competências adquiridas durante o curso.**

**Das 165 horas de contacto previstas para a unidade curricular, apenas 65 horas serão de natureza teórico-prática, permitindo a abordagem de conteúdos essenciais ao desenvolvimento do trabalho de investigação e de alguns conceitos básicos relativos ao trabalho de projeto bem como a discussão de exemplos de projetos de Artes e Multimédia. As restantes 100 horas serão de orientação tutorial e destinam-se a apoiar o desenvolvimento do referido Projeto de Artes e Multimédia.**

**Assim, as aulas de exposição terão como objetivo desenvolvimento de competências de organização e estruturação dos projetos, enquanto a orientação tutorial corresponderá a um espaço de desenvolvimento pessoal, exploração de aptidões e aplicação de competências num contexto que considera os diferentes perfis de saída profissional do curso.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**Armani, D. (2002). Como Elaborar Projetos. Porto Alegre: Tomo Editorial.**

**Biggs, M., & Kerlsson, H. (2011). The Routledge companion to research in the arts. Nova Iorque: Routledge.**

**Denzin, N. K.; Lincoln, Y. S.[ED. LIT.] (1994). Handbook Of Qualitative Research. Thousand Oaks, California: Sage Publications.**

**Highsmith, J. (2009). Agile Project Management: Creating Innovative Products (2nd Edition). Addison-Wesley Professional.**

**Leavy, P. (2009). Method Meets Art: Arts-Based Research Practice. Nova Iorque: The Guilford Press.**

**Milon, A. ; Cormerais, F. (2001). Gestion de projet multimédia. Du Cahier des charges à la commercialisation. Paris : L' Harmattan.**

**Noble, I.; Bestley, R. (2005). Visual Research an introduction to research methodologies in graphic design. Lausanne: Ava Publishing.**

**Sousa, J. S. & Baptista, C. S. (2011). Como Fazer Investigação, Dissertações, Teses e Relatórios - Segundo Bolonha. Lisboa: Ed. Pactor.**

**Mapa X - Psicologia da Perceção Visual - Psychology of Visual Perception**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

**Psicologia da Perceção Visual - Psychology of Visual Perception**

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

**Esperança do Rosário Jales Ribeiro 0h**

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

**Ana Berta Alves 30h**

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

**Objetivos gerais:**

**Situar o aluno face à Psicologia da Perceção; Compreender a relação do Homem com o mundo das formas visuais;**

**Promover a clarificação e articulação dos conceitos de perceção e o reconhecimento da interdependência entre estrutura do sujeito e realidade;**

**Proporcionar o conhecimento e a reflexão sobre a influência da aprendizagem na perceção de objetos e situações;**

**Incentivar a uma atitude de investigação-ação.**

**Competências:**

**Ser capaz de fundamentar que o ser humano está em constante interação com o meio;**

**Conhecer os conceitos mais significativos, no que se refere à percepção visual;  
Ser capaz de identificar o processo de construção do mundo pelo sujeito;  
Estar capaz de ter uma visão de articulação dinâmica das aprendizagens feitas de  
forma a fundamentar procedimentos e estratégias de ação institucional; Adquirir  
conhecimento dos fatores e processos mais significativos no domínio da  
Psicologia da Percepção Visual.**

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA**

**Momentos de Cientificação**

**Variáveis de Influência Comportamental**

**O DESENVOLVIMENTO DA PERCEÇÃO**

**Sensação e percepção**

**Desenvolvimento visual**

**Percepção visual e construção da realidade**

**A PSICOLOGIA DA PERCEÇÃO**

**Contributos de Wertheimer, Kohler e Kofka**

**O todo e as partes**

**A boa forma**

**A lei da pregnância**

**Redundância perceptiva**

**PSICOFISIOLOGIA DA VISÃO**

**Os sentidos**

**Aspetos anatómicos olho**

**Estímulos, recetores visuais**

**ORGANIZAÇÃO PERCETIVA**

**Percepção de figura-fundo**

**Percepção de agrupamento**

**Percepção de espaço-profundidade**

**Percepção de movimento**

**Constâncias perceptivas**

**ILUSÕES VISUAIS**

**Estudo e Aspetos gerais**

**A APRENDIZAGEM PERCETIVA**

**Modelos comportamentalistas e cognitivistas**

**Atenção, motivação e consciência da percepção**

**A APLICAÇÃO DA PSICOLOGIA DA PERCEÇÃO VISUAL NO DOMÍNIO DAS**

**ARTES PLÁSTICAS E MULTIMÉDIA**

**A relação todo/ partes**

**O movimento artístico “Op(tical) Art”.**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os  
objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Os objetivos de aprendizagem incidem sobre o desenvolvimento de competências  
teóricas no âmbito dos modelos, conceitos, fatores e processos mais  
significativos da psicologia da percepção visual e da aprendizagem, de forma a  
sustentar uma melhor compreensão da construção do indivíduo no seu trajeto de  
vida e na sua relação com o mundo das formas visuais. Nesse sentido, os  
conteúdos incidem sobre a interdependência entre a estrutura do sujeito e a  
realidade externa, a compreensão da organização dos estímulos e o  
conhecimento dos processos subjacentes à construção cognitiva das imagens  
visuais, de forma a contribuir para a mobilização de conhecimentos na  
construção de elementos visuais eficazes e interessantes do ponto de vista  
comunicativo e perceptivo.**

**Os objetivos articulados com os conteúdos pretendem, ainda, contribuir para o  
aprofundamento de conceções, promovendo a capacidade crítica e atitudes  
investigativas da prática profissional.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**Exposição teórica e análise dos assuntos abordados (debates, trabalhos de grupo).**

**A avaliação será realizada de acordo com o regulamento 410/2008. Para avaliação de frequência estão previstos a realização de uma frequência – 70% e realização de trabalho(s) de síntese(s) temática(s) – 30%.**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Os objetivos de aprendizagem incidem sobre o desenvolvimento de competências teóricas no âmbito dos modelos e fundamentos da psicologia da perceção visual, de forma a sustentar uma melhor compreensão da construção do indivíduo, na sua relação com o mundo das formas visuais. As metodologias de ensino privilegiam momentos de exposição teórica e momentos de análise e reflexão de documentos vários (registos escritos, audiovisuais, imagens), bem com resolução de exercícios de aplicação dos conhecimentos visados nas aulas teóricas, individualmente e em grupo. Deste modo, pretende-se promover a possibilidade de concretizar ou analisar situações específicas, de modo a fazer uma aproximação entre as competências teóricas e a instrumentalidade das mesmas na prática profissional.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**Arno E. (2002). A Psicologia da Gestalt e a Ciência Empírica Contemporânea. Psicologia: Teoria e Pesquisa , 18 (1), 001-016.**

**Arnheim, R. (2004). Arte e Perceção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora: Nova Versão. São Paulo: Pioneira Thompson Learning.**

**Aumont, J. (2009). A Imagem. Lisboa: Edições Texto e Grafia.**

**Buescu, H. (1990). Incidências do olhar: Perceção e representação. Lisboa: Caminho.**

**Gleitman, H. (1998). Psicologia. Lisboa: Gulbenkian**

**Gombrich, E. (1999). El Sentido del Orden, Estudio sobre la Psicología de las Artes Decorativas. Madrid: Editorial Debate.**

**Gonçalves, C. (2000). Psicologia da Arte. Lisboa: Universidade Aberta.**

**Hoffman, D. (1998). Visual Intelligence: How we create what we see. New York: W. W. Norton & Company.**

**Matta, I. (2001). Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Lisboa: Universidade Aberta.**

**Trindade, R. (2002). Experiências educativas e situações de aprendizagem. Lisboa: Asa.**

**Mapa X - Sonorização Multimédia - Multimedia Sound Design**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

**Sonorização Multimédia - Multimedia Sound Design**

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

**Teresa Sofia Gouveia 0h**

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

**Pedro Ferreira 45h**

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

- Conhecer a história do som;**
- Conhecer e aplicar os fenómenos físicos do som;**
- Conhecer o funcionamento do som e do aparelho auditivo;**
- Perceber o funcionamento dos diversos aparelhos envolvidos na produção de objetos sonoros;**



- **Desenvolver a capacidade gravações adequadas ao contexto de uso, quer em estúdio, quer ao vivo;**
- **Aprender a avaliar hardware e software áudio;**
- **Desenvolver técnicas de digitalização e edição de elementos multimédia em particular ao nível do som;**
- **Estudar exemplos práticos e atuais de documentos de comunicação áudio**
- **Dominar as principais técnicas de tratamento e edição de sinais áudio;**
- **Desenvolver conhecimentos no domínio do som: acústica, processamento digital de sinais e compressão de áudio digital;**
- **Perceber as diferentes técnicas para a conversão e compressão de áudio;**
- **Desenvolver um projeto de som, tendo em consideração as principais fases de produção aplicadas ao contexto audiovisual.**

#### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

##### **1 Som: teoria e conceitos**

##### **1.1 História do som;**

##### **1.2 Características do som;**

##### **1.3 Propriedades físicas do som:**

##### **1.4 Frequência (Hz) vs Decibel (dB);**

##### **1.5 Propagação do som;**

##### **1.6 Perceção e imersão sonora:**

##### **1.7 Áudio digital;**

##### **2 Processamento digital do som**

##### **2.1 Software**

##### **2.2 Preparação do software para o trabalho a realizar:**

##### **2.3 Gravação áudio**

##### **2.4 Montagem, edição e Pós-produção de áudio digital**

##### **2.5 Processos de codificação/exportação de um ficheiro áudio, considerando os contextos de usos.**

##### **3 Contextos práticos de aplicação**

##### **3.1 Televisão e Cinema;**

##### **3.2 Animação;**

##### **3.3 Publicidade;**

##### **3.4 Instalação artística;**

##### **3.5 Internet**

#### **6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**A construção de conhecimento assente na concepção de projetos de natureza prática alicerçados nos domínios teóricos e técnicos do som, é objetivo central da unidade curricular. Desta forma, aos articular conteúdos do foro teórico com análises/reflexões sobre as diferentes temáticas, bem como perceber as constantes mutações ao nível tecnológico, é fundamental para que sejam criadas as condições para que o discente fique dotado com vista à criação de projeto de design de som assentes na coerência técnica e conceptual.**

#### **6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**As aulas visam sobretudo ser um espaço de discussão e partilha de conhecimentos com vista a uma construção colaborativa do conhecimento. Pretende-se, desta forma, que o desenvolvimento de competências, transversais ou específicas, não fiquem limitadas ao espaço físico da sala de aula. Neste contexto, privilegiar-se-á a utilização de uma plataforma de gestão da aprendizagem ao longo da disciplina como forma de facilitar a comunicação e a interação entre professor, alunos e destes entre si.**

**Avaliação em Regime Normal/Especial- Teste teórico-prático (40%). Participação, interesse, originalidade e cumprimento de prazos(10%). Realização das tarefas práticas propostas nas aulas (50%). Exame - Teste teórico (peso 50%); Teste prático (peso 50%).**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Tendo em conta que são objetivos da unidade curricular dotar os alunos de conhecimentos teóricos e práticos na área específica do design de som para o audiovisual, a metodologia aplicada mostra-se condizente com essa realidade. Os alunos serão capazes de construir projetos práticos diferenciados aliando as dimensões teórica e prática dos conteúdos com a análise crítica de trabalhos referênciados na área em questão. Esta interligação de saberes mostrará aos discentes a importância do desenvolvimento deste tipo de conteúdos com uma forte ligação a uma reflexão e fundamentação teórica.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Alten, S. (2013). Audio in Media. Cengage Learning.*

*Ament, V. T. (2009). The Foley Grail: The Art of Performing Sound for Film, Games, and Animation (1 edition). Amsterdam ; Boston: Focal Press.*

*Beauchamp, R. (2014). Designing Sound for Animation. Taylor & Francis.*

*Crook, T. (2013). The Sound Handbook. Routledge.*

*Dacic, V. (2009). Sound Design for Film and Television. GRIN Verlag.*

*Farnell, A. (2010). Designing Sound. MIT Press.*

*Holman, T. (2012). Sound for Film and Television. CRC Press.*

*Reese, D., Gross, L., & Gross, B. (2012). Audio Production Worktext: Concepts, Techniques, and Equipment. Taylor & Francis.*

*Watkinson, J. (2013). Introduction to Digital Audio. Taylor & Francis.*

*Whittington, W. (2007). Sound Design and Science Fiction. Austin, TX: University of Texas Press.*

*Woodhall, W. (2010). Audio Production and Postproduction. Jones & Bartlett Learning.*

## **Mapa X - Técnicas Artísticas I (Gravura) - Artistic Techniques I (Engraving)**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Técnicas Artísticas I (Gravura) - Artistic Techniques I (Engraving)*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Ana Luísa Pinto do Souto e Melo 45h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*N.A.*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*- Articula os conhecimentos teóricos e práticos capazes de responderem a necessidades diversificadas de representação em gravura;*

*- Desenvolve um discurso plástico de rigor artístico no enquadramento sistemático dos conhecimentos estéticos, artísticos e técnicos;*

*- Demonstra potencial criativo e sentido crítico no desenvolvimento de um discurso artístico autónomo e inovador;*

*- Aplica as capacidades visuais, gráficas e técnicas na resolução de situações problema;*

*- Aplica o sentido crítico na análise do trabalho desenvolvido e/ou desenvolvido por outros, como processo conducente à aplicação de estratégias/abordagens técnicas e artísticas diferenciadas;*

*- Desenvolve o sentido crítico, a capacidade de trabalho autónomo e sentido de responsabilidade nas decisões tomadas aquando a conceção do trabalho;*

*- Desenvolve com rigor as técnicas de gravura e explora adequadamente possíveis combinações.*

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

## **I - Técnicas da Gravura Artística**

**1.1 - Discurso estético/artístico e técnico da gravura na História da Arte**

**1.2 - Noções básicas de composição em gravura**

**1.3 - Gravura em relevo**

**1.3.1 - Técnica de Xilogravura**

**1.3.2 - Linóleo como matriz em relevo**

**1.4 - Procedimentos técnicos, materiais e equipamento**

**1.4.3 - Instrumentos: Goivas e canivetes, instrumentos de gravação**

**1.4.4 - Impressão a cores e acerto**

**1.5 - Gravura em Metal (Calcografia)**

**1.5.1 - Procedimentos técnicos, materiais e equipamento**

**1.5.1.1 - Tintagem**

**1.5.1.2 - Impressão**

**1.5.1.3 - Impressão a cores**

**1.5.2 - Técnicas básicas de tratamento de imagem com a linha, mancha, cor e imagem fotográfica: gravura a Butil – talhe doce – , gravura com Água-Forte, gravura a Água-Tinta, gravura a Ponta seca, gravura a Verniz mole, gravura à Maneira Negra, gravação Fotoquímica**

**1.5.3 – Tratamentos de imagem através da impressão: recursos especiais e suportes alternativos de papel**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Para que os alunos sejam capazes de integrar os conhecimentos teóricos na execução prática dos trabalhos, capazes de responder a necessidades diversificadas de representação em gravura e explorem adequadamente as possíveis combinações, será necessário que tomem conhecimento da evolução da gravura ao longo dos tempos, de várias hipóteses, estilos, possibilidades e especificidades exploradas por gravadores clássicos e contemporâneos, ou seja, que conheçam e descubram o discurso técnico/artístico da gravura artística na História da Arte. Para que os alunos dominem os processos de gravura desde a sua idealização até à execução de provas finais e apliquem com rigor os conhecimentos técnicos de gravura e explorem adequadamente as suas possíveis combinações, devem conhecer meios e formas diversas de se fazer gravura de alto relevo e de baixo relevo, de conhecer técnicas, métodos, procedimentos, materiais e equipamentos específicos para cada técnica e efeito artístico desejado.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**Sendo uma disciplina teórico-prática, opta-se por uma metodologia que concilie a aprendizagem e aplicação de técnicas artísticas – associadas à exposição dos conteúdos –, com a sua prática criativa, em trabalhos individuais e/ou coletivos. Interligação de conteúdos e práticas com a elucidação de aspetos artísticos/estéticos em obras diversas, através de apresentações multimédia, do uso de documentos em vídeo, bem como de leituras complementares (obrigatórias ou sugeridas).**

**Avaliação:**

**Regime Contínuo - A avaliação do processo de realização dos trabalhos terá a ponderação de 20% na classificação final. A média aritmética dos dois portfólios terá a ponderação de 80% na classificação final da unidade curricular.**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Todas as competências enunciadas para esta unidade curricular apelam para a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também para a sua aplicação em contexto prático, ou seja, pretende-se que as metodologias de aprendizagem favoreçam e impulsionem a aplicação do conhecimento emergente da teoria em**

*diversas atividades/projetos de trabalho, consolidando, desta forma, a aquisição efetiva das competências específicas enunciadas. Esta unidade curricular é de natureza teórico-prática, pelo que se pretende que se desenvolva a efetiva integração da teoria através da execução prática de trabalhos. Neste sentido, os alunos serão motivados para a prática de investigação dos conteúdos, técnicas e materiais a serem explorados nas horas de contacto, através da visualização de apresentações multimédia e vídeo, de consulta de livros e de catálogos de exposições, da visualização de trabalhos executados por alunos, de visitas de estudo a exposições e através da demonstração técnica do docente, possibilitando a execução dos trabalhos propostos de uma forma mais organizada e com as qualidades técnicas, estéticas e criativas requeridas. Ou seja, pretende-se implementar preferencialmente estratégias de aprendizagem diversificadas (por descoberta e experiencial) e dirigidas para as necessidades individuais dos alunos, recorrendo, sempre que necessário, ao ensino individualizado, sempre que necessário. Será, ainda, importante que os alunos incluam as horas de trabalho autónomo e de tutoria na sua prática de trabalho e de estudo quotidiano, no sentido de desenvolverem uma aprendizagem mais refletida, orientada e verdadeiramente significativa, potenciando o seu sentido crítico relativamente ao trabalho realizado e ao desempenho demonstrado. Todas as propostas de trabalho serão apresentadas e discutidas com os alunos previamente, através da apresentação de um enunciado que, para além dos passos processuais de execução do trabalho, enuncia os parâmetros a avaliar e respetivas ponderações.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Brown, K. (2006). **Magical secrets about thinking creatively: the art of etching and the truth of life.** São Francisco: Crow Point Press.*

*Brown, K. (2007). **Magical secrets about line etching & engraving. The step-by-step art of incised lines with an appendix on Printing.** São Francisco: Crow Point Press.*

*Coldwell, P. (2010). **Printmaking: a contemporary perspective.** Londres: Black Dog Publishing.*

*Sacilotto, D., & Saff, D. (2010). **Printmaking: history and process.** Califórnia: Holt Rinehart and Winston.*

*Shune, B. (2009). **Magical secrets about chine colle pasting, printing mouting and leafing step-by-step.** São Francisco: Crow Point Press.*

*York, E. (2008). **Magical secrets about aquatint: spit bite, sugar lift & other etched tones step-by-step.** São Francisco: Crow Point Press.*

**Mapa X - Técnicas Artísticas II (Serigrafia) - Artistic Techniques II (Screen Printing)**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Técnicas Artísticas II (Serigrafia) - Artistic Techniques II (Screen Printing)***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***José Manuel Almeida Pereira 0h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***José Loureiro 60h***

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

***Demonstra conhecer os procedimentos básicos teórico-práticos, no âmbito das técnicas de serigrafia, suscetíveis de responderem a necessidades diversificadas de representação.***

***Mobiliza capacidades para a componente expressão e comunicação visual, como forma de intervenção artística.***

***Revela capacidades de apreensão visual e a destreza manual, fomentando a***

**habilidade funcional e as qualidades gráficas de representação serigráfica. Promove ensaios de conceção e práticas tecnológicas de expressão e representação serigráfica.**

**Promove práticas de representação serigráfica avançadas em plataformas de representação diversificadas.**

**Demonstra capacidades e solidez na articulação do discurso visual com o processo de serigrafia.**

**Mobiliza capacidades criativas e sentido crítico no desenvolvimento de um discurso artístico autónomo e inovador.**

**Domina as múltiplas fases que envolvem o processo de criação de provas de artista, monotípias e provas a duas ou mais cores..**

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**I - Evolução representacional da serigrafia artística. Noções compositivas das estruturas vanguardistas da Serigrafia Artística. O Quadro Serigráfico. A Tela (a rede de serigrafia). O distribuidor de emulsão e raclette de impressão. Materiais e ferramentas de serigrafia. Método de Impressão. Procedimentos serigráficos tradicionais versus informáticos: Matriz com recorte; Técnica artesanal.**

**II - Adaptação da plataforma de representação digital à composição serigráfica (processo fotográfico). Flexibilidade representacional e a manipulação de elementos visuais na estruturação de composições. Resolução: correlação entre os LPI(s) e o número de fios da tela serigráfica. Impressão de fotolitos. Técnicas serigráficas. Matriz a duas cores com obturador. Processamento digital ou fotográfico. Imagens de Traço. Imagens de Meios-Tons. Sequência de produção. Retesamento da rede. Emulsionamento. Composição Digital ou Fotografia. Processamento ou revelação da imagem. Operações de limpeza.**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Os conteúdos foram definidos de modo a promover uma coerência interna com as diversas partes constituintes do programa da unidade curricular, bem como, com os objetivos que nortearam a estrutura curricular do curso. Assim sendo, a abordagem dos conteúdos visa alcançar os objetivos propostos determinando uma vertente teórica sólida que valoriza o desenvolvimento de um conhecimento fundamentado, revisitando vários momentos da história da arte contemporânea, processos de criação serigráfica e procedimentos. A componente prática tem a pretensão de consolidar conhecimentos e ultrapassar a mera aplicação de saberes adquiridos, através da sistematização de procedimentos experimentais na procura de renovados discursos artísticos.**

**6.2.1.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.**

**In structuring the contents there was a concern to ensure internal consistency with the various constituent parts of the program of the curricular unit, as well as with the main objectives of the course. In this sense, the approach of contents aims to approach those objectives, and it includes a theoretical component centralized in knowledge acquisition through different moments in contemporary art history, art printing process and procedures. Furthermore, a practical focus on knowledge consolidation and on overcoming its pure adhibition, through the systematization of experimental procedures in the search for renewed artistic discourses.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**Conciliação de aprendizagens e aplicação de técnicas artísticas – associadas à exposição dos conteúdos – com a sua prática criativa, em trabalhos individuais e/ou coletivos. Interligação de conteúdos e práticas com a elucidação de aspetos artísticos/estéticos em obras diversas, através de apresentações multimédia, do uso de documentos em vídeo, bem como de leituras complementares (obrigatórias ou sugeridas). Sempre que se proporcionarem exposições e/ou**

*atividades artísticas, relevantes no enquadramento dos conteúdos da unidade curricular, prevê-se a possibilidade de realizar algumas sessões no exterior (em instituições culturais/artísticas).*

**Avaliação:**

*Intervenções, atitude face ao conhecimento e à participação/envolvimento nas atividades propostas na aula (20%). Realização de dois projetos individuais com a ponderação de 40% cada.*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*As primeiras sessões são de natureza mais expositiva com o intuito de enquadrar os conteúdos com os objetivos de aprendizagem definidos para a unidade curricular, seguidas de uma abordagem mais prática capaz de estimular a destreza manual/artística. No decurso dessas abordagens, privilegia-se a utilização de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem, intercalando apresentações expositivas com a mostra de obras passíveis de serem problematizadas ou correntes teóricas suscetíveis de debate e reflexão crítica. Há uma clara intencionalidade em desenvolver a literacia visual, fomentando práticas de criação no contexto da serigrafia artística entrecruzando a utilização de meios e procedimentos de representação tradicionais com novos meios tecnológicos inovadores do discurso artístico. Nas sessões, e no enquadramento das matérias sugeridas, os alunos são desafiados a realizar um processo de pesquisa paralelo que consubstancie a realização de projetos individuais e a constante procura de novos vocabulários representativos de inovadoras soluções criativas. Ao longo dos procedimentos de realização serigráfica, sugestiona-se uma reflexão consciente sobre os processos adotados conducentes a uma cultura e sensibilidade estéticas indutoras de um produto final irrepreensível. A documentação de apoio à unidade curricular é disponibilizada no dossiê pedagógico online, decorrente de uma mescla de material (em vídeo, apresentações, leituras sugeridas, etc.) fornecido pelo docente e o acervo bibliográfico existente na biblioteca. Tem sido hábito complementar as sessões com visitas de estudo sempre que se proporcione mostras relevantes às matérias selecionadas em instituições culturais/artísticas.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*Auvil, Kenneth W. (1965). Serigraphy: Silk Screen Techniques for the Artist. Nova Jersey:Prentice-Hall.Roca, S.A. .*

*Biegeleisen, J.I. e Cohen, M.A. (1958). The Complete Book of Silk Screen Print Production. Nova Iorque:Dover Publication.*

*Biegeleisen, J.I.; Cohen, M.A.; Max, A.C. (1958). Silk Screen Techniques. Nova Iorque:Dover Publication.*

*Col. Técnicas de Pintura/Desenho. (1992). Técnicas Diversas II – Iniciação à gravura. A Gravura tradicional. Estampagens especiais. Lisboa:Marina Editores.*

*Guerra, F.A. (1996). Guia prático de Gravura. Lisboa:Editorial Estampa.*

*Ingram, S. (2009). El ABC de la Serigrafia. Madrid:Tecnoteca.*

*Shokler, Harry (1996). Artist Manual for Silk Screen Print Making. Nova Iorque:American Artist Group.*

*Sociedade de equipamentos Gráficos (2001). Manual de Serigrafia. Porto:Vispor.*

*Schwalbach, J. & Schwalbach, M. (1981). Silk Screen Printing For Artists And Craftsmen. Nova Iorque:Dover Publication.*

*Wells, V. (2014). My Life In Fabric. Concord:C&T Publishing.*

**Mapa X - Técnicas de Representação Rigorosa - Technical Drawing**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Técnicas de Representação Rigorosa - Technical Drawing***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Luís Filipe Bandeira Calheiros 0h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***Anabela Ferreira de Sousa 60h***

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

- *Entender as diferenças existentes entre desenho objetivo e subjetivo;*
- *Conhecer os objetivos do desenho técnico e suas aplicações;*
- *Entender a geometria como o estudo das propriedades das linhas, das superfícies e dos volumes, no plano e no espaço;*
- *Desenvolver a perceção visual na observação de formas tridimensionais;*
- *Interpretar com correção a expressão gráfica rigorosa;*
- *Representar objetos através do registo gráfico rigoroso;*
- *Conceber produtos imagéticos, com criatividade e rigor técnico.*
- *Desenvolver a capacidade de visualização mental e representação gráfica, de formas reais ou imaginadas.*

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

- 1. A importância do Desenho Técnico***
- 2. Tipos de Desenhos Técnicos***
- 3. A Normalização***
- 4. Material de Desenho e modo de utilização***
- 5. Tipos de linhas e grupos de traços utilizados em desenho técnico***
- 6. Construções geométricas/ Geometria Plana***
- 7. A Cotagem***
- 8. As Projeções Ortogonais***
- 9. A Perspetiva***
- 10. Planificações***

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***A exploração dos conteúdos programáticos visa uma estreita relação entre os saberes teóricos e práticos permitindo ao aluno entender o conceito e utilidade do desenho técnico apreender as características da representação geométrica das formas e interpretar com correção a expressão gráfica rigorosa representando objetos através do registo gráfico rigoroso e desenvolvendo competências que lhe permitam conceber produtos imagéticos, com criatividade e rigor técnico.***

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

***A exploração dos conteúdos programáticos visa uma estreita relação entre os saberes teóricos e práticos. Assim, verificar-se-á a exposição teórica e prática dos conteúdos, com recurso a documentos multimédia de complemento informativo, sempre que se justifique, e consecutiva aplicação prática, por parte dos alunos, devidamente orientada.***

***Avaliação:***

- *duas frequências (peso de 45% cada);*
- *conjunto de trabalhos realizados no decorrer das sessões de aprendizagem, com o peso de 10% na avaliação final (os discentes em regime especial e em avaliação por exame serão dispensados desta componente de avaliação).*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***Através da exposição teórica e prática dos conteúdos, com recurso a documentos multimédia de complemento informativo, sempre que se justifique, e consecutiva aplicação prática, por parte dos alunos, devidamente orientada.***

***Pretende-se uma prática gráfica que permita a aquisição, interpretação e aplicação, num conjunto diverso de situações, da gramática própria da linguagem específica do desenho técnico.***

**Implementando ambientes de ensino-aprendizagem diversificados permitirá ao aluno entender as diferenças existentes entre desenho objetivo e subjetivo; conhecer os objetivos do desenho técnico e suas aplicações; entender a geometria como o estudo das propriedades das linhas, das superfícies e dos volumes, no plano e no espaço; desenvolver a percepção visual na observação de formas tridimensionais; interpretar com correção a expressão gráfica rigorosa; representar objetos através do registo gráfico rigoroso; conceber produtos imagéticos, com criatividade e rigor técnico e desenvolver a capacidade de visualização mental e representação gráfica, de formas reais ou imaginadas.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**CUNHA, Luís Veiga (1984), *Desenho Técnico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;**

**DIAS, João M. Pereira (2000), *Normas NP, ISO e EN, Relacionadas com o Desenho Técnico*. Lisboa: IST - Departamento de Engenharia Mecânica;**

**GILL, W., Robert (2008), *Perspective – From Basic to Creative – Basic Perspective*, Thames & Hudson, London;**

**MORAIS, José Manuel de Simões (1980), *Desenho Técnico Básico: Desenho de Construções mecânicas*. Porto: Porto Editora (9ª edição);**

**MORAIS, José Manuel de Simões (1984), *Desenho Técnico Básico*. Porto: Porto Editora;**

**SILVA, A., et al. (2004), *Desenho Técnico Moderno*. Lisboa: Editora LIDEL (4.ª edição);**

**WHITE, Gwen (1990), *Perspetiva para Artistas, Arquitetos e Desenhadores*. Lisboa: Editorial Presença (3ª edição)**

## **Mapa X - Tecnologias de Edição e Publicação - Editing and Publishing Technologies**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Tecnologias de Edição e Publicação - Editing and Publishing Technologies***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Nídia Salomé Nina de Morais 0h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***Ivan Terra 60h***

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

***No final desta unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de:***

- Compreender conceitos relacionados com a paginação e composição de layouts;***
- Usar adequadamente diferentes ferramentas de edição e publicação eletrónica;***
- Utilizar ferramentas informáticas direcionadas para a paginação e produção de conteúdos gráficos;***
- Trabalhar adequadamente com software de desenho vetorial;***
- Produzir documentos com recurso a software de produção e design de composições paginadas;***
- Desenvolver documentos em aplicações adequadas.***

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

***1. Edição e publicação assistidas por computador:***

***1.1. Software de Desenho Vetorial:***

- Exploração do ambiente de trabalho***
- Criação de ilustrações***
- Transformação de objetos***
- Organização de objetos***



- *Opções de contorno e preenchimento*
  - *Modos de desenho*
  - *Texto artístico e texto parágrafo*
  - *Trabalhar nós e formas*
  - *Aplicação de efeitos especiais*
  - *Manipulação de documentos*
  - *Desenvolvimento de um projecto de pequena dimensão*
- 1.2. Software de Produção e Design de Composições Paginadas:**

- *Gestão do documento*
- *Composição de layouts*
- *Ferramentas e técnicas de desenho vetorial*
- *Texto e paginação*
- *Utilização de tabelas*
- *Importação de imagens*
- *Criação e manipulação de objetos*
- *Cor, preenchimentos e contornos*
- *Efeitos*
- *Preparação e exportação de PDFs*
- *Impressão*

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*São abordados vários softwares de desenho vectorial e de paginação articulados com conceitos bases e teóricos acompanhados de vários exercícios práticos e projectos.*

*Indo além dos conhecimentos técnicos procura-se partilhar cultura visual e informação sobre o mercado laboral desta área*

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Considerando o paradigma de Bolonha, privilegia-se o trabalho autónomo do aluno. A UC tem um total de 135 hr, 60 hr são de contacto e 75 hr são dedicadas ao trabalho autónomo do aluno. Pretende-se estimular o desenvolvimento das competências previstas, respeitando os ritmos individuais de cada formando. As horas de contacto visam ser um espaço de discussão e partilha de conhecimentos com vista a uma construção colaborativa do conhecimento. Pretende-se que o desenvolvimento de competências não fique limitado ao espaço físico da sala de aula e privilegiar-se-á a utilização de uma plataforma de gestão da aprendizagem como forma de facilitar a comunicação e a interação entre professor e alunos.*

*Avaliação em regime normal e especial: realização de uma frequência teórico-prática (40%) e trabalhos desenvolvidos no âmbito da unidade curricular (60%).*

*Avaliação em épocas de exame: exame teórico-prático, abordando todos os softwares estudados ao longo do semestre (100%).*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*As metodologias de ensino são coerentes com a dimensão teórica e a importante componente prática presentes nos objetivos desta unidade curricular.*

*A disciplina contém uma forte componente prática implementada através do desenvolvimento de projetos e tarefas. Com vários projetos ao longo do semestre pretende-se que o trabalho desenvolvido nas horas de contacto desencadeie, sob orientação do docente, uma prática que se prolonga pelas horas de trabalho autónomo. Desta forma o aluno pratica os softwares ao mesmo tempo que nas aulas junto com o docente consegue ter uma perspectiva mais conceptual dos trabalhos.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*ANTON, K. & CRUISE, J. (2015) – Adobe InDesign CC Classroom in a Book. Adobe Press; 1 edition.*

- BATISTA, A. (2008) – Arte Digital - Técnicas de Ilustração Digital. Lisboa: FCA Editora de Informática.**
- BYRNE, K. (2012) – Inkscape Free Vector Graphics Software: How to use the Best Free Vector Graphics Software. Amazon Digital Services, Inc.**
- CHAPMAN, N. & CHAPMAN, C. (2007) – Digital Media Tools. Editora Wiley.**
- FRENCH, N. (2014) – InDesign Type: Professional Typography with Adobe InDesign. Adobe Press; 3 edition.**
- GORDON, M. & GORDON, B. (2003) – O guia completo do design gráfico digital. Livros e Livros Editores.**
- URBANO, M. (2009) – Creating Fixed-Layout eBooks, ePublishing with InDesign. Lisboa: FCA Editora de Informática.**
- WOOD, A. (2014) – The Graphic Designer's Digital Toolkit: A Project-Based Introduction to Adobe Photoshop Creative Cloud, Illustrator Creative Cloud & InDesign Creative Cloud. Delmar Cengage Learning; 7 edition.**

## **Mapa X - Televisão e Vídeo I - Television and Video I**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Televisão e Vídeo I - Television and Video I***

### **6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Teresa Sofia Almeida Gouveia 45h***

### **6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

***N.A.***

### **6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

- ***Caraterizar a evolução técnica da televisão e do vídeo;***
- ***Identificar e saber utilizar a linguagem audiovisual;***
- ***Dominar a utilização da câmara de vídeo;***
- ***Captar e editar imagens.***

### **6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

***1. Televisão e Vídeo: evolução técnica; glossário fundamental; breve histórico da narrativa audiovisual.***

***2. A Câmara de Vídeo: componentes, funcionamento e operação; objetiva e distância focal; controlar a entrada da luz; profundidade de campo; controle de imagem.***

***3. Linguagem Audiovisual : elementos da composição da imagem; enquadramentos, movimentos e ângulos; plano, cena e sequência; continuidade, espaço e tempo, relação entre planos e progressão da ação.***

***4. A Montagem: teorias, fundamentos e regras; recursos de pós-produção; os elementos sonoros.***

### **6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***A unidade curricular articula o domínio de conceitos teóricos e a análise reflexiva de exemplos expostos, a partir dos conteúdos programáticos, com a conceptualização e criação de conteúdos audiovisuais. A adoção desta estratégia prevê que os alunos dominem os conhecimentos essenciais para a elaboração de um produto audiovisual.***

### **6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

***Apresentação dos conteúdos constantes no programa, acompanhada da discussão de exemplos e, em função dessa aprendizagem, aplicação dos conteúdos em exercícios práticos.***

***A avaliação em regimes normal e especial consiste na realização de uma frequência teórica (30%), de um trabalho teórico-prático (35%) e de tarefas***

*desenvolvidas ao longo do semestre (35%). A avaliação por Exame, Recurso e Melhoria supõe um teste teórico (50%) e uma curta-metragem (50%).*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*A abordagem metodológica da Unidade Curricular é feita de modo a permitir que os alunos adquiram conhecimentos que possam fundamentar a sua atuação na área da Televisão e do Vídeo. A exposição dos conteúdos programáticos, a análise de exemplos e a execução de exercícios de captação e edição de imagem habilitam a escolhas estéticas informadas, ao planeamento e à execução de produções audiovisuais.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**CERNASOV, A. (2004) – Digital video electronics. New York: McGraw-Hill.**

**GROSS, L. (2004) – Video Production. New York: McGraw-Hill.**

**JOHNSON, D. (2003) – How to do everything with your digital video camcorder. New York: McGraw-Hill.**

**LAURENT, G. (2000) – Curso de Televisão. Lisboa: ETEP.**

**SCHIAVONE, R. (2003) – Montar um filme. Avança: Edições Cine-clubes de Avança.**

**WEYNAND, D. (2004) – How Video Works (From analog to high definition). Boston: Focal Press.**

**WHITAKER, J. (2003) – Standard Handbook of video and television Engineering. New York: McGraw-Hill.**

## **Mapa X - Televisão e Vídeo II - Television and Video II**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Televisão e Vídeo II - Television and Video II*

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

*Filomena Antunes Sobral 45h*

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

*N.A.*

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

*Esta unidade curricular pretende aprofundar os conhecimentos do léxico audiovisual e o domínio técnico dos meios audiovisuais. Neste sentido, procura desenvolver projetos na área da televisão e do vídeo com vista à aplicação e aperfeiçoamento de conhecimentos adquiridos e incentivar práticas com vista a simular situações em estúdio: exercícios de realização, desenvolvendo também a capacidade de trabalhar em equipa. Simultaneamente visa encorajar o espírito criativo face à diversidade produtiva do panorama audiovisual moderno no âmbito da televisão e do vídeo..*

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

*Como elaborar um projeto audiovisual. As três fases de uma produção em estúdio. A iluminação. O som em televisão. O estúdio de televisão.*

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Considerando que a unidade curricular pretende que os alunos aprofundem conhecimentos sobre técnicas de produção audiovisual e gramática videográfica e que saibam elaborar diversos materiais em suporte vídeo, os conteúdos programáticos ensinam justamente a conhecer nesse sentido. Ou seja, as noções apresentadas ao longo das sessões de formação debruçam-se sobre informações teóricas, para, posteriormente, se incorporarem no universo pragmático de conceção de produtos vídeo em situação de estúdio. Importa destacar que o recurso a exemplos de referência permite não só modelos de comparação, como*

**contributos para a construção do conhecimento.**

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

**São apresentados os conceitos constantes nos conteúdos programáticos, acompanhados da apresentação e discussão de exemplos. Serão também apresentados os fundamentos essenciais para o desenvolvimento de tarefas práticas. Nas atividades de índole empírica pretende-se que os alunos executem atividades e exercícios de forma a aplicarem e aprofundarem conhecimentos adquiridos ao longo das sessões presenciais e que fiquem aptos a conceber produtos vídeo em situação de estúdio.**

**Avaliação:**

**Regime normal e especial: trabalho teórico-prático individual (51%) e vários trabalhos práticos (49%); avaliação por exame, épocas normal, recurso, melhoria ou finalista: exame teórico (50%) e a realização de um trabalho final prático (50%).**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Estabelecendo a unidade curricular que os alunos devem aprofundar conhecimentos no âmbito audiovisual para trabalho em estúdio, a metodologia de ensino adotada enquadra-se perfeitamente na prossecução dos objetivos. O conhecimento de conteúdos teóricos faculta a base essencial para a consequente produção audiovisual e, por outro lado, a reflexão acerca de exemplos e a prática através de exercícios exploratórios permite a prossecução dos objetivos. Desta forma a metodologia permite aos discentes que, numa primeira fase, aprofundem os conceitos teóricos e que, numa segunda fase, os apliquem de forma empírica. Para além disso, adotando um método que valoriza também o trabalho autónomo do aluno, a unidade curricular propicia que os formandos aprofundem conhecimentos e que desenvolvam trabalhos de forma autónoma e independente.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**BERNARDO, N. (2002) – Guia prático da produção de televisão. Lisboa: Edições Centro Atlântico.**

**BLOCK, B. (2010) - A narrativa visual. S. Paulo: Campus.**

**BOX, H. (2010) - Set lighting technician's handbook: Film lighting equipment, practice, and electrical distribution. Oxford: Focal Press.**

**CABRAL, C. (2003) – Manual de iluminação. Lisboa: INATEL.**

**CLARK, B. (2002) - Guide to postproduction for TV and film: Managing the process. Oxford: Focal Press.**

**CURY, I. (2010) - Directing and producing for television: A format approach. Oxford: Focal Press.**

**DÍEZ, F. (1995) – La dirección de producción para cine y televisión. Barcelona: Paidós.**

**GROSS, L. (2004) – Video Production. New York: McGraw-Hill.**

**HART, C. (1999) - Television program making: everything you need to know to get started. Oxford: Taylor & Francis.**

**HERBERT, Z. (2008) - Television production handbook. Massachusetts: Wadsworth Publishing.**

**JACOBSON, M. (2011) - Dominando Técnicas Multicâmera. Oxford: Focal Press.**

## **Mapa X - Teoria da Imagem - Image Theory**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

**Teoria da Imagem - Image Theory**

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

**Ana Sofia Figueiredo 45h**

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

**N.A.**

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

***Aplica os conceitos básicos subjacentes à criação de imagens no reforço e solidez do discurso visual face à pluralidade de meios utilizados na comunicação visual.***

***Compreende a utilização da linguagem visual nos procedimentos de criação imagética e nos discursos estéticos que convergem na prática cultural da vivência do quotidiano.***

***Apresenta consciência crítica face ao potencial comunicativo da imagem tendo em consideração a sua plataforma e significação.***

***Promove a componente de expressão e comunicação visual como forma de intervenção criativa, fator do desenvolvimento humano.***

***Mobiliza os conhecimentos teóricos e práticos suscetíveis de responderem a necessidades diversificadas de representação visual.***

***Utiliza o potencial criativo e o sentido crítico no desenvolvimento de um discurso visual autónomo e inovador.***

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**1 O que é uma imagem?**

***Conceitos e definições de imagem***

***Famílias de imagens***

***Uma teoria unificadora da imagem***

**2 Semiótica e retórica da imagem: a imagem como linguagem**

***Bases e funções da semiótica***

***Comunicação e/ou significação visual***

***A imagem como um signo***

***Convenção e naturalidade das imagens: iconicidade da imagem***

***A retórica da imagem: conotação e denotação***

**3 Uma ecologia de imagens**

***A imagem como elemento que se relaciona com e num ecossistema de sentidos***

**4 O documental e o ficcional na imagem**

***Expetativas de verdade em relação à imagem***

***A imagem como documento subjetivo***

**5 A proliferação da imagem: disseminação, contaminação e excesso**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os**

**objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

***Pretende-se que os alunos desenvolvam um sentido crítico face à leitura e criação de imagens. Neste sentido, questiona-se o que é, afinal uma imagem e procuram-se os modos de significação que esta pode englobar, através de uma breve exploração de semiótica e retórica da imagem, assim como, num prisma diferente, do conceito de ecologia de imagens. Aborda-se a fotografia e as problemáticas associadas no sentido de concretizar algumas das questões levantadas no módulo anterior. Finalmente, procura-se deixar um questionamento do papel e lugar da imagem na sociedade atual.***

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

***A lecionação da unidade curricular privilegiará uma articulação entre a exposição teórica dos conteúdos, com uma intervenção mais direta e participativa dos alunos, explorando as questões e temáticas abordadas.***

***Será feita interligação de conteúdos e práticas com a elucidação de aspetos da linguagem visual em obras diversas, através de apresentações multimédia, do uso de documentos em vídeo, bem como de leituras complementares (obrigatórias ou sugeridas).***

***Sempre que se proporcionarem exposições e/ou atividades artísticas, relevantes no enquadramento dos conteúdos da unidade curricular, prevê-se a possibilidade de realizar algumas sessões no exterior (em instituições culturais/artísticas).***

**A avaliação quantitativa prevê dois elementos:**

**A realização de um trabalho de investigação (30%), que será apresentado, discutido e defendido oralmente (10%).**

**A realização de um teste escrito (60%).**

**Ambos poderão ser divididos em elementos parciais a realizar ao longo do semestre.**

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

**Sendo uma unidade curricular cujas horas de contacto são de cariz teórico, tenta-se que os conteúdos sejam transmitidos e o conhecimento seja criado de uma forma que envolva os alunos. Assim, fomenta-se o debate, a exploração e a criação de obras cujo caráter possa suscitar o questionamento de conceitos apresentados aos alunos nos momentos expositivos das aulas.**

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

**Barthés, R. (2006) *A câmara clara*. Lisboa: Edições 70.**

**Barthés, R. (1977) "The Rhetoric of the Image." *Image, Music, Text*. Ed. e trad. Stephen Heath. New York: Hill and Wang. 32-51.**

**Eskelinen, M. (2012). *Cybertext Poetics: The Critical Landscape of New Media Literary Theory*. Nova Iorque: Continuum International Publishing.**

**Fontcuberta, J. (2000). *El Beso de Judas : Fotografía y Verdad*. Barcelona : Editorial Gustavo Gili.**

**Joly; Martine (1994). *Introdução à análise da Imagem*. Lisboa: Edições 70.**

**Manghani, S. (2012). *Image Studies: Theory and Practice*. Londres: Routledge.**

**Manovich, L. (2001). *The language of New Media*. Cambridge, Massachussets: MIT Press.**

**Mitchell, W. T. J. (1984). *What is an Image?* *New Literary History*, Vol. 15, No. 3. Baltimore: The John Hopkins University Press. 503-537**

**Murray, J. (2012). *Inventing the Medium: Principles of Interaction as a Cultural Practice*. Cambridge: MIT Press.**

**Sontag, S. (1977). *On Photography*. Nova Iorque: Farrar, Straus and Giroux.**

**Mapa X - Teoria e História da Arte Moderna - Theory and History of Modern Art**

**6.2.1.1. Unidade curricular:**

***Teoria e História da Arte Moderna - Theory and History of Modern Art***

**6.2.1.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

***Maria Dalila Aguiar Rodrigues 60h***

**6.2.1.3. Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:**

**N.A**

**6.2.1.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

**1. Adquirir um conhecimento amplo e atualizado sobre teoria e manifestações artísticas, do Renascimento às vanguardas do século XX**

**2. Reconhecer ideias, movimentos artísticos, processos autorais e obras de referência**

**3. Estabelecer conexões entre artistas, obras de referência e contextos históricos**

**4. Analisar criticamente processos de produção, mediação e recepção da arte.**

**6.2.1.5. Conteúdos programáticos:**

**1. Conceitos e questões epistemológicas fundamentais de Teoria e História da arte moderna. A arte e os estilos artísticos - vantagens e limites de entendimento e de aplicabilidade**

**1.2. As grandes questões artísticas e as coordenadas históricas da sua emergência**

**1.3. A complexidade do processo artístico e da análise da obra de arte. Obra de arte e contexto político-social**

**2. Crises, mudanças, descontinuidades e rupturas artísticas**

**3. Do Renascimento ao século XIX – da conquista do realismo à ruptura com o real.**

**4. Movimentos, artistas e obras de referência**

**5. Artes visuais no século XX – arte experimental e triunfo das vanguardas**

**6.2.1.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Os conteúdos permitem estruturar um percurso pela arte europeia, do Renascimento a meados do século XX. A abordagem prévia a conceitos, questões epistemológicas e metodológicas é uma condição e um estímulo para que os alunos identifiquem a complexidade do processo artístico, as suas coordenadas internas e externas, assim como os mecanismos da sua recepção. Os conteúdos assim estruturados promovem o estudo atento da arte na relação com os seus contextos.*

**6.2.1.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*As aulas permitirão expor teoricamente os conteúdos, de modo a que os alunos possam formular questões e comentários. Recorrer-se-á a imagens, vídeos e documentação iconográfica diversa, promovendo-se o estudo crítico e analítico das obras a visualizar. As visitas de estudo a museus, monumentos e conjuntos patrimoniais constituirão um meio importante de analisar obras originais e de estimular a observação de processos de mediação e recepção da arte.*

*Prevê-se a metodologia e avaliação dos conteúdos seguintes:*

*Uma prova escrita individual sobre os conteúdos enunciados nos pontos 1, 1.2, 1.3 e 2 do programa (50%);*

*Uma prova escrita individual sobre os conteúdos enunciados nos pontos 3, 4, e 5 do programa (50%).*

**6.2.1.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*Tendo em vista a especificidade do objecto de estudo da unidade curricular - Teoria e Arte produzidas ao longo de séculos - é necessário garantir a visualização de obras e proceder sistematicamente à sua análise crítica. O recurso permanente à apresentação de imagens e a realização, sempre que possível, de visitas de estudo a museus tem a finalidade de estimular nos alunos processos de identificação e de relação.*

**6.2.1.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

*BELTING, Hans (2007) L'histoire de l'art est-elle finie?. Paris: Gallimard.*

*ECO, Umberto (1972) A Definição da Arte. Lisboa: Edições70.*

*FERRARI, S. (2001) Guia da História da Arte Contemporânea. Pintura, Escultura, Arquitectura. Os grandes movimentos. Lisboa: Editorial Presença.*

*GOMBRICH, Ernst (1995) A História da Arte. Porto: Público.*

*HUYGUE, R. (1986) Sentido e Destino da Arte II. Lisboa: Edições 70.*

*JANSON, H. W. (1992) História da Arte. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.*

*KEMP, Martin (Coord.) (1.ª ed. 2000/ed. port. 2006) História da Arte no Ocidente: Editorial Verbo.*

*PANOFISKY, E. (1989) O significado das Artes Visuais. Lisboa: Editorial Presença.*

*PIJOAN, J. (dir.), (1972) História da Arte. Lisboa: Publicações Alfa.*

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

---

**6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.**

*Considerando que os objectivos definidos pela maioria das unidades curriculares*

*deste curso apontam para uma forte interligação teoria e prática as metodologias de ensino promovem essa integração, procurando-se complementar os momentos letivos expositivos com a análise de casos práticos e envolver os alunos em exercícios desenhados com vista à exploração de conceitos e/ou à aplicação imediata de conhecimentos.*

*No que respeita especificamente ao desenvolvimento de competências relativas à prática artística e criativa privilegia-se o 'aprender fazendo' como é apanágio da aprendizagem neste domínio.*

*De um modo geral valorizam-se metodologias ativas, incluindo as metodologias de trabalho colaborativo e em grupo bem como a metodologia de projeto, a par da concomitante investigação e reflexão sobre a própria prática.*

*Salienta-se ainda a mobilização de recursos como meios audiovisuais ou utilização da plataforma de e-learning Moodle complementando a aprendizagem presencial.*

**6.3.2. Formas de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.**

*A atribuição dos créditos ECTS teve em consideração diversos aspetos orientadores, tais como: auscultação dos alunos que frequentaram a licenciatura Bietápica em Artes Plásticas e Multimédia (Portarias nº841/2004 de 16 de Julho e Portaria nº 17/2005 de 06 de Janeiro DR I Série – B); auscultação dos docentes envolvidos na referida formação; análise de planos curriculares de cursos similares existentes noutras instituições nacionais e estrangeiras; recomendações de enquadramento legal e orientações internas do IPV.*

*A verificação de que a carga média de trabalho dos estudantes corresponde ao estimado em ECTS é concretizada através do inquérito a alunos e docentes do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) do IPV, que é aplicado em cada semestre.*

*Os resultados dos inquéritos são analisados e discutidos pela Comissão de Curso, em reuniões dos docentes do curso, dos departamentos e das suas áreas disciplinares, do Conselho Pedagógico e do Conselho Técnico-Científico.*

**6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

*A avaliação da aprendizagem dos estudantes é realizada em função dos objetivos propostos em cada unidade curricular, articulando instrumentos de avaliação, objetivos e competências a desenvolver.*

*Os elementos de avaliação considerados mais adequados para cada situação ( trabalhos práticos, projetos, testes, trabalhos escritos ), são inscritos no Programa de cada unidade curricular.*

*Os Programas são submetidos à aprovação e supervisão do departamento, que monitoriza e adequa as estratégias de avaliação de cada unidade curricular aos objetivos de aprendizagem.*

*Cada docente apresenta e discute os objetivos da respetiva unidade curricular com os estudantes, explicitando ainda os objetivos a alcançar com cada elemento de avaliação.*

*As formas de avaliação abrangem alunos em regime de avaliação normal e em avaliação especial, em cumprimento das normas regulamentares, permitindo-se aos alunos em qualquer dos regimes a eficaz avaliação da sua aprendizagem.*

**6.3.4. Metodologias de ensino que facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.**

*A participação de estudantes em atividades científicas é promovida, no âmbito de*



*diversas unidades curriculares, através da utilização de estratégias que familiarizam os alunos com a investigação em diferentes domínios abrangidos pelo curso. Salienta-se o envolvimento dos estudantes em atividades como: 1) realização de pesquisa bibliográfica, em unidades curriculares de cariz teórico como Observatório da Arte Contemporânea que implicam a elaboração e defesa de trabalhos de estudo teórico/crítico; 2) utilização da metodologia de projeto, por exemplo em Metodologia de Concepção de Produtos Multimédia e em Projeto de Artes e Multimédia que implicam a realização e fundamentação de um projeto com base no estudo teórico e/ou empírico; 3) utilização de metodologias específicas de investigação em arte nomeadamente em Projeto de Artes e Multimédia mobilizadas em consonância com o domínio de cada projeto nomeadamente na reflexão aplicada aos processos criativos desenvolvidos.*

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

#### 7.1.1. Eficiência formativa.

7.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency			
	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º diplomados / No. of graduates	34	22	25
N.º diplomados em N anos / No. of graduates in N years*	19	9	11
N.º diplomados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	10	9	11
N.º diplomados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	5	3	2
N.º diplomados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	1	1

#### Perguntas 7.1.2. a 7.1.3.

**7.1.2. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.**

*Nos últimos três anos letivos, os resultados permitem proceder à seguinte comparação do sucesso escolar, tendo em consideração as taxas médias de sucesso (TMS) das diferentes áreas disciplinares do ciclo de estudos e as médias gerais mais baixas (MGMB) e as médias gerais mais altas (MGMA) das respetivas unidades curriculares:*

**Artes: TMS: 81%; MGMB: 9,41 na UC Observatório da Arte Contemporânea;**

**MGMA: de 14,87 na UC de Desenho II.**

**Tecnologias de Informação e Comunicação: TMS 69%; MGMB: de 8,33 na UC de Atelier Web; MGMA: 14,85 na UC de Introdução à Multimédia I.**

**Ciências da Linguagem e da Comunicação, na UC Escrita Criativa e Texto**

**Publicitário: TMS: 91%; MGMB: 11,87 valores; e a MGMA: 13,61 valores. Psicologia, na UC Psicologia da Percepção Visual: TMS: 74%; MGMB: 10,4 valores; MGMA: 11,69 valores. Ciências Sociais, na UC Ética e Deontologia da Imagem: TMS: 67%; MGMB: 9,41 valores MGMA: 10,44 valores.**

**7.1.3. Forma como os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria do mesmo.**

**Os resultados da monitorização são, antes de mais, alvo de reflexão por parte do docente e da comissão de curso. Desse modo, identificam-se as principais questões e dificuldades existentes no âmbito das unidades curriculares e, sempre que se justifique, são definidas e introduzidas ações de melhoria. Estas ações de melhoria são apresentadas e discutidas nas reuniões das áreas disciplinares. Com base na análise atenta do sucesso escolar, os docentes partilham a sua opinião no relatório semestral onde procedem à indicação das ações de melhoria que operacionalizarão em contexto letivo.**

#### **7.1.4. Empregabilidade.**

<b>7.1.4. Empregabilidade / Employability</b>	
	<b>%</b>
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	72
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	79

#### **7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.**

##### **Pergunta 7.2.1. a 7.2.6.**

**7.2.1. Indicação do(s) Centro(s) de Investigação devidamente reconhecido(s), na área científica predominante do ciclo de estudos e respetiva classificação (quando aplicável).**

**A maioria dos docentes do curso desenvolve o seu trabalho de investigação no Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS) do Instituto Politécnico de Viseu (<http://www.ipv.pt/ci/>). Este Centro entrou em funcionamento em 2007 tendo obtido a classificação de Bom. Apesar de na última avaliação da FCT lhe ter sido atribuída a classificação de "Poor", o IPV continua a financiar o Centro de Investigação com verbas próprias e procurando novos parceiros e mecenas. Privilegia-se a inserção das atividades de investigação e desenvolvimento do Centro em redes científicas nacionais e internacionais, e o desenvolvimento de parcerias e projetos com as organizações da comunidade envolvente. Para além do CI&DETS, os docentes do curso fazem parte dos seguintes Centros de Investigação: ALGOTITMI com a classificação de "Very Good"; CEAACP com a classificação de "Good"; CITAR com a classificação de "Good"; CIC.Digital com a classificação de "Fair" e I2ADS com a classificação de**

"Poor".

7.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/e7d008d4-84c4-b722-9906-5630985bc5e6>

7.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/e7d008d4-84c4-b722-9906-5630985bc5e6>

7.2.4. Impacto real das atividades científicas, tecnológicas e artísticas na valorização e no desenvolvimento económico.

*As atividades científicas desenvolvidas pelo corpo docente têm incidido na área das Artes e do Multimédia, resultando na produção de publicações e de atividades artísticas com impacto real no desenvolvimento económico e na prestação de serviços à comunidade. Estas atividades assumem, essencialmente, um paradigma de investigação aplicada, em consonância com a missão do ensino superior politécnico, permitindo conferir a sua relevância no que concerne ao desenvolvimento local, regional, nacional e internacional. De salientar a participação de docentes em eventos científicos e artísticos que permitem a partilha e a disseminação de conhecimentos e práticas. Salienta-se, também, a mobilização dos trabalhos dos alunos desenvolvidos em várias UC, e especialmente na UC de projeto, para participar em eventos nacionais e internacionais. No âmbito do projeto OpenLab-ESEV os alunos utilizam softwares F/LOSS e são integrados em iniciativas de divulgação de software livre.*

7.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

*Os docentes do CE tem vindo a integrar diversos projetos de investigação e formação de que destacamos: Colaboração com alunos e docentes da Technische Universität Darmstadt (Dept. Computer Science e Instituto de Medienpädagogik) no desenvolvimento de software de apoio à produção multimédia; Desenvolvimento de oficinas com alunos de arquitetura do Politécnico de Turim "Linear Livability. Towards next generation urban street re-design paradigms"; Workshop de Ilustração Digital e Partilha Criativa - O Rapaz de Bronze (Londres); Projeto Kromosomer-Arts Council Norway; Projeto AM Bruno;. Projeto Openlab. Participação em exposições (Vox Feminae Festival, Croácia -2012, AMIW Video Lounge, London Art Book Fair - 2011, MUSAO welcome OPORTO, sput&nik thewindow / Masc Foundation 39 DADA Viena Austria - 2011, Panda Rei, The Dogfood Idea, Hackney Wicked Arts Festival, Londres, Reino Unido - 2011, WALLPAPER, Art & Design Barcelona, Barcelona, Espanha, CapCat Ragu, Kunst-Fenster, Suíça - 2010.*

7.2.6. Utilização da monitorização das atividades científicas, tecnológicas e artísticas para a sua melhoria.

*A monitorização das atividades tem como base os relatórios de atividades da Unidade Orgânica, do centro de Investigação – CI&DETS, e dos relatórios de avaliação externa dos diversos projetos de investigação e programas em que a ESEV participa. Estes dados são trabalhados pelos departamentos e pelos diferentes órgãos, com vista a uma melhoria contínua. Os vários eventos científicos, tecnológicos e artísticos organizados pela ESEV são monitorizados a partir de inquérito aos participantes.*

---

### 7.3. Outros Resultados

### Perguntas 7.3.1 a 7.3.3

**7.3.1. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos.**

*Festivais: Bienal de Cerveira, Jardins Efémeros, Cinanima, Inter.Faces, Europalia, Up-And-Coming, JustMad2, Hackney WickED. Exposições: Quinta da Cruz, Museu Grão Vasco, Centro Cultural de Belém, Fundação Calouste Gulbenkian, Museu Soares dos Reis, Cooperativa Árvore, Whitechapel Gallery, Bristol City Museum, University of Leeds, Goldsmith University of London, MASC Foundation e em ambientes digitais em linha. Desenvolvimento de aplicações e plataformas digitais. Realização de filmes e vídeos promocionais. Design da identidade visual de várias instituições. Ilustração de publicações várias. Integração de corpo editorial de revistas académicas, comissões científicas de conferências e redes de investigação internacionais. Aulas de doutoramento e mestrado noutras instituições. Desenvolvimento de projetos abertos à comunidade: OpenLab e Núcleo de Televisão da ESEV. Cargos de direção de instituições culturais: Centro Cultural de Belém, Museu Nacional de Arte Antiga, Museu Grão Vasco*

**7.3.2. Contributo real dessas atividades para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica, e a ação cultural, desportiva e artística.**

*Docentes e discentes têm contribuído para o desenvolvimento regional, artístico e tecnológico, uma vez que atividades descritas associam vida académica e comunidade civil, na região de Viseu, destacando-se a colaboração com os Jardins Efémeros, o Museu Grão Vasco, a Quinta da Cruz e Centro Hospitalar Tondela Viseu, promovendo o impacto da cultura académica no exterior, assim como desenvolvendo a aquisição de competências em contextos reais. Esta dinâmica alarga-se aos contextos Nacionais e Internacionais na colaboração com as diversas instituições já referidas, destacando-se a participação de alunos em concursos internacionais com lugar à conquista de diversos prémios e a utilização de novas plataformas, em linha, de divulgação e concepção de projetos de arte e multimédia.*

**7.3.3. Adequação do conteúdo das informações divulgadas ao exterior sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado.**

*O conteúdo das informações divulgadas ao exterior sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado revela-se adequado às necessidades de comunicação da ESEV. São utilizados diversos meios com conteúdos informativos específicos nomeadamente os folhetos informativos, a página online da ESEV (<http://www.esev.ipv.pt>) que disponibiliza informação útil detalhada e de carácter geral sobre a escola, sobre os serviços de apoio, assim como sobre o curso, no que diz respeito à apresentação, perfil de competências e plano de estudos. Salienta-se a utilização das redes sociais que permite complementar informações acerca do*

*serviço de documentação e serviços académicos. É de destacar a participação em mostras e feiras vocacionais e ações de divulgação da ESEV junto de escolas secundárias, bem como a realização dos Dias Abertos da ESEV, permitindo uma comunicação direcionada e um contacto mais próximo com potenciais alunos.*

### 7.3.4. Nível de internacionalização

7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level	
	%

Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Percentage of foreign students enrolled in the study programme	0
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	4.9
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Percentage of teaching staff in mobility (out)	0

## 8. Análise SWOT do ciclo de estudos

### 8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

#### 8.1.1. Pontos fortes

***O desenho curricular permite uma formação abrangente em consonância com o que se espera de um primeiro ciclo de estudos. Os objetivos definidos potenciam o desenvolvimento de um perfil de competências conciliador de duas áreas fundamentais que atualmente surgem indissociáveis no mundo do trabalho, quer ao nível da indústria de conteúdos, quer ao nível da criação artística contemporânea: Artes Plásticas e Tecnologias da Informação e Comunicação.***

***O curso proporciona uma formação multidisciplinar coesa e atualizada propiciadora de um saber sólido que responde às exigências atuais da vida ativa. As unidades curriculares teórico-práticas privilegiam uma consolidação efetiva do saber teórico com o trabalho prático, conduzindo ao desenvolvimento de competências operacionais essenciais em contexto de trabalho, garantindo aos alunos diversidade em termos de opções profissionais.***

***O envolvimento dos estudantes em projetos no âmbito formativo do curso, tendo em conta as parcerias estabelecidas com diversas instituições, a participação em concursos nacionais e internacionais, assim como a participação em eventos culturais que proporcionam a visibilidade dos trabalhos realizados nas diferentes unidades curriculares do curso.***

***A interação professor aluno é relevante, criando-se um ambiente ensino aprendizagem adequado ao desenvolvimento do perfil formativo dos alunos. Este acompanhamento de proximidade verifica-se ao longo do curso, muitas vezes em situações informais e/ou tirando partido da comunicação online.***

***No semestre final do curso o acompanhamento persistente, próximo, e articulado em regime de coorientação do Projeto de Artes e Multimédia tem-se traduzido em resultados valorizadores de aprendizagens consistentes dos alunos.***

***O reconhecimento do perfil formativo do curso por entidades externas, comprovado pelas diversas distinções alcançadas pelos diplomados do curso e na preferência/inclusão desses diplomados para prosseguimento de estudos, por parte de outras instituições ensino superior.***

***A elevada taxa de internacionalização (ainda que fora do âmbito dos programas de mobilidade internacional), patente no envolvimento dos docentes em atividades relacionadas com os diversos domínios de lecionação do curso, nomeadamente através de participações em eventos artísticos e tecnológicos, conferências simpósios e congressos e na colaboração em atividades de formação.***

***O esforço institucional para a qualificação do corpo docente.***

***As instalações e espaços específicos dedicados ao curso que têm sido objeto de***

*investimento ao longo dos anos apesar das restrições orçamentais.*

*Os níveis de empregabilidade são bons para a conjuntura atual.*

*A existência de um conselho para a Avaliação e Qualidade responsável pela definição estratégica das políticas institucionais de avaliação e qualidade (AQ) e pela monitorização e coordenação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).*

*O enquadramento harmonioso dos objetivos gerais do curso com a visão estratégica da ESEV.*

#### **8.1.2. Pontos fracos**

*1.Necessidade de maior divulgação pública dos trabalhos dos alunos.*

*2.Reduzida dinâmica na promoção de workshops, seminários e conferências em domínios nucleares do curso.*

*3.Participação abaixo do desejável de discentes e docentes nos programas de mobilidade/intercâmbio nacionais e internacionais.*

*4.Alguns docentes afetos ao ciclo de estudos, em domínios relevantes, encontram-se em fase de conclusão dos seus doutoramentos.*

*5.Produção científica e investigação aplicada na área fundamental do curso abaixo do desejável.*

*6.Necessidade constante de monitorizar e aferir o equilíbrio entre o trabalho exigido aos alunos e as horas de trabalho de cada UC.*

*7.Aquisição e atualização de equipamentos específicos aquém do desejável.*

*8.Por vezes as interações entre docentes e discentes com vista ao esclarecimento de dúvidas ou apoio para realização de trabalhos não ocorrem nos horários de apoio dos docentes.*

*9.Participação inferior ao desejável dos alunos no processo de autoavaliação das unidades curriculares.*

#### **8.1.3. Oportunidades**

*Beneficiar das políticas de fomento à qualificação do corpo docente apoiada pelo IPV para aprofundamento e atualização dos docentes afetos ao curso.*

*Fortalecer as relações/parcerias com entidades no domínio do ciclo de estudos com uma dispersão regional, nacional e internacional em colaboração com o gabinete de relações internacionais do IPV e com o gabinete de cooperação interinstitucional sediado na ESEV.*

*O crescimento do número de solicitações de colaboração de entidades externas reforça a necessidade de aumentar o número de projetos em interligação com a comunidade, com o intuito de potenciar a integração dos estudantes em contexto de trabalho.*

*Considerando a abrangência do perfil formativo, a par da perspectiva de ligação com o mundo do trabalho numa vertente mais aplicada importa igualmente fomentar o reconhecimento das práticas artísticas dos diplomados através da sua divulgação sistemática, quer procurando encontrar formas de publicação usando os recursos online, quer através do reforço da participação em eventos de cariz cultural.*

*Intensificar o trabalho do Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA) desenvolvendo uma rede de parcerias possibilitando aos diplomados a oportunidade de realização de estágios profissionais e aumentar a eficácia das estruturas de aconselhamento para o financiamento e emprego, nomeadamente através do PoliEmpreende (Projetos de Vocação Empresarial/Cultural).*

*No sentido de responder à evolução das políticas de recrutamento, por parte de empresas/indústrias considerando as comunidades digitais e plataformas consagradas à promoção de perfis profissionais, há a pretensão de divulgar os*

**trabalhos dos alunos em formação e as distinções alcançadas pelos diplomados. Face à iminente conclusão de doutoramentos, na área fundamental do curso, prevê-se a possibilidade de propor novos cursos para o prosseguimento de estudos dos discentes em valências formativas específicas, aumentando e melhorando a oferta atualmente centrada no 2º ciclo de Estudos em Arte, Design e Multimédia.**

**Aproveitar a capacidade científica instalada, a sua rede de investigação e de interligações académicas para dinamizar eventos de formação – conferências, seminários e workshops nas áreas específicas do curso - e criar condições para agilizar o convite de artistas, especialistas e outras personalidades.**

**Posicionamento do IPV como instituição de ensino superior de referência na região e a visão estratégica da ESEV no sentido de corresponder às expectativas da comunidade no sentido de se afirmar como instituição impulsionadora do desenvolvimento artístico e tecnológico.**

#### **8.1.4. Constrangimentos**

**A redução do orçamento público para o ensino superior tem dificultado a aquisição de equipamentos e recursos específicos.**

**Redução do financiamento de apoio à participação por parte dos docentes em eventos e reuniões de cariz científico/artístico nacionais e internacionais.**

**Situação económica das famílias e as limitações na atribuição de bolsas de estudo que têm condicionado a subsistência académica dos estudantes, levando, em casos extremos, à desistência ou suspensão do curso.**

**Dificuldade na atribuição das áreas fundamentais do ciclo de estudos que se desenvolve na área das artes e das ciências e tecnologias de informação e comunicação, considerando a classificação nacional das áreas de educação e formação (CNAEF) – Portaria n.º 256/2005, de 16 de março que não enquadra a formulação explícita destas novas áreas de estudo.**

**Dificuldade em garantir a estabilidade do corpo docente considerando os atuais constrangimentos orçamentais.**

### **9. Proposta de ações de melhoria**

#### **9.1. Ações de melhoria do ciclo de estudos**

---

##### **9.1.1. Ação de melhoria**

**1.1.Criação de um espaço virtual para divulgação de trabalhos e alojamento de portefólios dos estudantes com vista à divulgação de perfis profissionais.**

**1.2.Criação de perfis próprios do ciclo de estudos nas redes sociais com maior visibilidade, abertas às comunidades, para divulgação de iniciativas e informações inerentes ao curso.**

**2.Estimular a divulgação das investigações dos docentes na ESEV e promover realização de atividades científico – artísticas em parceria com outras instituições ou entidades relevantes nos domínios formativos do curso.**

**3.Incentivar a candidatura aos programas de mobilidades ERASMUS e Vasco da Gama.**

**4.Estabilização das qualificações do corpo docente com o intuito de criar oportunidades de afirmação de áreas de investigação. A coordenadora do curso aguarda a marcação de provas de doutoramento e prevê-se até ao final do ano letivo 2015/2016 a conclusão de dois doutoramentos de professores a tempo integral.**

**5. Estimular a produção de publicações científicas nos domínios específicos do curso e a colaboração dos estudantes com os docentes em projetos de**

*investigação ou criação artística.*

*6. Monitorização constante do equilíbrio entre o trabalho exigido aos alunos e as horas de trabalho em cada UC, de modo a desenvolver estratégias de articulação do trabalho autónomo exigido aos alunos nas várias UCs de cada semestre.*

*7. Atualização do equipamento e aquisição de equipamento específico.*

*8. Sensibilizar os estudantes para o cumprimento dos horários de apoio afixados e assegurar a articulação da marcação das horas de atendimento do corpo docente afeto ao curso com a disponibilidade de horário dos alunos.*

*9. Consciencializar os estudantes para a importância do processo de autoavaliação e das consequentes implicações na melhoria do funcionamento do ciclo de estudos.*

**9.1.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

*1. Alta, 1 ano.*

*2. Alta, 1 ano.*

*3. Média, 2 anos.*

*4. Alta, 1 anos.*

*5. Média, 3 anos.*

*6. Alta, 1 ano.*

*7. Média, 3 anos.*

*8. Alta, ano letivo de 2016/17.*

*9. Alta, 1 ano.*

**9.1.3. Indicadores de implementação**

*1. Taxa eficácia das melhorias implementadas*

*Indi01= $(x/y)*100$ ;  $x=n^{\circ}$  melhorias implementadas;  $y=n^{\circ}$  oportunidades melhoria previstas (meta $\geq$ 90%).*

*2. Assegurar  $n^{\circ}$  eventos cariz científico/artístico cuja média anual seja  $\geq$  3 (meta $\geq$ 5).*

*3. Aumentar  $n^{\circ}$  docentes e discentes em 50% face triénio anterior (meta $\geq$ 70%).*

*4. Ampliar  $n^{\circ}$  doutorados afetos ao curso (meta $\geq$ 60% docentes em doutoramento).*

*5. Aumento  $n^{\circ}$  publicações científicas em 50% (meta $\geq$ 80%).*

*6. Taxa eficácia das melhorias implementadas*

*Indi06= $(x/y)*100$ , onde  $x=n^{\circ}$  o melhorias implementadas e  $y=n^{\circ}$  oportunidades melhoria identificados (meta $\geq$ 100%).*

*7. Taxa eficácia das melhorias implementadas*

*Indi07= $(x/y)*100$ ,  $x=n^{\circ}$  melhorias em aquisições e atualizações implementadas;  $y=n^{\circ}$  oportunidades de melhoria em aquisições e atualizações identificados (meta $\geq$ 50%).*

*8. Elevar acompanhamento nas horas atendimento para um valor aproximado de 60%.*

*9. Assegurar participação dos estudantes no preenchimento de inquéritos UC (meta $\geq$ 60% dos inquéritos preenchidos por UC).*

**10. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)**

**10.1. Alterações à estrutura curricular**

---

**10.1. Alterações à estrutura curricular**



**10.1.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)**